



Indicadores da Agropecuária

Observatório Agrícola

Ano XXVI , Nº 10 Outubro 2017



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Fechamento da edição 15 de outubro de 2017

Presidente em Exercício

Michel Temer

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Blairo Borges Maggi

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

Diretor de Operações e Abastecimento - Dirab

Jorge Luiz Andrade da Silva

Diretor de Gestão de Pessoas - Digep

Marcus Luis Hartmann

Diretor Administrativo, Financeiro e de Fiscalização - Diafi

Danilo Borges dos Santos

Diretora de Política Agrícola e Informações – Dipai

Cleide Edvirges Santos Laia

Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Gerente de Informações Técnicas – Geint

Edna Matsunaga de Menezes

Coordenação Técnica

Luciene de Souza Ribeiro

Responsáveis Técnicos

João Marcelo Brito Alves de Faria

Mariano Cesar Marques

Priscila de Oliveira Rodrigues

Sued Wilma Caldas Melo

Thiago Alexandre Ribeiro Lima

Estagiária

Rozeane Marques de Souza da Hora



Diretoria de Política Agrícola e Informações
Superintendência de Informações do Agronegócio



Indicadores da Agropecuária

Ano XXVI, Nº 10 Outubro 2017

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano Ano XXVI, n. 10, outubro 2017, p. 01-114

Copyright © 2017 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Publicação integrante do Observatório Agrícola
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: www.conab.gov.br
ISSN 2317-7535 - Publicação mensal

Agradecimentos aos colaboradores da Matriz

Supab/Gehor/Gepri/Gepab, Suinf/Gecup/Geasa, Supaf/Gecaf, Sugof/Gefab/Gerpa/
Gebio/Geiap e Sulog/Gelog/Gefoc/Gemov

Agradecimentos aos colaboradores das Superintendências Regionais

Sureg-AC, Sureg-AL, Sureg-AP, Sureg – AM, Sureg – BA, Sureg – CE, Sureg-DF, Sureg-ES,
Sureg-GO, Sureg-MA, Sureg-MT, Sureg-MS, Sureg-MG, Sureg-PA, Sureg-PB, Sureg-PR,
Sureg-PE, Sureg-PI, Sureg-RJ, Sureg-RN, Sureg-RS, Sureg-RO, Sureg-RR, Sureg-SC, Sureg-SP,
Sureg-SE e Sureg-TO

Revisão de Texto: Geiza Helena Lima

Fotografia: Site Pinterest.com

Projeto gráfico: M&W Comunicação Integrada

Diagramação: M&W Comunicação Integrada

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Narda Paula
Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)
C743b Companhia Nacional de Abastecimento.
Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abasteci-
mento. ano 1, n.1 (1992-.) – Brasília : Conab, 1992-.
v. 1
Mensal
Disponível em: www.conab.gov.br

ISSN 2317-7535
1. Estatística agrícola. I. Título.

Sumário

.....



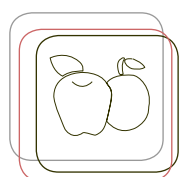
CAPÍTULO 1	AGRICULTURA FAMILIAR.....	9
1.1	Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - Conab	10
1.2	Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar.....	11



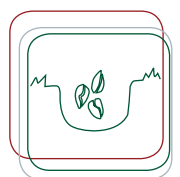
CAPÍTULO 2	PESQUISA DE SAFRAS.....	13
2.1	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos	14
2.2	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Café	17
2.3	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar....	20
2.4	Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar.....	23



CAPÍTULO 3	POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIA	25
3.1	Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).....	29
3.2	Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF).....	32
3.3	Pesquisa de Mercado.....	33
3.3.1	Principais Culturas e/ou Commodities.....	33
3.3.2	Cana-de-Açúcar e Derivados.....	41
3.3.3	Pecuária e Derivados.....	42
3.3.4	Produtos da Sociobiodiversidade.....	45
3.3.5	Culturas Regionais.....	48
3.3.6	Culturas de Inverno.....	50

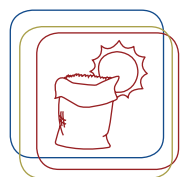


CAPÍTULO 4	MERCADO HORTIGRANJEIRO.....	53
4.1	Mercado de Frutas.....	58
4.2	Mercado de Hortaliças.....	65
4.3	Mercado Atacadista Sul-Americano.....	70
4.4	Mercado Granjeiro.....	73



CAPÍTULO 5	CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA.....	75
5.1	Relações de Troca (1): Fertilizantes(2) (3) / Produtos Seleccionados.....	76
5.2	Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Seleccionados	77
5.3	Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Seleccionados.....	76

5.4	Calcário Agrícola - Brasil.....	78
5.5	Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor.....	79
5.6	Insumos: Máquinas Agrícola (1).....	80
5.7	Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros.....	81



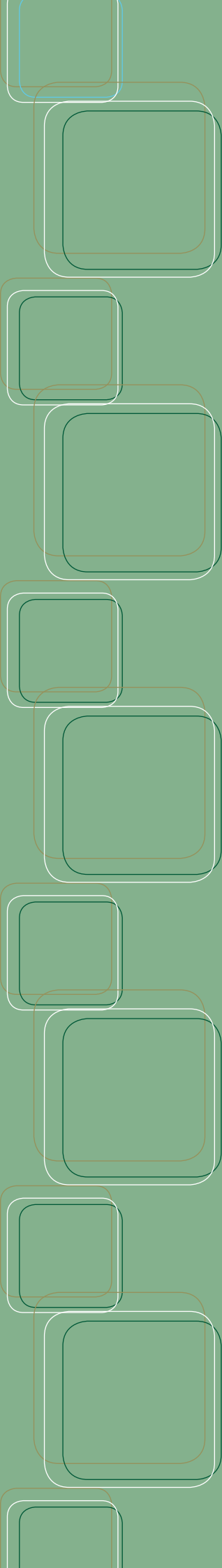
CAPÍTULO 6	INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO SOCIAL....	83
6.1	Ações Sociais de Segurança Alimentar.....	87
6.2	Outros Programas a Cargo da Conab.....	88
6.3	Aquisições do Governo Federal.....	89
6.4	Estoques Públicos - Posição Contábil.....	90
6.5	Estoques Privados.....	91
6.6	Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão.....	92



CAPÍTULO 7	COMÉRCIO EXTERIOR.....	93
7.1	Balanco de Oferta e Demanda Brasileira.....	94
7.2	Suprimento de Carnes.....	95
7.3	Balanco de Oferta e Demanda Mundial.....	96
7.4	Balanco de Oferta e Demanda Norte-Americana.....	97
7.5	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho.....	98
7.6	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo de Soja e Trigo.....	99
7.7	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão.....	100
7.8	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo.....	101
7.9	Balança Comercial do Agronegócio: Síntese do Resultado do Mês e do Acumulado no Ano.....	102
7.10	Tarifa Externa Comum (TEC) para os Principais Produtos e Insumos Agropecuários ..	103



CAPÍTULO 8	INDICADORES ECONÔMICOS.....	105
8.1	Índices de Preços: IGP-DI, IGP-M, INPC e IPCA.....	106
8.2	Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio.....	108
8.3	Outros Indicadores: Poupança e TR.....	108
8.4	Contas Nacionais Trimestrais.....	109
8.5	Crédito Rural: Contratação em Quantidade e Valor por Região Geográfica....	110
8.6	Crédito Rural: Distribuição de Recursos por Programa.....	110
8.7	Crédito Rural: Percentual de Contratos por Programa	111
8.8	Financiamento de Custeio das Principais Lavouras.....	111



Editorial

MERCADO DE ARROZ

A cadeia orizícola desempenha importante papel na ótica cultural, social e econômica brasileira. O arroz é tradicionalmente um dos produtos alimentícios mais consumidos no país, sendo o seu consumo anual estimado em torno de 11,5 milhões de toneladas. Ademais, a cadeia produtiva do arroz apresenta destaque na criação de trabalho e renda para a economia interna, com um parque industrial nacional de beneficiamento altamente desenvolvido. Apesar desses pontos fortes do setor, a estrutura de financiamento, as questões tributárias e os problemas logísticos têm dificultado o pleno desenvolvimento da cadeia.

Hoje, o cenário do mercado de arroz interno e externo encontram-se em situações opostas. No mercado mundial, apesar do restabelecimento da produção após um ano de El Niño, a expansão está aquém do inicialmente estimado. Somado a isso, o aumento da demanda refletiu em viés de alta nos preços. Como importante fator de aumento da demanda mundial, destacam-se Bangladesh e Sri Lanka, países os quais sofreram grande perda produtiva em meio a problemas climáticos.

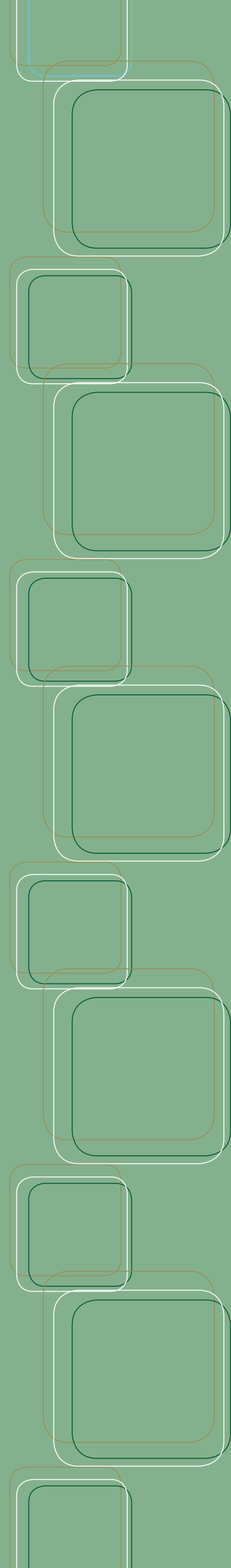
No Brasil, a recuperação da produção, em conjunto com a concentração da oferta, com problemas na estrutura de financiamento e com a volatilidade cambial, resulta em desvalorização nos preços locais na comparação com a safra anterior. Ademais, o déficit da balança comercial do produto, a retração do consumo interno, de 12,0 milhões de toneladas para 11,5 milhões de toneladas, e a subsequente elevação dos estoques de passagem refletiram em intensificação na tendência de desvalorização do grão.

Mais especificamente sobre os estoques nacionais, o atual montante previsto para o final de fevereiro de 2018 de 1,5 milhões de toneladas é inferior ao

identificado entre os anos de 2006 e 2013, todavia, atualmente exerce forte pressão de baixa sob os preços, diferentemente do identificado no período anterior. A diferença entre os dois momentos é que hoje o Governo federal, por meio da Conab, possui apenas 25 mil toneladas, sendo que a quase totalidade do estoque de passagem encontra-se na mão do setor privado.

Em suma, diante de todos os fatores expostos, a expectativa é de um mercado com preços atipicamente baixos para um período de entressafra no segundo semestre de 2017. Ademais, espera-se para o mesmo período uma redução do volume importado de arroz do Paraguai (maior exportador para mercado brasileiro), dado que a maior parte da safra daquele país já foi comercializada. Este fato pode interromper o atual viés de queda das cotações, porém provavelmente não será suficiente para resultar em aguda valorização do arroz no mercado nacional.

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior – Economista Msc
da Superintendência de Gestão da Oferta - Sugof



1 Agricultura Familiar



Tabela 1.1 Recursos do MDS/MDA(1) Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab: Operações Realizadas até 30/09/2017

Valores em reais

REGIÃO/UF	COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA		SEMENTES	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	196	1.255.392		
AC	50	365.951		
RO	89	473.641		
RR	57	415.800		
NORDESTE	438	2.966.580		
PB	339	2.254.533		
RN	99	712.047		
SUDESTE	201	1.357.069		
ES	123	733.273		
MG	31	247.999		
RJ	47	375.796		
SUL	47	271.966	14	206.670
PR	47	271.966	14	206.670
CENTRO-OESTE	147	833.077		
GO	115	705.087		
MT	32	127.990		
TOTAL BRASIL	1.029	6.684.083	14	206.670

Fonte: Conab

Legenda: (1) MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário.

GRÁFICO 1.1.1 DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO PAA CONAB POR MODALIDADE OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 30/09/2017

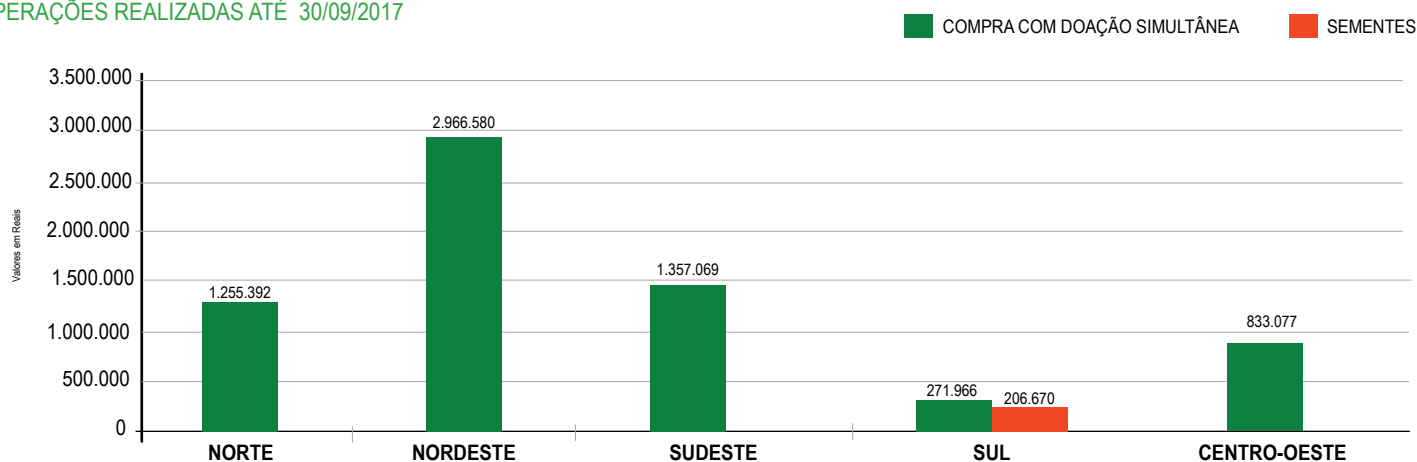


GRÁFICO 1.1.2 RECURSOS DO MDS/MDA APLICADOS NO PAA CONAB POR REGIÃO GEOGRÁFICA OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 30/09/2017

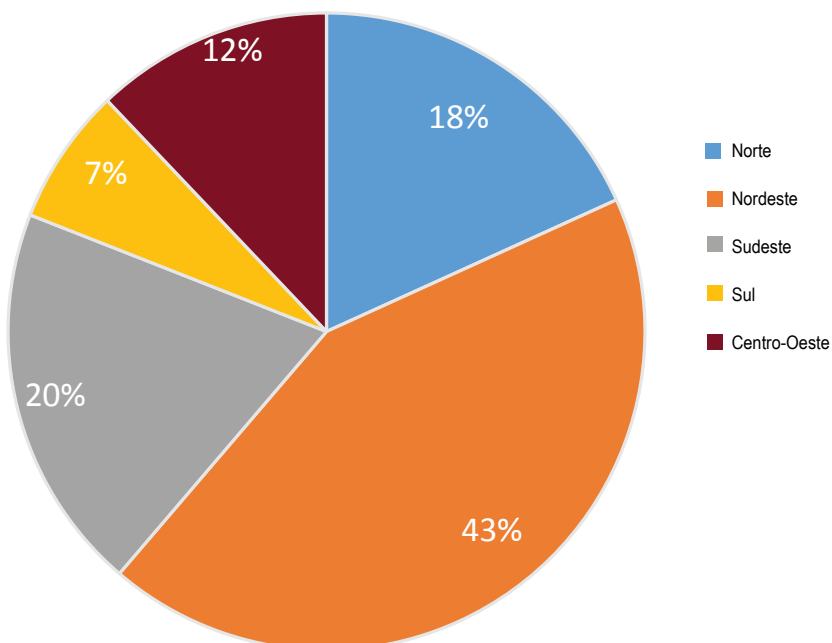


Tabela 1.2 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES ⁽³⁾ (R\$/unid.)
Arroz em casca			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
Farinha de Mandioca			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Cauipi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
Castanha de Caju (1)			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC Nº 017, DE 01/08/2014)



2 Pesquisa de Safras



2.1 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos: Safras 2012/13 a 2017/18

Tabela 2.1.1 Área Plantada de Grãos

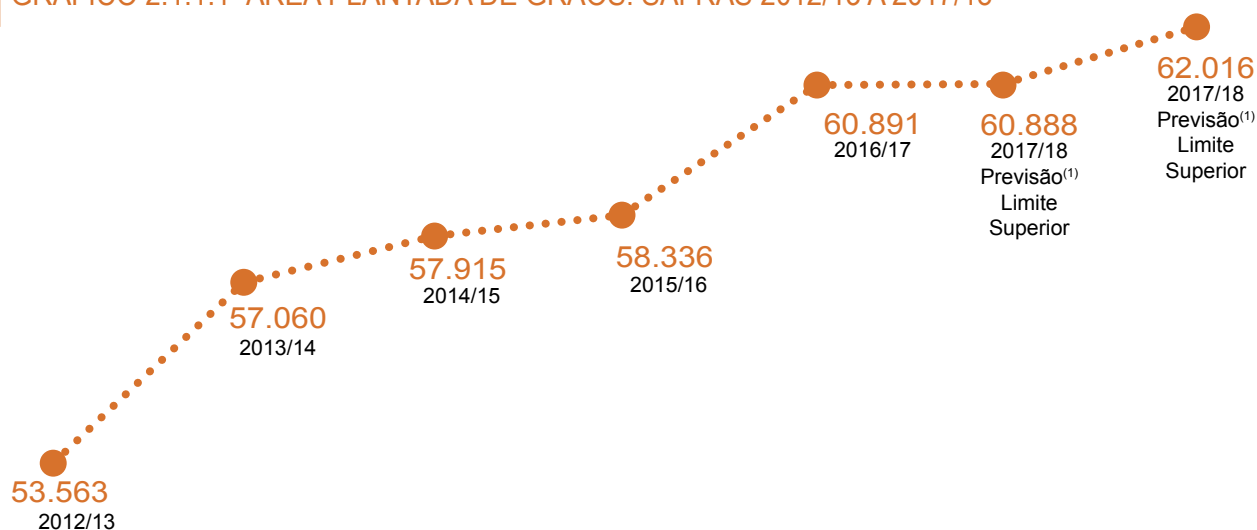
Em mil hectares

PRODUTO	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (¹) Lim. Inferior	2017/18 Previsão (¹) Lim. Superior
ALGODÃO	894	1.122	976	955	939	991	1.083
AMENDOIM TOTAL	97	105	109	120	129	129	129
AMENDOIM 1ª SAFRA	86	94	98	110	118	118	118
AMENDOIM 2ª SAFRA	10	11	11	9	11	11	11
ARROZ	2.400	2.373	2.295	2.008	1.981	1.956	1.986
AVEIA	170	154	190	292	341	340	340
CANOLA	46	45	44	48	48	48	48
CENTEIO	2	2	2	3	4	4	4
CEVADA	103	117	102	96	109	109	109
FEIJÃO TOTAL	3.075	3.366	3.024	2.837	3.180	3.146	3.186
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.125	1.180	1.053	979	1.111	1.020	1.054
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.300	1.506	1.319	1.311	1.427	1.484	1.490
FEIJÃO 3ª SAFRA	650	679	653	548	642	642	642
GIRASSOL	70	146	112	52	63	63	63
MAMONA	87	101	82	32	28	28	30
MILHO TOTAL	15.829	15.829	15.693	15.923	17.592	17.039	17.255
MILHO 1ª SAFRA	6.783	6.618	6.142	5.357	5.483	4.930	5.146
MILHO 2ª SAFRA	9.046	9.211	9.551	10.566	12.110	12.109	12.109
SOJA	27.736	30.173	32.093	33.252	33.909	34.466	35.208
SORGO	802	731	723	579	629	629	634
TRIGO	2.210	2.758	2.449	2.118	1.917	1.917	1.917
TRITICALE	43	39	22	24	23	23	23
BRASIL	53.563	57.060	57.915	58.336	60.891	60.888	62.016

Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Outubro/2017



GRÁFICO 2.1.1.1 ÁREA PLANTADA DE GRÃOS: SAFRAS 2012/13 A 2017/18



Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Outubro/2017

Tabela 2.1.2 Produtividade de Grãos

Em kilograma por hectare

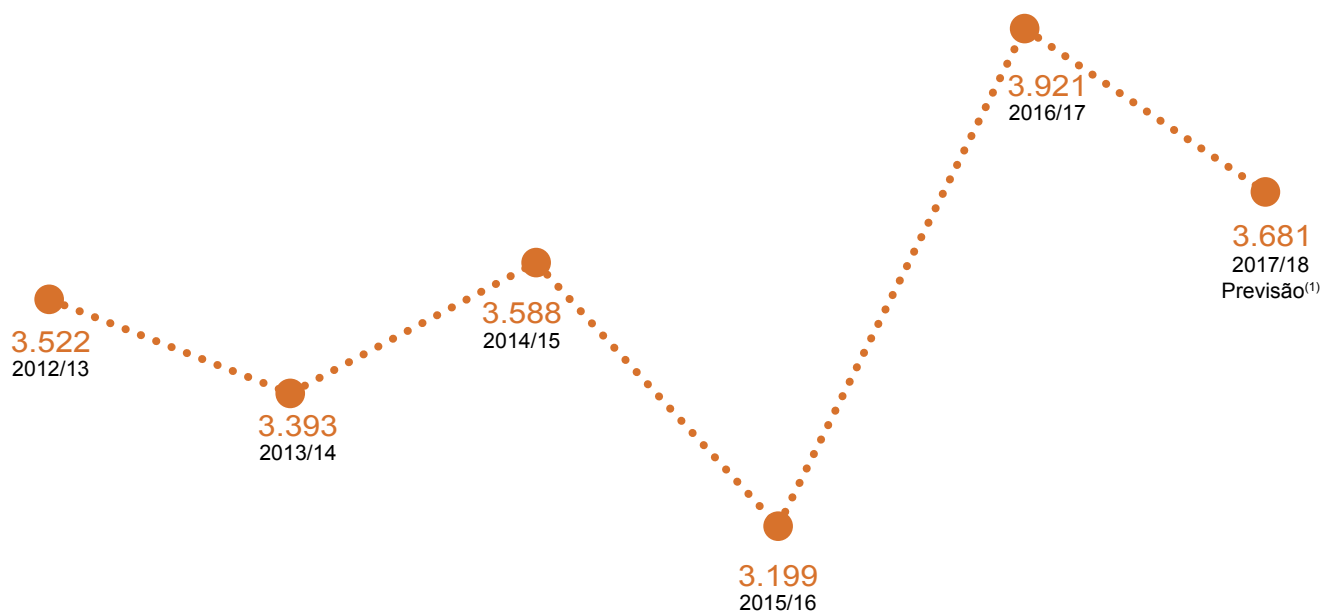
PRODUTOS	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (*)
ALGODÃO - CAROÇO	2.257	2.381	2.406	2.028	2.447	2.431
AMENDOIM TOTAL	3.379	2.998	3.183	3.396	3.606	3.493
AMENDOIM 1ª SAFRA	3.555	3.095	3.268	3.524	3.709	3.594
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.906	2.179	2.441	1.873	2.494	2.413
ARROZ	4.926	5.108	5.422	5.281	6.224	5.989
AVEIA	2.339	2.001	1.853	2.840	2.337	2.316
CANOLA	1.330	812	1.236	1.514	1.289	1.281
CENTEIO	1.800	1.944	1.706	2.600	2.389	2.222
CEVADA	3.510	2.606	2.568	3.921	3.418	3.129
FEIJÃO TOTAL	913	1.026	1.062	886	1.069	1.050
FEIJÃO 1ª SAFRA	858	1.067	1.074	1.057	1.225	1.209
FEIJÃO 2ª SAFRA	851	884	932	696	842	847
FEIJÃO 3ª SAFRA	1.131	1.271	1.303	1.039	1.303	1.264
GIRASSOL	1.570	1.597	1.374	1.216	1.653	1.564
MAMONA	180	441	573	477	470	473
MILHO TOTAL	5.149	5.057	5.396	4.181	5.554	5.418
MILHO 1ª SAFRA	5.097	4.783	4.898	4.799	5.556	5.107
MILHO 2ª SAFRA	5.188	5.254	5.716	3.865	5.553	5.547
SOJA	2.938	2.854	2.998	2.870	3.364	3.075
SORGO	2.621	2.587	2.844	1.782	2.967	2.859
TRIGO	2.502	2.165	2.260	3.175	2.705	2.546
TRITICALE	2.449	2.450	2.647	2.898	2.780	2.678
BRASIL	3.522	3.393	3.588	3.199	3.921	3.681

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Outubro/2017



GRÁFICO 2.1.2.1 PRODUTIVIDADE DE GRÃOS: SAFRAS 2012/13 A 2017/18



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Outubro/2017

Tabela 2.1.3 Produção de Grãos

Em mil toneladas

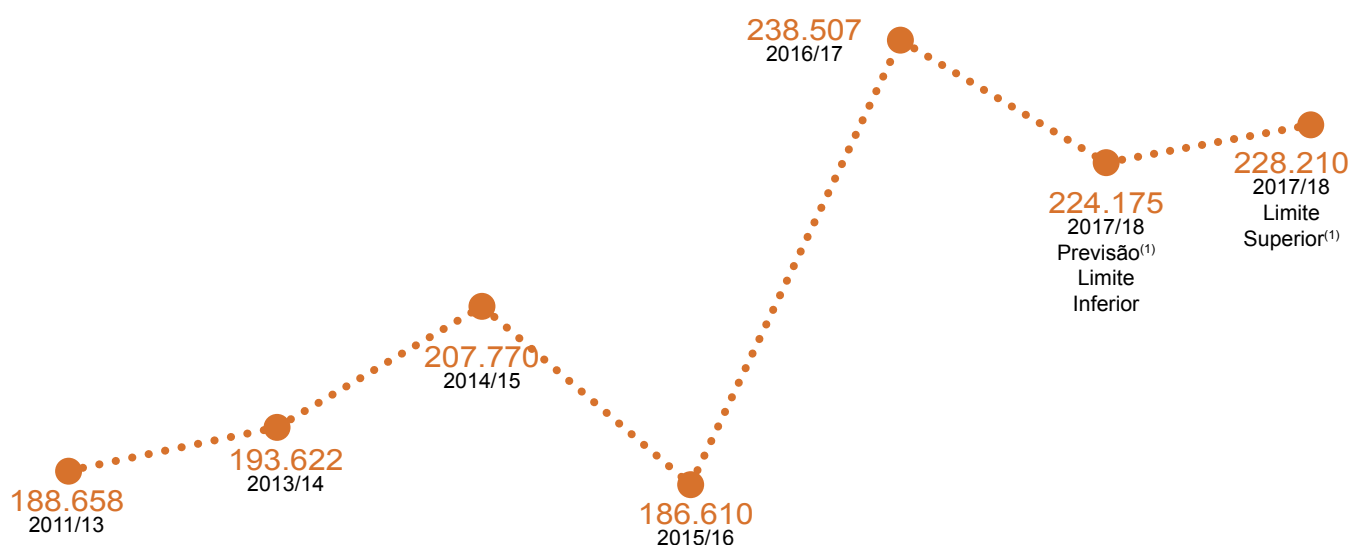
PRODUTO	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (¹) Lim. Inferior	2017/18 Previsão (¹) Lim. Superior
ALGODÃO - CAROÇO	2.019	2.671	2.349	1.937	2.298	2.409	2.633
AMENDOIM TOTAL	326	316	347	406	466	449	451
AMENDOIM 1ª SAFRA	307	292	319	389	439	423	424
AMENDOIM 2ª SAFRA	20	24	28	17	27	27	27
ARROZ	11.820	12.122	12.445	10.603	12.328	11.753	11.857
AVEIA	398	307	351	828	788	788	788
CANOLA	61	36	55	72	62	62	62
CENTEIO	3	4	3	7	8	8	8
CEVADA	361	305	263	375	342	342	342
FEIJÃO TOTAL	2.806	3.454	3.210	2.513	3.400	3.305	3.346
FEIJÃO 1ª SAFRA	965	1.259	1.132	1.034	1.361	1.236	1.271
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.106	1.332	1.228	913	1.201	1.257	1.262
FEIJÃO 3ª SAFRA	735	863	851	567	838	812	812
GIRASSOL	110	233	153	63	104	98	98
MAMONA	16	45	47	15	13	13	14
MILHO TOTAL	81.506	80.052	84.672	66.531	97.817	92.196	93.604
MILHO 1ª SAFRA	34.577	31.653	30.082	25.758	30.462	25.025	26.433
MILHO 2ª SAFRA	46.929	48.399	54.591	40.773	67.355	67.171	67.171
SOJA	81.499	86.121	96.228	95.435	114.075	106.008	108.258
SORGO	2.102	1.891	2.055	1.032	1.865	1.803	1.808
TRIGO	5.528	5.971	5.535	6.727	4.881	4.881	4.881
TRITICALE	105	96	57	68	61	61	61
BRASIL	188.658	193.622	207.770	186.610	238.507	224.175	228.210

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Outubro/2017



GRÁFICO 2.1.3.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS: SAFRAS 2013/14 A 2017/18



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Outubro/2017

2.2 Série Histórica de Área, Produtividade e Produção de Café : Safra 2013 a 2017

Tabela 2.2.1 Área em Produção de Café

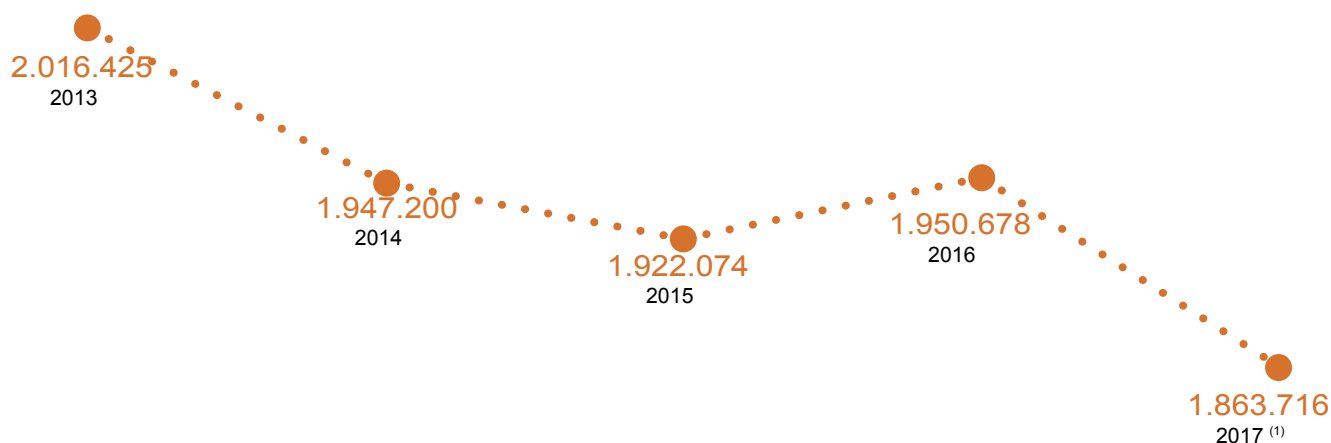
Em hectares

UF / REGIÃO	2013	2014	2015	2016	2017 ⁽¹⁾
NORTE	109.223	90.381	88.900	88.699	75.244
RO	102.840	86.004	87.657	87.657	74.255
AM	-	-	-	429	504
PA	6.383	4.377	1.243	613	485
NORDESTE	134.511	143.939	138.678	149.753	141.641
BA	134.511	143.939	138.678	149.753	141.641
Cerrado	11.859	11.973	9.129	11.328	9.670
Planalto	98.474	99.366	94.321	92.533	85.201
Atlântico	24.179	32.600	35.228	45.892	46.770
CENTRO-OESTE	27.273	26.252	26.364	19.820	15.226
MT	20.890	20.115	20.189	14.193	9.563
GO	6.383	6.137	6.175	5.627	5.663
SUDESTE	1.666.569	1.640.790	1.613.623	1.633.795	1.577.025
MG	1.037.797	995.079	968.872	1.009.481	977.665
Sul e Centro-Oeste	521.187	501.214	478.056	524.220	493.988
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	169.415	174.369	170.634	183.076	169.429
Zona da Mata, Rio Doce e Central	309.593	284.582	287.340	269.593	281.915
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	37.602	34.914	32.842	32.592	32.333
ES	453.167	433.242	433.242	410.057	385.538
RJ	13.276	12.783	12.538	13.022	13.065
SP	162.329	199.686	198.971	201.235	200.757
SUL	65.150	33.251	44.500	46.160	46.070
PR	65.150	33.251	44.500	46.160	46.070
OUTROS ESTADOS	13.700	12.587	10.009	12.451	8.510
NORTE/NORDESTE	243.734	234.320	227.578	238.452	216.885
CENTRO-SUL	1.758.991	1.700.293	1.684.487	1.699.775	1.638.321
BRASIL	2.016.425	1.947.200	1.922.074	1.950.678	1.863.716

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
Legenda: (1) - Estimativa em Setembro/2017



GRÁFICO 2.2.1.1 ÁREA EM PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRAS 2013 A 2017



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
Legenda: (1) - Estimativa em Setembro/2017

Tabela 2.2.2 Produtividade de Café

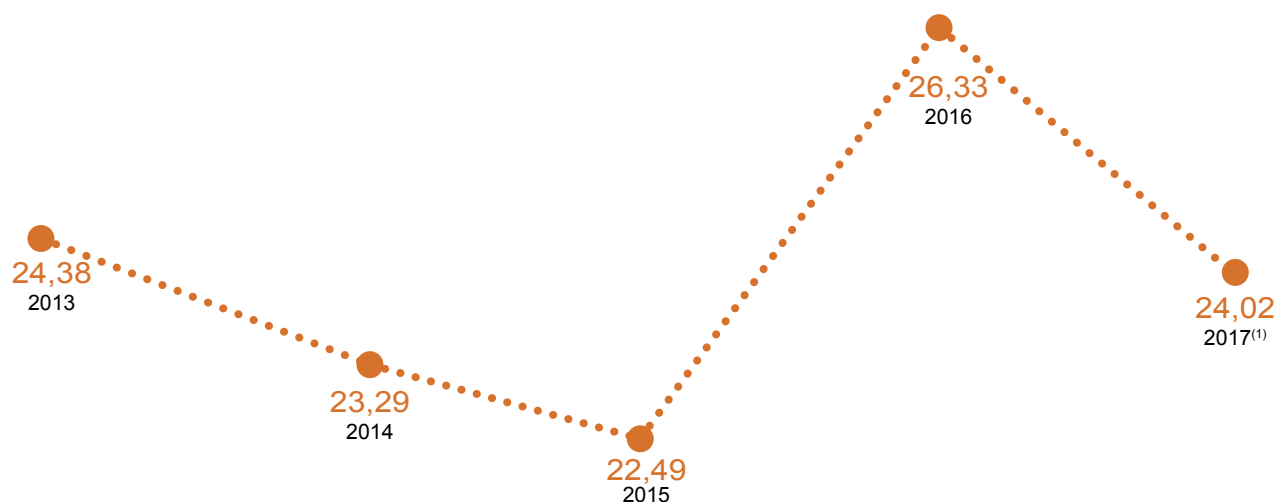
Em sacas/hectares

UF / REGIÃO	2013	2014	2015	2016	2017 (*)
NORTE	13,5	17,1	19,6	18,5	25,9
RO	13,2	17,2	19,7	18,6	26,1
AM	0,0	0,0	0,0	14,0	14,9
PA	19,1	15,7	13,4	14,8	14,0
NORDESTE	13,4	16,5	16,9	14,0	23,7
BA	13,4	16,5	16,9	14,0	23,7
Cerrado	33,6	36,3	37,0	30,5	30,1
Planalto	6,9	9,0	8,7	10,0	8,1
Atlântico	29,9	31,9	33,6	18,0	50,9
CENTRO-OESTE	16,0	15,3	13,4	17,8	17,4
MT	8,2	8,2	6,3	8,8	8,8
GO	41,6	38,6	36,6	40,3	31,8
SUDESTE	26,2	24,6	23,2	28,2	24,0
MG	26,7	22,8	23,0	30,4	24,9
Sul e Centro-Oeste	25,6	21,6	22,6	31,7	26,8
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	30,8	33,1	24,8	40,4	23,5
Zona da Mata, Rio Doce e Central	26,9	18,6	23,0	22,6	23,3
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	20,7	22,1	19,9	18,8	18,6
ES	25,8	29,6	24,7	21,9	22,9
RJ	21,2	22,9	24,7	26,7	26,7
SP	24,7	23,0	20,4	30,0	21,6
SUL	25,3	16,8	29,0	22,7	26,3
PR	25,3	16,8	29,0	22,7	26,3
OUTROS ESTADOS	9,8	10,5	12,8	13,2	11,6
NORTE/NORDESTE	13,5	16,7	18,0	15,7	24,5
CENTRO-SUL	26,0	24,3	23,2	27,9	24,0
BRASIL	24,4	23,3	22,5	26,3	24,0

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Setembro/2017



GRÁFICO 2.2.2.1 PRODUTIVIDADE DE CAFÉ: SAFRA 2013 A 2017



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Setembro/2017

Tabela 2.2.3 Produção de Café

Em mil sacas beneficiadas

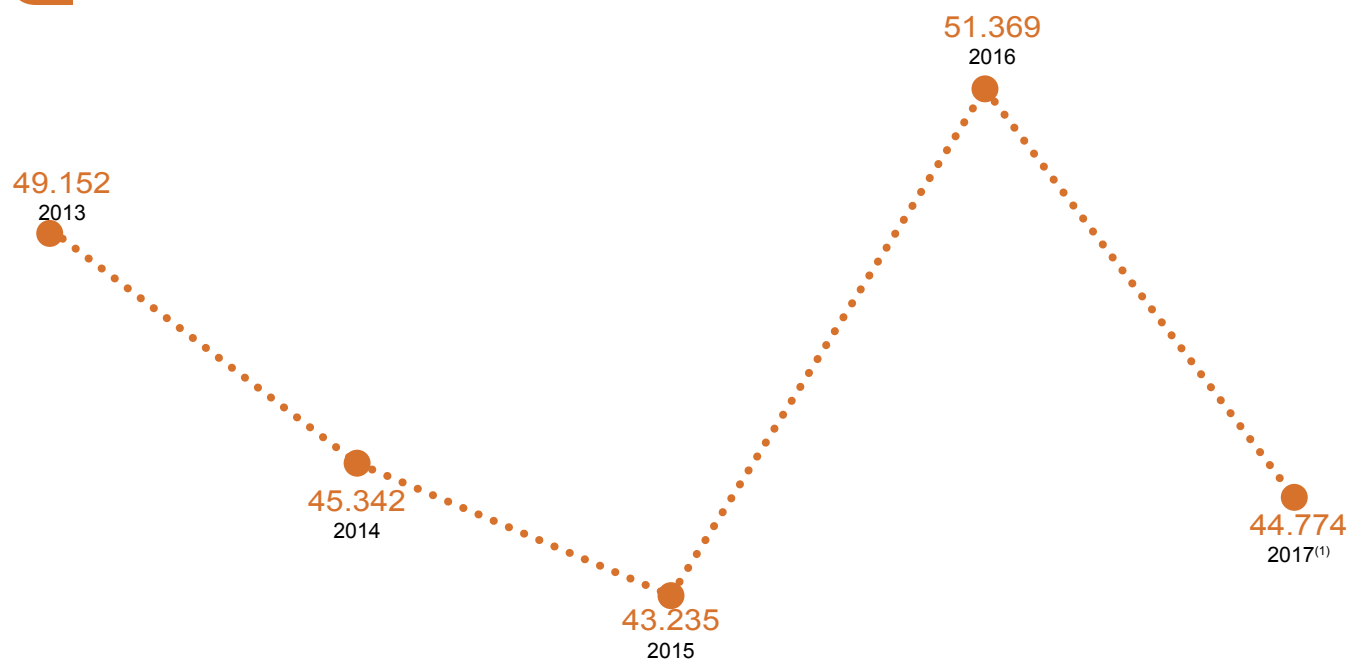
UF / REGIÃO	2013	2014	2015	2016	2017 (¹)
NORTE	1.479	1.546	1.741	1.642	1.953
RO	1.357	1.477	1.724	1.627	1.938
AM	-	-	-	6	8
PA	122	69	17	9	7
NORDESTE	1.803	2.371	2.346	2.093	3.361
BA	1.803	2.371	2.346	2.093	3.361
Cerrado	399	435	338	346	291
Planalto	681	896	824	922	690
Atlântico	723	1.040	1.184	826	2.380
CENTRO-OESTE	437	402	354	352	265
MT	172	166	128	125	85
GO	266	237	226	227	180
SUDESTE	43.648	40.331	37.376	46.070	37.887
MG	27.660	22.644	22.303	30.724	24.375
Sul e Centro-Oeste	13.355	10.804	10.808	16.628	13.219
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	5.213	5.766	4.233	7.402	3.975
Zona da Mata, Rio Doce e Central	8.315	5.305	6.610	6.082	6.578
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	777	770	652	613	603
ES	11.697	12.806	10.700	8.967	8.835
RJ	281	292	310	347	349
SP	4.010	4.589	4.064	6.031	4.328
SUL	1.650	559	1.290	1.047	1.210
PR	1.650	559	1.290	1.047	1.210
OUTROS ESTADOS	135	133	128	165	99
NORTE/NORDESTE	3.282	3.917	4.086	3.735	5.314
CENTRO-SUL	45.735	41.292	39.021	47.469	39.362
BRASIL	49.152	45.342	43.235	51.369	44.774

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab

Legenda: (¹) - Estimativa em Setembro/2017



GRÁFICO 2.2.3.1 PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRA 2013 A 2017



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab

Legenda: (¹) - Estimativa em Setembro/2017

2.3 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar: Safras 2010/11 a 2017/18

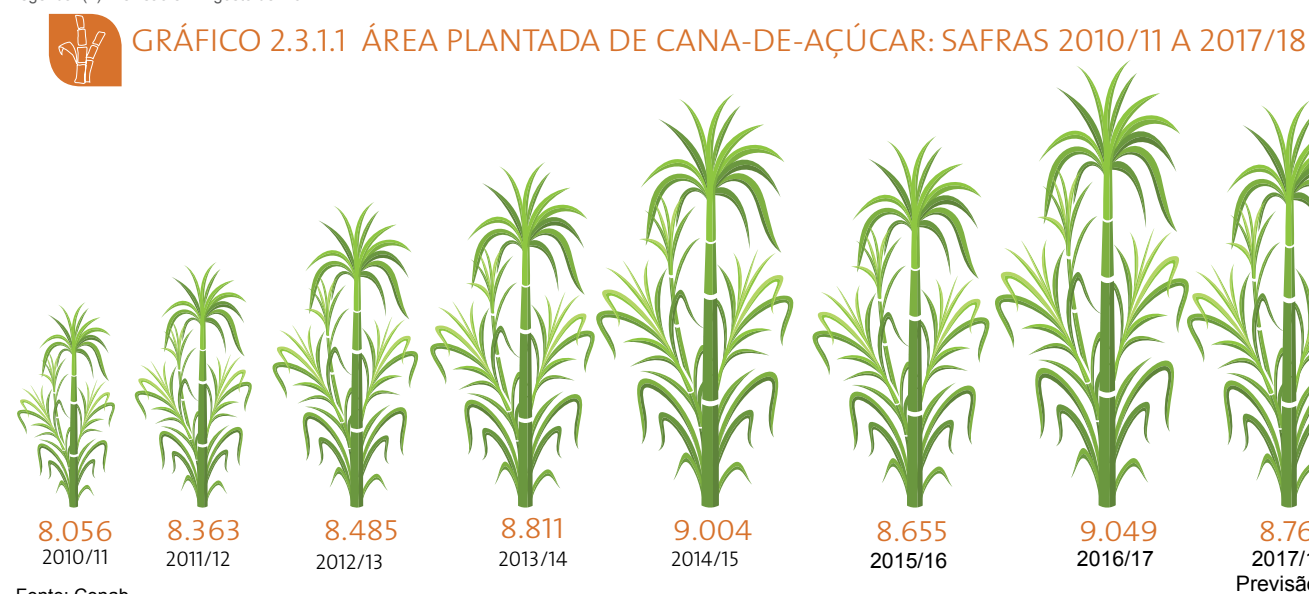
Tabela 2.3.1 Área Plantada de Cana-de-Açúcar

Em mil hectares

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (¹)
NORTE	20	35	42	46	48	51	52	53
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	3	3	3	3	4	4	3	3
AC	0,4	1	1	1	-	2	2	2
AM	4	4	4	4	3	3	4	4
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	10	13	11	12	12	11	11	14
TO	3	15	24	27	28	30	32	31
NORDESTE	1.113	1.115	1.083	1.030	979	917	866	888
MA	42	40	42	40	39	40	39	38
PI	13	14	15	15	14	15	15	16
CE	3	1	1	2	2	3	1	1
RN	66	62	54	51	56	53	48	55
PB	112	123	122	122	131	125	110	125
PE	347	326	312	285	260	254	244	241
AL	451	464	446	417	385	324	322	325
SE	37	43	43	44	44	50	46	44
BA	43	43	49	53	48	53	40	43
CENTRO-OESTE	1.203	1.379	1.504	1.711	1.748	1.715	1.811	1.824
MT	207	220	236	238	226	233	230	233
MS	396	481	543	655	668	597	619	660
GO	599	678	726	818	854	886	963	931
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	5.137	5.221	5.243	5.436	5.593	5.455	5.700	5.399
MG	660	743	722	780	806	867	853	826
ES	69	67	62	65	69	56	48	47
RJ	51	41	40	39	33	34	26	18
SP	4.357	4.370	4.419	4.552	4.686	4.498	4.773	4.509
SUL	584	613	612	588	636	517	619	602
PR	582	611	611	586	635	516	618	601
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	2	2	2	1	1	1	1	1
NORTE/NORDESTE	1.133	1.149	1.125	1.077	1.027	968	919	941
CENTRO-SUL	6.923	7.214	7.360	7.735	7.978	7.687	8.130	7.826
BRASIL	8.056	8.363	8.485	8.811	9.004	8.655	9.049	8.767

Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em Agosto de 2017



Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em Agosto de 2017

Tabela 2.3.2 Produtividade de Cana-de-Açúcar

Em kilograma por hectare

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (1)
NORTE	65.124	73.522	70.432	79.736	78.117	69.438	62.465	71.095
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	52.380	56.712	48.870	63.391	84.850	44.010	39.942	42.744
AC	80.400	92.352	95.000	75.350	-	54.219	29.676	55.759
AM	91.320	75.918	72.411	72.530	56.200	63.074	72.758	77.413
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	52.290	53.012	60.780	68.787	67.431	59.743	64.492	67.488
TO	84.750	92.872	76.378	87.647	84.293	78.274	65.227	75.267
NORDESTE	55.764	56.964	48.903	51.460	56.857	49.376	47.822	51.179
MA	55.285	57.255	49.450	55.767	60.592	60.921	46.723	53.287
PI	62.973	71.312	56.181	56.660	68.430	63.979	50.099	61.994
CE	65.380	60.000	50.000	73.075	72.473	77.273	54.015	50.000
RN	41.530	47.756	41.920	41.923	48.040	46.411	40.804	46.696
PB	46.926	54.842	43.900	43.180	48.292	44.327	44.014	49.535
PE	48.500	54.099	43.500	50.600	56.628	44.655	48.530	49.279
AL	64.450	59.755	52.800	53.790	58.201	50.038	49.754	51.811
SE	54.760	59.979	51.100	52.200	53.498	45.923	37.203	39.902
BA	65.590	60.031	63.440	60.000	77.000	71.575	59.131	73.106
CENTRO-OESTE	77.624	66.866	70.474	70.415	72.242	81.049	74.118	75.460
MT	65.980	59.765	69.295	71.254	75.284	73.687	71.093	72.685
MS	84.503	70.415	68.095	63.401	64.300	81.582	81.251	76.394
GO	77.100	66.655	72.636	75.780	77.650	82.625	70.253	75.492
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	82.507	69.353	73.852	80.817	72.571	80.005	76.481	77.916
MG	84.927	67.652	70.939	77.914	73.900	74.935	74.636	78.148
ES	51.345	59.821	55.250	57.698	46.350	50.623	28.560	44.788
RJ	49.440	53.446	47.510	51.398	48.073	31.065	38.004	72.709
SP	83.021	69.938	74.827	81.899	72.900	81.717	77.501	78.241
SUL	74.318	66.240	64.920	71.968	67.856	79.989	68.299	64.414
PR	74.394	66.269	65.032	72.017	67.885	80.063	68.348	64.442
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	48.250	55.956	21.100	51.575	54.376	49.386	40.991	49.369
NORTE/NORDESTE	55.926	57.460	49.706	52.678	57.843	50.433	48.656	52.294
CENTRO-SUL	80.968	68.613	72.419	77.844	72.123	80.237	75.332	76.305
BRASIL	77.446	67.081	69.407	74.769	70.495	76.903	72.623	73.728

Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em Agosto de 2017



GRÁFICO 2.3.2.1 PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2017/18

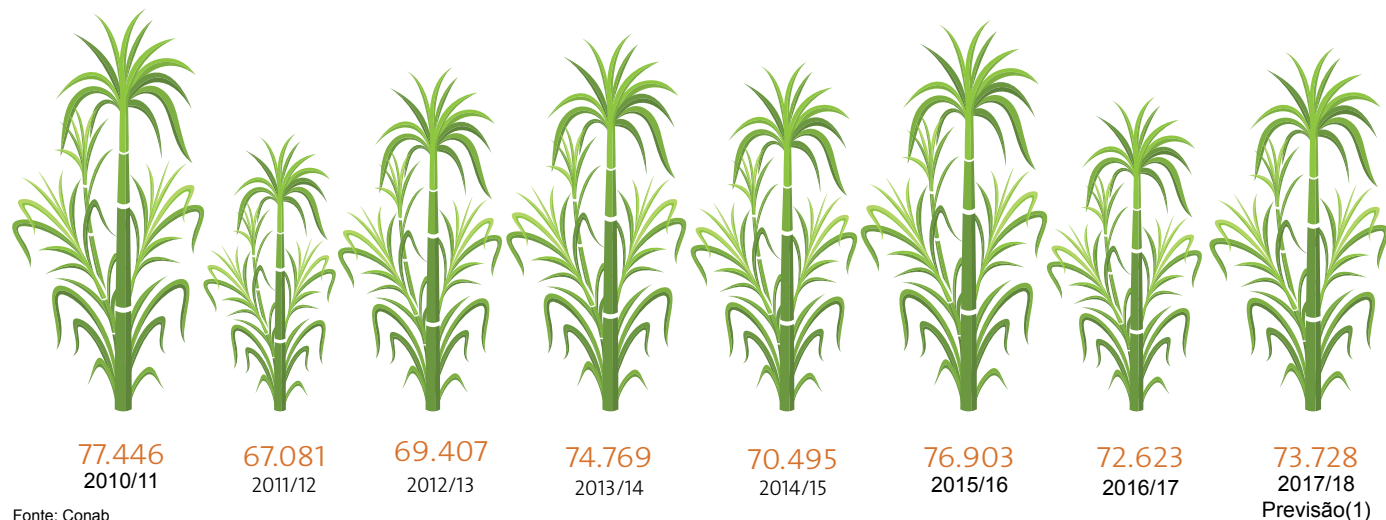


Tabela 2.3.3 Produção de Cana-de-Açúcar

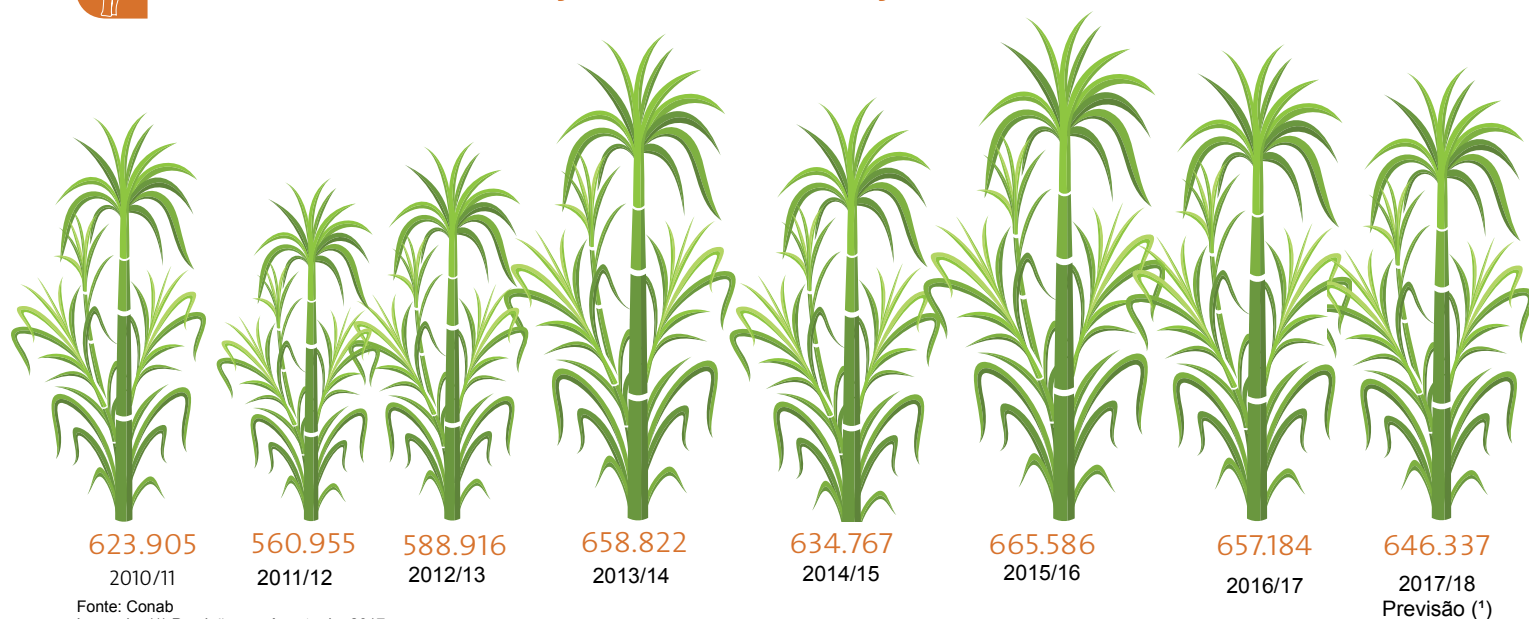
Em mil toneladas

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (¹)
NORTE	1.278	2.529	2.957	3.698	3.718	3.542	3.266	3.744
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	137	157	125	188	372	191	137	108
AC	34	53	70	89	-	86	64	107
AM	347	287	266	268	187	216	261	276
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	522	666	695	819	811	682	718	938
TO	239	1.366	1.800	2.334	2.348	2.366	2.087	2.315
NORDESTE	62.080	63.488	52.972	53.015	55.663	45.275	41.438	45.461
MA	2.328	2.266	2.072	2.206	2.348	2.455	1.842	2.050
PI	837	992	828	852	949	967	761	967
CE	181	77	57	129	131	209	74	40
RN	2.729	2.973	2.248	2.158	2.689	2.468	1.975	2.575
PB	5.246	6.723	5.355	5.283	6.308	5.533	4.856	6.189
PE	16.821	17.642	13.576	14.402	14.731	11.349	11.826	11.860
AL	29.120	27.705	23.533	22.455	22.423	16.193	16.031	16.851
SE	2.026	2.552	2.219	2.321	2.376	2.285	1.707	1.755
BA	2.792	2.557	3.084	3.209	3.709	3.816	2.367	3.172
CENTRO-OESTE	93.345	92.234	106.001	120.462	126.311	139.026	134.260	137.659
MT	13.661	13.154	16.319	16.949	17.012	17.151	16.342	16.940
MS	33.477	33.860	36.955	41.496	42.970	48.685	50.292	50.454
GO	46.207	45.220	52.727	62.018	66.329	73.191	67.627	70.265
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	423.800	362.090	387.228	439.343	405.897	436.396	435.958	420.706
MG	56.014	50.242	51.208	60.759	59.529	64.932	63.670	64.514
ES	3.525	4.004	3.432	3.770	3.192	2.810	1.357	2.115
RJ	2.538	2.208	1.894	2.008	1.586	1.066	1.005	1.273
SP	361.723	305.636	330.695	372.806	341.590	367.588	369.925	352.804
SUL	43.403	40.615	39.756	42.304	43.179	41.347	42.262	38.768
PR	43.321	40.520	39.724	42.231	43.106	41.286	42.217	38.713
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	82	95	33	73	73	61	46	55
NORTE/NORDESTE	63.358	66.017	55.930	56.713	59.380	48.817	44.704	49.205
CENTRO-SUL	560.547	494.938	532.986	602.109	575.387	616.770	612.480	597.133
BRASIL	623.905	560.955	588.916	658.822	634.767	665.586	657.184	646.337

Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em Agosto de 2017



GRÁFICO 2.3.3.1 PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2017/18



Quadro 2.4 Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar

ANO SAFRA 2017

JAN							FEV							MAR						
S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
						1			1	2	3	4	5			1	2	3	4	5
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12	6	7	8	9	10	11	12
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19	13	14	15	16	17	18	19
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	20	21	22	23	24	25	26
23	24	25	26	27	28	29	27	28						27	28	29	30	31		
30	31																			

ABR							MAIO							JUN						
S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2	1	2	3	4	5	6	7				1	2	3	4
3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11
10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18
17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25
24	25	26	27	28	29	30	29	30	31					26	27	28	29	30		

JUL							AGO							SET						
S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2		1	2	3	4	5	6					1	2	3
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24
24	25	26	27	28	29	30	28	29	30	31				25	26	27	28	29	30	
31																				

OUT							NOV							DEZ						
S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
						1				1	2	3	4					1	2	3
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12	4	5	6	7	8	9	10
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19	11	12	13	14	15	16	17
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	18	19	20	21	22	23	24
23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30				25	26	27	28	29	30	31
30	31																			

Fonte: Conab

Legenda:



Grãos



Cana-de-Açúcar



Café

Nota:

- Grãos ano safra 2016/2017 e 2017/2018
- Cana-de-açúcar ano safra 2016/2017 e 2017/2018



3 Política de Garantia de Preços e Cotações Agropecuárias



DÓLAR MAIS FRACO REDUZ A MARGEM DO PRODUTOR.

O FMI, em seu relatório recém-lançado, prevê um crescimento maior para o Brasil em 2017 de 0,7%, contra 0,2% do último relatório. Segundo o último Boletim Focus, o crescimento deve ficar em 0,39%. Ainda, segundo esse mesmo relatório, a inflação deve ceder bem mais em 2017, ficando em 3,45% no relatório de 06/10, ou seja, abaixo da previsão do mês anterior.

As expectativas inflacionárias continuam a cair, podendo levar o governo a continuar reduzindo juros, só que em um ritmo menor segundo o próprio presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn.

A estimativa da produção de grãos para a safra 2017/18 poderá ficar entre 224,17 e 228,21 milhões de toneladas, redução de 6 e 4,3%, respectivamente, em relação à safra anterior. A área plantada está prevista entre 60,89 e 62,02 milhões de hectares, isto é, de manutenção a um crescimento de 1,8%, se comparada com a safra 2016/17.

Quanto aos preços de mercado, nota-se que o algodão em caroço no Mato Grosso apresentou queda de 7,69% no ano e de 9,21% no mês. Neste mesmo sentido, o algodão em pluma teve redução de 1,47% no ano e de 0,18% no Mato Grosso, assim como de 1% e de 0,11%, respectivamente, em Goiás. É importante ressaltar que essa pequena redução de preços no último mês ocorreu devido à menor demanda por parte das pequenas e médias indústrias.

Já os preços do arroz estão despencando em relação ao ano passado, no entanto, ficando mais estáveis em setembro. Apesar de se tratar de um período de entressafra, os preços não estão se insurgindo, pois, além de o mercado interno não estar reagindo, as importações de arroz do Paraguai pressionam a cotação para baixo. Desta maneira, o preço do arroz longo fino no Rio Grande do Sul caiu 24,72% em relação aos preços de setembro de 2016 e 4,9% abaixo do valor praticado em agosto.

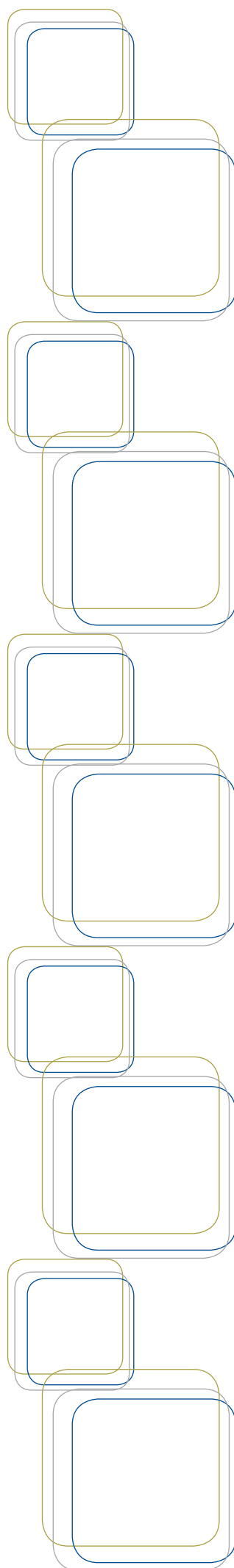
Já para os preços do café arábica, observou-se reduções de 1,2% em Minas Gerais e de 2,74% no Paraná. No período de um ano as cotações internas sofreram quedas maiores, sendo de 11,32% e 5,53%, na ordem devida, nos dois estados supracitados, refletindo no mercado externo já que a cotação de Nova Iorque, balizadora do mercado internacional, está em queda.

Os preços do feijão caupi apresentaram quedas bruscas de 49,88% no Mato Grosso e de 52,89% no Pará, em relação a setembro passado. Analisando a variação no mês, a queda foi de 1,4% no MT e de 22,29% no Pará. O feijão cores apresentou queda de preços de mais de 60% em todos os estados analisados, com aumento de preço em setembro de 3,26% no Paraná e de 8,42% na Bahia. Referente ao feijão preto, foi observada estabilidade nas cotações anuais e variação negativa nos preços mensais, devido a um período de preços muito elevados, ocorrida nos dois últimos anos, enquanto na análise mensal tivemos um atraso no plantio no Paraná e uma possível redução de área em Minas Gerais e São Paulo, o que ajudou os preços a subirem.

A farinha de mandioca em São Paulo sofreu uma redução de 14,6% no último mês, pois além da economia em baixa, houve, ainda, um período de chuvas no Nordeste, reduzindo a demanda pela farinha do centro-sul. A raiz de mandioca sofreu com as chuvas no Paraná e não foi colhida. Com a oferta reduzida, o preço aumentou um pouco durante o mês.

Em se tratando do milho, os preços internos vêm apresentando elevações nas últimas semanas. No Mato Grosso houve aumento de 6,4% em setembro. No Paraná esse aumento foi de 9,84% e no Rio Grande do Sul, 11,32%. Ao verificar o comportamento das cotações atuais, em relação ao ano passado, nota-se que a queda foi muito expressiva, de 53,76%, 40,44% e 46,40%, sucessivamente. O crescimento da cotação no mês de setembro se deu pela maior demanda interna por milho. Só para efeito de comparação, o preço internacional de milho, cotado em Chicago, apresenta valorização anual de 5,46%.

Com a intensificação do plantio da soja, os preços do grão apresentaram altas de 3,92% no Mato Grosso, 2,33% no Paraná e de 1,27% no Rio Grande do Sul. Em comparação a setembro de 2016, no entanto, os preços estão 21,04%, 11,61% e 14,95% inferiores aos praticados no ano passado, vez que o dólar estava mais valorizado em relação ao dólar nesse período. Para o óleo de soja, o preço apresenta estabilidade: subiu 1,27% no Paraná e caiu 0,52% no MT, durante o mês de setembro. Assim como com os outros preços, em relação ao ano passado a queda é bem superior-, pelos motivos já explicados. Para comparar a uma série sem tanto efeito de câmbio e inflação, o óleo de soja em Chicago se valorizou 1,19% em setembro e teve aumento de 4,56%, se comparado ao preço de setembro de 2016.



Os produtores de trigo do estado do Paraná viram seus preços de comercialização caírem 5,97% em setembro, enquanto que no Rio Grande do Sul o ganho foi de apenas 0,96% no atacado. Entretanto, na comparação de preços anuais no Paraná, a queda foi de 15,13%, uma vez que no ano anterior a desvalorização da moeda nacional diminuiu bastante a competitividade do trigo importado, ao contrário do que está acontecendo hoje. No mercado internacional o trigo subiu 1,37% em Kansas. No mesmo local, em relação ao ano passado, o aumento no preço desse cereal é de 7%. Já na Argentina houve queda de 3,58% no mês.

Leandro Menegon Corder - Analista de Mercado da
Gerência de Inteligência, Análise de Mercado e Projetos/Conab

3.1 - Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)

Tabela 3.1.1 - Preços Mínimos Safra Verão: 2016/17, 2017/18 e 2018

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
Algodão						
em caroço	Sul, Sudeste (exceto MG)	—	15 kg	23,32	22,49	Mar/2018 a Feb/2019
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	—	15 kg	23,32	22,49	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	—	15 kg	23,32	22,49	Jul/2018 a Jun/2019
em pluma	Sul, Sudeste (exceto MG)	SLM 41-4	15 kg	59,80	56,22	Mar/2018 a Feb/2019
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	SLM 41-4	15 kg	59,80	56,22	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	SLM 41-4	15 kg	59,80	56,22	Jul/2018 a Jun/2019
Arroz em Casca						
Longo Fino	Sul (exceto PR)	Tipo 1 – 58/10	50 kg	34,97	36,01	Fev/2018 a Jan/2019
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 1 – 58/10	60 kg	41,97	43,21	Fev/2018 a Jan/2019
Longo	Sul (exceto PR)	Tipo 2 – 55/13	50 kg	18,90	18,90	Fev/2018 a Jan/2019
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 2 – 55/13	60 kg	24,45	24,45	Fev/2018 a Jan/2019
Caroço de algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	Único	15 kg	3,43	3,31	Mar/2018 a Feb/2019
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	Único	15 kg	3,43	3,31	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Único	15 kg	3,43	3,31	Jul/2018 a Jun/2019
Feijão comum cores	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	84,60	82,96	Nov/2017 a Out/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	84,60	82,96	Jan/2018 a Dez/2018
Feijão comum preto	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	94,80	76,50	Nov/2017 a Out/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	94,80	76,50	Jan/2018 a Dez/2018
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	Tipo 1	60 kg	52,80	60,00	Jan/2018 a Dez/2018
Juta/Malva						
Embonecada	Norte	Tipo 2	kg	2,04	2,54	Jan/2018 a Dez/2018
Prensada	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	Tipo 2	kg	2,26	2,74	Jan/2018 a Dez/2018
Mandioca						
Raiz	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	—	t	187,40	198,99	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte e Nordeste	—	t	207,00	213,54	Jan/2018 a Dez/2018
Farinha	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Fina T3	kg	0,91	0,97	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte e Nordeste	Fina T3	kg	0,99	1,02	Jan/2018 a Dez/2018
Fécula	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Tipo 2	kg	1,12	1,19	Jan/2018 a Dez/2018
Goma/Polvilho	Norte e Nordeste	Classificada	kg	1,32	1,36	Jan/2018 a Dez/2018
Milho	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	19,21	19,47	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	Único	60 kg	16,50	16,71	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	21,60	20,85	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	24,99	24,99	Jan/2018 a Dez/2018
Soja	Brasil	—	60 kg	30,17	36,84	Jan/2018 a Dez/2018
Sorgo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	16,62	16,37	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	Único	60 kg	12,13	12,13	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	19,77	19,77	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	22,50	22,50	Jun/2018 a Mai/2019

Fonte : Conab

Tabela 3.1.2 Preços Mínimos da Uva: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2015/16	2016/17	
Uva	Sul, Sudeste e Nordeste	Industrial	kg	0,78	0,92	Jan/2017 a Dez/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.3 Preços Mínimos do Produtos Regionais: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/ REGIÕES AMPARADAS	TIPO/CLASSE BÁSICO	UNID	PREÇO MÍNIMO (R\$/UNID)	PREÇO MÍNIMO (R\$/UNID)	VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
Borracha natural cultivada	Brasil	Coágulo virgem à granel 53%	kg	2,00	2,16	Jul/2017 a Jun/2018
Cacau cultivado - Amêndoa	Centro-Oeste e Norte	Tipo 2	kg	5,07	5,45	Jul/2017 a Jun/2018
Laranja	Brasil	-	40,8 kg	12,28	12,28	Jul/2017 a Jun/2018
Leite	Sul e Sudeste	-	litro	0,82	0,85	Jul/2017 a Jun/2018
	Centro-Oeste (exceto MT)		litro	0,80	0,83	Jul/2017 a Jun/2018
	Norte e MT		litro	0,73	0,76	Jul/2017 a Jun/2018
	Nordeste		litro	0,84	0,87	Jul/2017 a Jun/2018
Sisal (fibra bruta beneficiada)	BA, PB e RN	SLG	kg	1,73	2,04	Jul/2017 a Jun/2018

Fonte: Conab

Tabela 3.1.4 Preços Mínimos do Café Arábica e do Café Conilon: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Café						
Arábica	Todo Território Nacional	T6	60 kg	330,24	333,03	Abr/2017a Mar/2018
Conilon	Todo Território Nacional	T7	60 kg	208,19	223,59	Abr/2017a Mar/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.5 - Preços Mínimos Trigo em Grãos: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/ SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
Trigo	Sul	Pão T-1	60 kg	38,65	37,26	Jul/2017 a Jun/2018
	Sudeste	Pão T-1	60 kg	42,53	41,00	Jul/2017 a Jun/2018
	Centro-Oeste e BA	Pão T-1	60 kg	44,26	42,67	Jul/2017 a Jun/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.6 Preços Mínimos dos Produtos Extrativos: Safra 2016/17 e 2017

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2016/17	2017	
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste	—	kg	1,29	1,29	Jul/2017 a Dez/2017
Andiroba (amêndoa)	Norte e Nordeste	—	kg	1,43	1,43	Jul/2017 a Dez/2017
Babaçu (amêndoa)	Norte, Nordeste e MT	—	kg	2,87	2,87	Jul/2017 a Dez/2017
Baru (amêndoa)	Centro-Oeste, MG, SP e TO	—	kg	13,22	13,22	Jul/2017 a Dez/2017
Borracha Natural (cernambi)	Norte (exceto TO) e norte do MT	—	kg	5,42	5,42	Jul/2017 a Dez/2017
Cacau (amêndoa)	AM	—	kg	6,22	6,22	Jul/2017 a Dez/2017
Carnaúba Cera (bruta gorda)	Nordeste	—	kg	13,66	13,66	Jul/2017 a Dez/2017
Pó cerífero – Tipo B	Nordeste	—	kg	8,30	8,30	Jul/2017 a Dez/2017
Castanha do Brasil com casca	Norte e MT	—	kg	1,27	1,27	Jul/2017 a Dez/2017
Juçara – fruto	Sul e Sudeste	—	kg	2,08	2,08	Jul/2017 a Dez/2017
Macaúba	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	—	kg	0,55	0,55	Jul/2017 a Dez/2017
Mangaba (fruto)	Nordeste	—	kg	2,29	2,29	Jul/2017 a Dez/2017
	Sudeste e Centro Oeste	—	kg	1,63	1,63	Jul/2017 a Dez/2017
Pequi (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	—	kg	0,56	0,56	Jul/2017 a Dez/2017
Piaçava (fibra)	Norte e BA	—	kg	1,91	1,91	Jul/2017 a Dez/2017
Pinhão (fruto)	Sul, MG e SP	—	kg	2,64	2,64	Jul/2017 a Dez/2017
Umbu (fruto)	Nordeste e MG	—	kg	0,62	0,62	Jul/2017 a Dez/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.7 - Preços Mínimos Sementes (¹): Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO / SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Preços Mínimos (R\$/Kg)				VIGÊNCIA
		Grão/Caroço		Sementes (¹)		
		2016/17	2017/18	2016/17	2017/18	
Algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	0,2287	0,2205	0,9975	0,9620	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, BA-Sul e MG	0,2287	0,2205	0,9975	0,9620	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	0,2287	0,2205	0,9975	0,9620	Jul/2018 a Jun/2019
Arroz Longo Fino	Brasil	0,6994	0,7202	1,3232	1,3626	Fev/2018 a Jan/2019
Arroz Longo	Brasil	0,3780	0,3780	0,7151	0,7151	Fev/2018 a Jan/2019
Feijão Comum	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	1,4100	1,3827	2,2663	2,2240	Nov/2017 a Out/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	1,4100	1,3827	2,2663	2,2240	Jan/2018 a Dez/2018
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	0,8800	1,0000	1,4750	1,6761	Jan/2018 a Dez/2018
Juta/Malva	Norte			5,9902	7,4584	Jan/2018 a Dez/2018
Milho	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,3202	0,3245	1,0571	1,0714	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	0,2750	0,2785	0,9076	0,9192	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3600	0,3475	1,1881	1,1468	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,4165	0,4165	1,3752	1,3752	Jun/2018 a Mai/2019
Soja	Brasil	0,5028	0,6140	1,1567	1,4124	Jan/2018 a Dez/2018
Sorgo	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2770	0,2728	1,6456	1,6204	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	0,2022	0,2022	1,2010	1,2010	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3295	0,3295	1,9565	1,9565	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,3750	0,3750	2,2278	2,2278	Jun/2018 a Mai/2019

Fonte : Conab

Legenda: (¹) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.8 Preços Mínimos de Trigo⁽¹⁾ Safra: 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2016/17	2017/18	
Trigo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA	Único	1,54	1,48	Jul/2017 a Jun/2018

Fonte: Portaria Nº 826, de 7 de abril de 2017

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

3.2 - Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

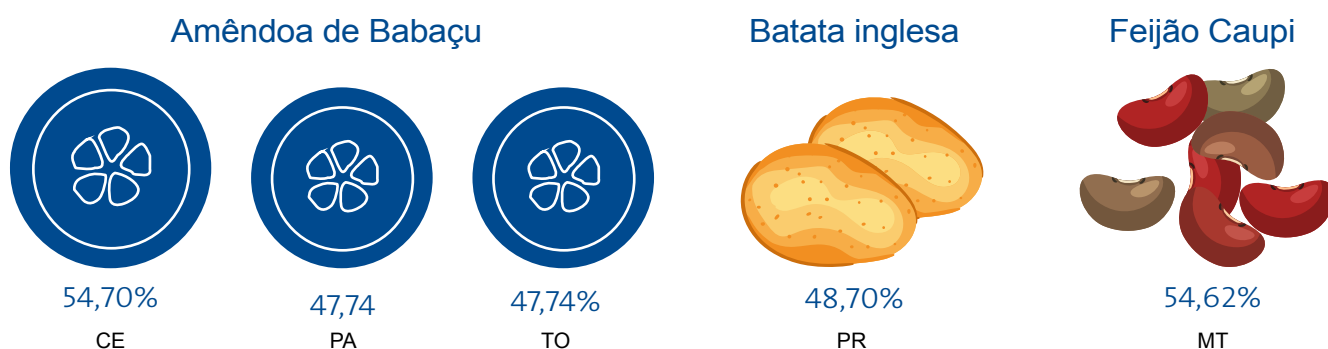
Tabela 3.2.1 Bônus do PGPAF: Outubro/2017

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado ⁽¹⁾ (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço %
Arroz em casca natural	PA	Sc (60 kg)	41,97	41,81	0,38
Babaçu (Amêndoa)	PA	kg	2,87	1,50	47,74
	TO	kg	2,87	1,50	47,74
	CE	kg	2,87	1,30	54,70
	MA	kg	2,87	1,65	42,51
	PI	kg	2,87	2,18	24,04
Banana	RR	20 kg	11,39	11,20	1,67
Batata inglesa	BA	50 kg	39,92	38,57	3,38
	MG	50 kg	39,92	27,84	30,26
	PR	50 kg	39,92	20,48	48,70
	RS	50 kg	39,92	35,00	12,32
	DF	50 kg	39,92	35,00	12,32
	GO	50 kg	39,92	38,00	4,81
Cacau (amêndoa)	AM	kg	5,45	4,53	16,88
Cana de açúcar	ES	t	62,56	62,08	0,77
Cará/inhame	AM	kg	1,13	0,90	20,35
	ES	kg	1,13	0,92	18,58
	RJ	kg	1,13	1,10	2,65
Erva-Mate	RS	kg	11,83	11,00	7,02
Feijão Caupi	PA	Sc (60 kg)	136,13	123,62	9,19
	RN	Sc (60 kg)	136,13	90,00	33,89
	MT	Sc (60 kg)	136,13	61,77	54,62
Mamona	CE	Sc (60 kg)	92,59	69,00	25,48
Manga	BA	kg	1,28	0,69	46,09
Maracujá	SE	kg	1,14	0,84	26,32
Mel	BA	kg	9,50	9,38	1,26
Milho	BA	Sc (60 kg)	27,75	25,37	8,58
	PI	Sc (60 kg)	27,75	24,74	10,85
	MS	Sc (60 kg)	19,21	18,88	1,72
	MT	Sc (60 kg)	16,50	13,14	20,36
Pó Cerífero de Carnaúba Tipo B	CE	kg	8,30	8,28	0,24
Sorgo	TO	Sc (60 kg)	19,77	16,36	17,25
	PI	Sc (60 kg)	22,50	18,00	20,00
	GO	Sc (60 kg)	16,62	15,80	4,93
	MS	Sc (60 kg)	16,62	14,87	10,53
	MT	Sc (60 kg)	12,13	10,25	15,50
Trigo	MG	Sc (60 kg)	45,13	43,41	3,81
	SP	Sc (60 kg)	45,13	36,42	19,30
	PR	Sc (60 kg)	39,02	33,57	13,97
	RS	Sc (60 kg)	39,02	30,79	21,09
	SC	Sc (60 kg)	39,02	31,91	18,22
	MS	Sc (60 kg)	45,13	36,48	19,17
Triticale	PR	Sc (60 kg)	27,01	22,32	17,36

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a Setembro/2017

Figura 3.2.1 Produtos que Obtiveram maior Percentual de Bônus do PGPAF: Outubro 2017



3.3. Pesquisa de Mercado

3.3.1 Principais Culturas e/ou Commodities

Tabela 3.3.1.1 Algodão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Algodão em Pluma Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	81,66	91,81	84,40	80,99	81,36
GO	82,08	89,48	84,62	81,35	81,26
MS	68,00	90,00	90,00	86,09	80,00
MT	76,95	87,71	80,65	75,96	75,82
TO	82,25	93,79	83,14	84,41	80,13
ATACADO					
Caroço de Algodão (1 tonelada)					
BA	998,13	852,89	718,75	630,87	691,67
GO	795,00	600,00	685,71	621,74	600,00
MS	650,00	704,55	700,00	660,87	600,00
MT	635,00	S/C	546,56	457,39	415,71
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Algodão em Pluma (15kg)					
Liverpool, Posto CIF São Paulo		105,49	103,46	97,11	98,56
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo		94,35	88,19	86,44	88,18
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Algodão em Pluma (libra-peso)					
Nova Iorque	68,88	73,03	68,92	69,97	71,04
PREÇO NO DISPONÍVEL					
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)					
Liverpool	77,86	84,76	81,05	79,39	80,68
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)					
Estados Unidos	67,65	74,09	69,11	67,84	69,21

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.2 Arroz

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)					
RJ	52,50	41,00	41,33	41,29	40,36
SC	47,40	39,74	39,83	39,64	38,50
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)					
CE	66,00	54,00	51,00	51,00	52,43
GO	57,65	51,02	51,70	53,96	52,47
MT	67,05	40,26	41,56	41,01	42,49
PA	60,47	51,45	53,01	52,84	41,81
PR	71,31	53,72	53,22	53,24	53,12
SP	60,90	48,73	49,59	49,24	48,47
TO	66,25	49,91	50,68	50,18	49,52
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (50kg)					
RS	49,51	39,40	39,31	39,19	37,27
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (60kg)					
MS	62,86	48,71	52,11	51,69	50,88
SP	63,86	49,34	49,98	49,24	48,47
ATACADO					
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30 kg)					
AL	93,58	81,41	85,89	85,50	83,04
ES	78,31	63,93	63,32	63,47	63,34
MG	86,74	80,78	77,58	85,34	74,13
MT	83,27	57,85	58,60	50,92	54,71
PA	94,09	91,74	85,05	89,39	89,45
PB	90,00	82,88	83,78	81,56	79,89
PE	87,77	81,36	77,29	76,95	74,61
PI	84,60	74,95	71,55	72,86	69,94
PR	87,15	66,90	71,04	65,38	65,90
RN	83,63	94,20	103,58	103,50	S/C
RO	92,24	70,78	66,84	66,65	70,82
RS	81,65	74,13	78,25	69,48	69,13
VAREJO					
Arroz Longo fino Beneficiado Tipo 1 (5 kg)					
ES	13,46	11,54	11,03	10,51	10,89
GO	14,26	12,67	12,67	12,71	12,37
MA	16,86	12,92	14,70	14,17	14,88
MS	16,05	14,34	13,77	14,18	13,40
MT	14,92	9,64	9,60	8,88	9,28
SP	14,85	12,90	13,30	11,97	13,89
TO	18,69	14,59	13,70	13,70	13,40
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)					
Bangkok	63,65	72,92	68,55	62,80	63,31

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.3 Café

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura (60 kg)					
BA	494,06	437,95	439,52	447,36	446,41
DF	495,00	465,00	463,81	465,77	464,76
ES	458,75	428,64	423,75	439,13	435,48
GO	483,75	444,24	448,77	450,86	448,11
MG	506,31	445,44	454,49	454,46	449,01
PE	452,50	550,00	550,00	553,48	537,14
PR	447,81	426,94	425,80	434,97	423,04
RJ	451,25	430,46	426,25	432,53	430,22
SP	497,18	456,95	446,29	465,08	449,69
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	404,75	412,67	393,01	410,60	402,47
Café Conilon Tipo 7(60 kg)					
ES	425,08	387,74	381,05	385,32	375,21
Café Conillon Tipo 7/8-13% Umidade Brocado (60 kg)					
BA	412,50	385,23	375,00	375,00	375,00
Café Conillon Bica Corrida (60 kg)					
RO	377,00	377,80	373,00	379,30	369,92
ATACADO					
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	408,83	403,03	403,35	416,32	405,03
Café Conillon Tipo 7 (60 kg)					
ES	424,93	403,06	401,90	403,63	393,32
Café Moído e Torrado (5 kg)					
BA	70,07	80,71	78,59	75,72	75,99
ES	83,50	85,85	85,33	84,71	84,98
MG	84,73	92,99	91,80	95,82	87,99
VAREJO					
Café Moído e Torrado (500 gramas)					
RR	9,86	10,64	10,51	10,17	10,75
SC	9,45	10,82	10,68	10,58	10,37
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Café em Grãos (1 libra)					
Nova Iorque	152,48	124,82	132,52	133,87	132,99
Café em Grãos (t)					
Londres	1.931,32	2.044,41	2.148,29	2121,65	2005,76

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.4 Feijão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Feijão Caupi (60kg)					
MT	123,25	72,12	68,96	62,65	61,77
PA	262,41	228,27	220,45	159,07	123,62
Feijão Comum Cores (60kg)					
BA	349,94	211,59	128,45	104,09	112,85
GO	313,04	210,52	127,83	102,95	109,36
MG	323,14	212,76	131,05	113,80	119,73
PR	345,81	158,23	113,86	95,40	98,51
SC	320,00	148,76	128,34	100,69	103,73
SP	S/C	193,32	165,19	133,18	129,94
Feijão Comum Preto (60kg)					
PR	112,05	139,59	127,66	113,80	112,05
RJ	154,43	179,82	174,76	160,09	154,43
RS	120,93	126,69	129,05	123,24	120,93
SC	122,88	127,54	125,82	123,47	122,88
ATACADO					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (30 kg)					
GO	261,58	179,15	126,83	95,07	97,46
MS	274,10	143,93	113,52	97,71	91,03
PR	381,30	176,43	183,99	131,88	113,21
Feijão Comum Preto Tipo 1 (30 kg)					
GO	221,75	161,82	142,78	133,19	132,86
MS	214,71	140,81	131,75	122,23	113,26
PR	193,88	120,45	122,41	98,99	93,63
SP	S/C	285,00	271,01	265,50	265,16
VAREJO					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (1 kg)					
MG	10,70	6,35	5,44	4,46	4,16
PR	13,99	8,89	7,95	4,95	4,98
SC	12,90	6,24	6,38	4,65	4,95
SP	11,40	5,10	5,25	4,69	3,49
Feijão Comum Preto Tipo 1 (1 kg)					
MG	8,18	5,20	5,40	5,01	5,27
PR	8,98	6,29	6,30	5,85	5,98
RJ	6,87	5,37	5,18	4,98	5,08
RS	7,64	5,57	5,12	5,01	5,01
SC	7,87	5,79	5,85	5,02	5,05
SP	8,10	4,88	4,90	5,49	5,59

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.5 Mandioca

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)					
SP	103,68	118,58	151,86	99,43	85,43
Farinha de Mandioca Fina Seca (50 kg)					
AL	150,00	200,00	176,25	166,74	154,29
AM	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CE	100,00	178,57	177,50	150,53	140,00
DF	S/C	120,00	119,19	118,00	126,57
MA	209,58	135,00	222,50	243,00	206,46
RN	134,06	177,80	143,37	147,91	235,38
ATACADO					
Farinha de Mandioca Fina Tipo 1 Seca (25 kg)					
PB	85,54	96,91	98,53	102,92	100,24
Farinha de Mandioca Torrada (50 kg)					
CE	129,25	165,09	160,75	149,30	148,95
Polvilho (60 kg)					
PI	184,35	223,12	225,91	239,36	227,15
VAREJO					
Farinha de Mandioca Crua Fina Tipo 1 (1 kg)					
SP	3,70	3,06	3,10	9,18	8,72

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.6 Milho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Milho em Grão (60kg)					
BA	47,47	22,60	22,56	23,28	25,37
DF	42,35	20,75	20,20	20,81	23,73
GO	36,29	19,43	18,10	18,47	19,96
MA	56,39	31,26	28,07	28,87	28,34
MG	42,76	22,80	22,38	23,53	25,91
MS	31,03	18,62	16,24	15,94	18,88
MT	28,42	14,53	13,18	12,35	13,14
PA	48,12	27,81	25,77	25,63	25,89
PI	47,64	25,13	24,89	24,18	24,74
PR	32,79	20,22	18,34	17,78	19,53
RO	35,75	25,00	22,59	19,80	21,10
RS	44,96	21,33	21,13	21,65	24,10
SC	39,48	22,28	21,35	22,11	24,12
SP	34,52	22,72	22,31	22,44	23,48
TO	44,20	22,90	20,75	20,49	22,22
ATACADO					
Milho em Grão (60kg)					
AL	54,50	34,64	34,50	35,00	38,75
AM	81,05	61,13	59,95	57,94	55,66
BA	59,88	36,98	35,69	33,93	34,59
CE	53,00	33,45	33,00	34,07	33,87
DF	39,48	22,29	21,60	21,95	22,83
ES	51,99	32,71	30,88	32,55	35,95
GO	40,50	24,06	22,64	23,26	25,20
MA	59,50	49,19	49,50	48,52	37,36
MG	55,04	30,78	29,16	29,02	32,30
MS	31,25	18,70	15,88	15,82	18,61
MT	45,00	32,21	30,27	29,63	29,98
PA	51,67	34,31	33,17	32,93	36,50
PB	56,87	44,28	42,75	41,26	41,44
PI	54,75	30,32	30,00	30,00	30,00
PR	37,56	24,78	23,00	22,25	22,88
RN	55,15	36,50	35,92	35,00	35,00
RS	51,53	27,03	25,83	26,28	27,52
SC	48,23	27,98	27,47	28,29	30,29
TO	51,44	28,18	27,73	27,50	29,27
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Milho em Grão (tonelada)					
Chicago	129,46	146,50	148,63	138,60	136,53

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.7 Soja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Soja em Grão (60kg)					
BA	68,75	58,54	59,69	57,81	59,20
DF	75,13	59,00	61,24	59,72	60,48
GO	68,41	56,03	57,05	53,76	55,26
MA	88,81	63,67	66,07	63,80	64,82
MG	73,32	59,12	59,94	58,32	59,80
MS	70,78	55,71	58,21	56,14	58,42
MT	70,12	53,85	55,72	53,28	55,37
PA	73,75	60,26	61,04	61,84	62,09
PI	72,33	60,10	60,84	56,21	57,45
PR	66,99	59,32	61,51	57,86	59,21
RO	63,13	53,64	54,05	52,42	51,30
RR	76,38	73,61	75,62	68,22	64,38
RS	70,43	59,35	61,59	59,15	59,90
SC	69,73	59,73	62,27	59,11	60,31
SP	73,28	58,18	58,17	59,72	60,45
TO	73,22	57,78	59,48	59,73	58,80
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
MT	1.218,75	858,91	882,76	840,52	836,19
PR	1.272,50	992,73	1.048,10	1003,91	1016,67
Óleo Refinado de Soja (20 latas)					
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	835,10	741,30	791,31	711,72	736,43
Soja em Grão (60kg)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	79,92	69,58	72,98	70,13	71,05
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	2.262,37	2.238,50	2.196,15	2173,12	2215,22
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago	342,31	330,38	357,20	329,59	336,43
Soja em Grão (1 tonelada)					
Chicago	355,71	339,77	365,42	345,38	353,54
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago	722,61	704,70	738,73	746,64	755,55

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.8 Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 80, Tipo 1 (60 kg)					
DF	54,00	45,00	45,00	46,70	47,00
Trigo Melhorador, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
SP	48,51	37,64	38,01	39,21	36,42
Trigo Pão, PH 75, Tipo 2 (60 kg)					
MS	40,80	32,36	30,48	31,87	33,19
PR	36,55	29,15	32,23	32,99	31,02
ATACADO					
Farinha de Trigo Enriquecida Tipo 1 (10 kg)					
PB	22,20	20,60	20,63	20,82	20,37
PI	26,50	24,17	25,50	25,50	25,50
RN	25,58	20,13	21,77	22,74	22,24
RO	29,26	22,06	21,95	22,23	22,49
TO	29,38	26,00	26,90	26,84	27,51
Farinha de Trigo Especial (1 tonelada)					
SP	2.063,89	1.997,45	2.052,67	2.031,30	1.864,00
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
PR	44,82	37,63	38,46	40,86	39,75
RS	S/C	34,84	37,27	37,62	37,98
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Trigo em Grão (1 tonelada)					
Chicago	807,31	730,34	728,24	703,64	667,60
Kansas	885,23	1.056,33	1.120,31	941,53	980,66
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
A TERMO 1ª ENTREGA					
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)					
Chicago	143,62	166,68	185,20	157,56	160,55
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)					
Kansas	149,18	168,48	186,24	157,46	159,62
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)					
Argentina	200,91	190,45	194,00	191,82	184,95

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.2 Cana-de-Açúcar e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cana-de-Açúcar (1 tonelada)					
AL	78,74	87,34	87,91	82,49	87,94
CE	127,50	196,66	152,71	178,48	195,00
ES	64,00	59,85	59,05	61,34	62,08
PB	103,53	89,16	85,98	84,41	84,31
PI	160,00	150,44	161,62	160,00	155,75
RJ	87,81	S/C	76,95	69,78	71,34
RN	103,31	88,08	86,23	84,41	84,41
SP	73,76	82,41	77,03	74,76	72,31
ATACADO					
Açúcar Cristal (30 kg)					
AL	78.97	67,75	65,55	61,68	60.20
AM	84.12	68,36	64,52	61,37	58.81
BA	74.18	61,15	60,35	60,93	56.68
CE	70.25	59,77	58,14	54,39	53.48
DF	58.83	72,07	68,43	52,79	64.59
ES	63.13	57,49	53,69	54,13	54.92
GO	66.19	52,49	51,81	50,04	44.45
MG	58.29	54,01	48,46	43,47	40.01
MS	71.24	66,00	60,77	52,51	53.91
PA	81.22	70,44	75,19	64,72	57.62
PB	79.18	71,50	68,69	64,71	62.75
PE	79.31	67,00	63,75	61,56	59.60
PI	74.25	63,65	62,76	59,02	57.00
RN	73.00	64,98	67,86	61,47	62.51
RO	75.51	69,00	67,17	62,47	60.61
RR	93.15	71,70	68,57	60,00	60.00
RS	79.29	69,12	68,75	69,53	62.99
TO	72.51	68,73	65,77	59,94	57.80
Álcool Anidro (1 litro)					
SP	2,36	2,22	1,69	1,53	1,59
Álcool Hidratado (1 litro)					
SP	2,15	1,76	1,40	1,40	1,43
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Açúcar Cristal (libra-peso)					
Nova Iorque	21,35	13,51	14,12	13,80	13,93
Açúcar Demerara (libra-peso)					
Nova Iorque	27,89	27,68	26,71	25,08	26,94

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque
 Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.3 Pecuária e Derivados

Tabela 3.3.3.1 Bovinos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Boi Gordo (15 kg)					
GO	139,21	117,62	114,59	124,79	134,40
MG	141,69	126,65	123,23	124,37	136,18
MS	142,25	123,77	119,14	125,87	133,93
MT	136,91	123,67	120,86	119,40	133,95
PR	147,14	131,58	130,35	127,03	140,71
SP	149,89	131,79	128,16	133,28	143,53
TO	129,77	118,56	115,92	122,16	128,72
Boi Gordo Rastreado (15 kg)					
MS	142,25	123,77	118,75	126,70	134,27
ATACADO					
Dianteiro com Osso (Peça de 25 a 30 kg)					
AC	211,26	219,77	220,25	225,26	222,74
MA	262,25	232,49	224,75	222,09	221,29
RR	268,13	273,63	273,63	273,63	273,63
VAREJO					
Charque PA Cray-O-Vac (500 gramas)					
GO	13,80	12,80	13,01	14,17	13,33
PR	14,85	13,98	13,98	11,02	11,16
SP	12,90	11,75	11,65	12,99	15,90
Charque PA Manta (1 kg)					
GO	27,58	25,61	25,16	28,33	27,50
RJ	22,29	18,57	17,72	16,06	17,97
SP	21,95	21,55	21,70	22,25	28,28
Carne Bovina Ponta de Agulha (1 kg)					
GO	11,55	10,44	10,59	11,35	11,67
MG	10,73	11,52	9,99	9,80	12,86
MS	10,90	10,98	9,99	10,68	10,63
PB	12,87	11,93	11,60	11,20	11,20
RS	20,98	12,99	12,47	16,95	14,50
SE	14,77	16,34	15,96	16,18	16,77
SP	14,40	12,05	12,35	13,90	13,98

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.2 Leite de Vaca e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Leite de Vaca In Natura (1 litro)					
AC	0,88	0,97	0,98	0,98	0,98
AL	1,48	1,28	1,28	1,15	1,05
AM	1,20	1,20	1,16	1,20	1,20
AP	2,53	3,47	3,50	3,50	3,86
BA	1,40	1,26	1,26	1,29	1,29
CE	1,30	1,22	1,25	1,24	1,19
DF	1,45	1,30	1,30	1,30	1,09
ES	1,35	1,25	1,27	1,27	1,26
GO	1,58	1,31	1,25	1,16	1,07
MA	1,32	1,05	1,04	1,10	1,10
MG	1,68	1,38	1,41	1,36	1,35
MS	1,22	1,02	1,07	1,12	1,11
MT	S/C	1,07	1,08	1,11	1,12
PA	0,73	0,83	0,83	0,84	0,80
PB	1,30	1,34	1,40	1,40	1,38
PE	1,34	1,22	1,20	1,18	1,21
PI	1,17	1,24	1,29	1,30	1,30
PR	1,48	1,36	1,37	1,33	1,25
RJ	1,48	1,30	1,32	1,26	1,19
RN	1,38	1,38	1,38	1,38	1,38
RO	1,16	0,95	0,97	0,97	0,97
RR	1,16	1,20	1,20	1,20	1,20
RS	1,41	1,24	1,21	1,14	1,05
SC	1,45	1,32	1,27	1,19	1,05
SE	1,45	1,25	1,09	1,11	1,06
SP	1,52	1,38	1,39	1,42	1,35
TO	1,33	1,06	1,12	1,10	1,10
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)					
AM	20,88	27,00	27,00	27,00	26,05
Queijo de Coalho (1 kg)					
AM	19,38	23,00	19,97	20,00	20,03
ATACADO					
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)					
BA	202,54	171,27	173,13	168,36	165,05
CE	225,00	180,04	178,83	176,61	169,74
PB	207,50	175,00	176,15	170,38	167,14
PI	228,13	176,09	172,00	161,74	156,43
RN	143,00	141,91	180,72	169,46	164,30
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)					
MG	2,40	1,83	1,78	1,73	1,73

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.3 Caprinos e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)					
CE	13.00	12,12	12,76	11,50	13.33
PB	13.65	12,93	12,26	12,65	13.00
PI	15.13	14,65	15,44	14,38	14.38
RN	16.83	14,32	13,33	S/C	S/C
RR	14.00	13,11	13,28	13,00	14.90
Carne Caprina Dianteiro (1 kg)					
PB	15,20	13,21	12,26	12,65	13,00
Carne Caprina Traseiro (1 kg)					
PB	15,48	13,20	12,26	12,65	13,00
Leite de Cabra (1 litro)					
BA	1,51	1,65	1,65	1,65	1,65

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.4 Suínos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Suíno Vivo (1kg)					
DF	4,26	4,01	3,73	4,02	5,92
GO	4,05	4,00	3,68	4,54	4,50
PR	3,68	3,21	3,08	3,44	3,38
RJ	4,20	4,07	3,54	4,40	4,40
ATACADO					
Carne Suína Congelada – Pernil Com Osso (1 kg)					
CE	9.48	10,72	10.71	10,90	10.69
ES	8.57	8,70	8.80	9,10	9.10
MG	9.97	9,97	8.76	8,69	9.02
MS	9.18	8,75	8.75	8,18	12.00
PI	10.95	11,66	11.00	11,10	10.86
PR	8.20	8,80	8.13	8,47	8.57
RJ	8.97	10,58	10.90	10,44	11.03
RN	8.60	11,45	11.18	11,53	11.76
SC	9.60	9,34	9.15	9,44	9.50

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.4 - Produtos da Sociobiodiversidade

Tabela 3.3.4.1 Açaí

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Açaí Fruto (1kg)					
AC	1.86	1,52	1.52	1,54	1.53
AM	S/C	1,43	1.53	1,83	1.75
AP	1.99	1,36	1.58	1,34	1.71
MA	3.68	2,76	3.00	S/C	2.67
PA	1.53	2,96	3.45	2,62	1.93

Fonte: Conab

Nota: Açaí fruto na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.2 Andiroba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa da Andiroba (1kg)					
AM	S/C	1,30	0,93	1,05	S/C
PA	S/C	1,30	1,07	0,83	1,00

Fonte: Conab

Nota: Amêndoa de Andiroba na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação - Produto em entressafra

Tabela 3.3.4.3 Babaçu

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)					
CE	1.41	1,30	1,30	1,30	1,30
MA	1.40	1,70	1,70	1,70	1.65
PA	1.10	1,41	1,50	1,50	1.50
PI	2.23	2,30	2,34	2,24	2.18
TO	1.18	1,50	1,50	1,50	1.50

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa na Região Norte, Nordeste e no Mato Grosso são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.4 Baru

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Baru (1 kg)					
MG	S/C	S/C	25,00	25,00	25,00
MT	21,00	S/C	60,00	61,96	20,00

Fonte: Conab

Nota: Baru Amêndoa no Centro-Oeste, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.5 Borracha Natural Cernambi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)					
AC	1,75	1,76	1,76	1,81	1,76
AM	2,20	2,21	2,21	2,20	2,21
MT	1,91	S/C	2,00	2,12	2,25
RO	1,73	1,80	1,80	1,95	1,86

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural na Região Norte e extremo norte do MT é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.6 Cacau

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Cacau (1 kg)					
AM	5,50	4,55	4,55	4,53	4,53
PA	9,60	6,70	6,53	6,32	6,20

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa na Região Norte é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.7 Carnaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)					
PI	9,75	9,24	9,00	9,13	9,33
RN	10,78	10,37	10,75	10,87	11,00

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e Pó Cerífero tipo B são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.8 - Castanha do Brasil (do Pará)

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha do Brasil em Casca (1 kg)					
PA	4,20	7,47	8,80	8,22	5,00
RO	3,13	6,57	6,66	6,72	7,00
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)					
AP	258,75	777,27	750,00	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Castanha do Brasil em casca na Região Norte e no Mato Grosso são as que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.9 - Juçara

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Juçara Fruto (1 kg)					
RS	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Juçara fruto na Região Sul, Sudeste e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.10 - Macaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Macaúba Fruto (1 kg)					
MG	0,28	0,23	S/C	S/C	0,23

Fonte: Conab

Nota: Macaúba fruto nas Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.11 - Mangaba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mangaba Fruto (1 kg)					
PB	S/C	1,53	1,53	S/C	1,53
RN	2,95	2,30	2,30	S/C	2,30

Fonte: Conab

Nota: Mangaba Fruto na Região Nordeste é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.12 - Pequi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pequi Fruto com Casca (1 kg)					
CE	S/C	S/C	S/C	S/C	S/C
Pequi Fruto com Casca (28 kg)					
MT	S/C	S/C	S/C	S/C	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Pequi fruto na Região Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.13 - Piaçava

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Piaçava Fibra com Beneficiamento (15 kg)					
BA	36,00	33,00	34,50	32,00	34,67
Piaçava Fibra sem Beneficiamento (15 kg)					
BA	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fribra na Região Norte e na Bahia são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.3.5 Culturas Regionais

Tabela 3.3.5.1 - Alho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Alho Comum (1 Caixa 10 kg)					
BA	141,25	164,00	167,38	165,00	S/C
DF	158,00	130,00	131,43	133,20	81,52
RN	175,00	171,40	170,00	170,00	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.2 - Borracha Natural Cultivada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Natural Cultivada (1 kg)					
BA	1.91	2,35	2.20	2,14	2.10
ES	2.13	3,00	2.86	2,86	2.75
GO	S/C	3,07	2.73	2,73	2.75
MA	2.45	2,55	2.20	2,25	2.20
MG	2.28	3,18	2.69	2,69	2.69
MS	2.35	3,13	3.10	2,91	2.56
MT	1.85	3,20	2.90	2,43	2.41
SP	2.16	2,60	2.45	2,18	2.07
TO	2.50	2,58	2.50	2,50	2.49

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.3- Castanha de Caju

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Caju em Casca (1 kg)					
CE	4,16	4,05	S/C	5,29	4,07
PI	2,59	3,68	S/C	3,71	3,58
RN	3,72	4,98	6,88	7,00	7,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.4 - Casulo de Seda

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Casulo de Seda Verde de Primeira (1 kg)					
PR	16,34	17,46	17,52	17,35	18,39

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.5 - Guaraná

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Guaraná em Grão Tipo 1 (1 kg)					
BA	12,50	12,00	12,00	12,00	12,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.6 - Mamona

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamona em Baga (60 kg)					
BA	121,50	163,60	163,27	166,65	175,08

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.7- Sisal

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Sisal em Bruto Tipo 1 (1 kg)					
BA	2,78	3,17	3,41	3,54	3,59
RN	2,70	2,37	2,57	S/C	S/C
Sisal em Bruto Tipo 2 (1 kg)					
BA	2,35	2,96	3,16	3,29	3,34
PB	2,50	2,50	2,50	2,64	2,70

Fonte: Conab

3.3.6 Culturas de Inverno

Tabela 3.3.6.1 - Aveia

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Aveia em Casca (60 kg)					
PR	34,50	25,36	24,88	23,79	24,08

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.2 - Canola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Canola em Grãos (60 kg)					
RS	39,75	31,88	33,00	32,93	31,58

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.3 - Cevada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cevada Cervejeira Tipo 1 (60 kg)					
RS	32,08	40,96	41,50	41,20	39,75

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.4 - Girassol

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Girassol (60kg)					
GO	62,13	53,90	51,48	50,87	51,42
MT	60,00	68,00	68,00	68,00	67,05
RS	68,47	58,75	61,59	59,05	58,00

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.5- Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60kg)					
MS	45,00	34,77	32,24	30,00	36,48
PR	39,49	32,05	35,65	31,49	33,57
RS	38,80	30,20	31,82	28,72	30,79
SC	42,75	31,82	33,43	31,78	31,91

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

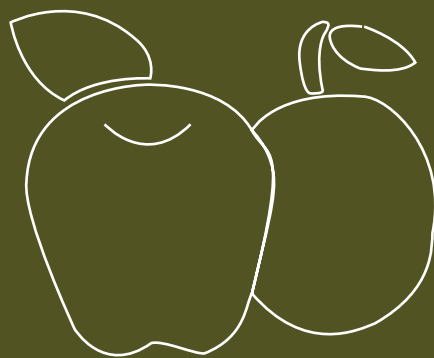
Tabela 3.3.6.6- Triticale

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/15	jun/16	jul/16	ago/16	set/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Triticale (60 kg)					
PR	30,10	24,07	27,76	22,02	22,32
SC	21,00	21,00	21,00	21,00	S/C
SP	28,72	31,33	32,27	35,72	27,21

Fonte: Conab



4 Mercado Hortigranjeiro



PREÇO DO MAMÃO AUMENTA ATÉ 160% NA CEASA/GO; ALFACE, BATATA E CEBOLA SÃO DESTAQUE DE QUEDA NAS COTAÇÕES

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab – analisa regularmente o comportamento da comercialização atacadista de hortigranjeiros das principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. Para o levantamento dos preços do mês de setembro de 2017, foram utilizadas as cotações realizadas nos entrepostos de São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Vitória/ES, Curitiba/PR, Goiânia/GO, Brasília/DF, Recife/PE e Fortaleza/CE.

FRUTAS

A análise foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Ceasas e com maior destaque no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial, quais sejam: banana, laranja, maçã, mamão e melancia.

A laranja teve variações positivas de preços na maioria das Ceasas, números que quebram a tendência declinante que ocorria desde o último quadrimestre, com destaque para as altas na Ceagesp/ETSP (11,10%), Ceasa/GO (42,42%), Ceasa/PR (16,52%); houve queda da oferta em 5 Ceasas, em contraposição ao aumento em todas as Ceasas no mês anterior, em relevo a Ceasa/PE (11,53%) e Ceasa/DF (24,15%). Os preços da maçã apresentaram relativo equilíbrio, com variações pequenas para mais ou para menos. Ceagesp/ETSP teve alta de 8,21% e Ceasa/PE, queda de 4,95%. Já a quantidade comercializada apresentou leves quedas em 5 mercados, porém o destaque ficou por conta da Ceasa/GO (alta de 23,35% em relação ao mês anterior e queda de 29,97% tendo em vista setembro de 2016). A banana registrou alta nas cotações em cinco mercados e queda em três. Destaque de alta para a Ceasa/PR (23,04%) e de queda para a Ceasa/PE (8,96%); após um primeiro semestre marcado por quedas sucessivas de preços, há a consolidação da reversão dessa tendência desde o mês anterior. Já sua oferta teve pequenas variações, para mais ou para menos em relação a agosto/2017, à exceção da alta na Ceasa/GO (48,11%).

No que diz respeito à variação de preços do mamão, no mês de setembro a tendência altista dominou o cenário, com alta de dois dígitos em quase todos os mercados, o que mostra inflexão na trajetória de baixa das cotações da fruta nos meses anteriores. Destaque para CeasaMinas (53,30%), Ceasa/GO (164,83%) e Ceasa/DF (57,90%). Quanto à quantidade comercializada nas Ceasas, houve pequena alta em três mercados em relação a agosto/2017 e queda em outros cinco a exemplo da CeasaMinas (13,28%) e Ceasa/GO (57,82%). Aliás, o número extremamente elevado nos preços ocorrido na Ceasa/GO se deve à oferta de mamão, que lá advém quase na sua totalidade da Bahia, ter sido muito baixa. O preço da caixa do mamão passou de R\$ 20,00 no mês anterior para R\$50,00 nesse mês. Em relação a setembro/2016, os números mostraram alta em cinco mercados, com destaque para a Ceagesp/

ETSP (10,32%) e Ceasa/PR (14,13%).

Após agosto apresentar aumento da oferta e queda de preços para o mamão papaya e o formosa, contribuindo para a baixa rentabilidade ao produtor e à alimentação da tendência da redução da área plantada (que tem como causa principal a baixa disponibilidade de água para irrigação), setembro marca uma recuperação nos preços e na rentabilidade ao produtor das duas variantes da fruta, principalmente do mamão formosa. Seus produtores, que depois de meses de consumo reduzido vivenciaram aumento de sua demanda em setembro – principalmente nos entrepostos atacadistas do Sul e Sudeste –, passaram a colher os benefícios monetários advindos de frutas graúdas e de boa qualidade de regiões do Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia (embora alguns carregamentos apresentassem manchas causadas principalmente pelo frio, que limitaram um pouco o aumento da rentabilidade) e das elevadas temperaturas, que aumentam a demanda pela fruta. Também ocorreu valorização do mamão papaya, principalmente nos vinte primeiros dias do mês, mas em magnitude bem menor que o formosa, em virtude de sua alta oferta – parte dela com boa qualidade –, o que contribuiu também para que seus preços não disparassem.

Quando observamos as exportações, há uma tendência de alta produção do mamão papaya e recomposição parcial das margens cada vez menores auferidas pelos produtores nos últimos meses. Câmbio competitivo para vendas ao exterior, qualidade das frutas exportadas, o histórico anual de baixos preços no mercado interno e a procura européia pela variante formosa marcam o aumento dos embarques da fruta.

No que tange à melancia, o ano de 2017 é marcado por muita oscilação nas cotações. Em setembro, o movimento de alta foi dominante, em evidência a Ceasa/GO (18,54%), Ceagesp/ETSP (25,43%) e Ceasa/ES (10,48%). Já a oferta em relação ao mês anterior apresentou queda em quatro Ceasas – Ceasa/GO (34,59%) e Ceasa/PE (12,66%) destacando-se – e altas marcantes na CeasaMinas (58,61%), e Ceasa/PR (132,95%). Comparando-se com o mês de setembro/2016, ocorreu queda em seis entrepostos. Destacaram-se a alta na Ceagesp/ETSP (27,81%) e a queda na Ceasa/GO (34,59%).

Após agosto apresentar elevação da produção em Uruana/GO, Lagoa da Confusão/TO e Formoso do Araguaia/TO, setembro marca o descenso da produção tocantinense, o início da produção paulista em Oscar Bressane/SP e a continuidade de Uruana/GO como maior fornecedora de melancia no cenário nacional. Aliás, as atividades no município goiano se intensificaram e ficaram próximas de sua reta final de grande produção. Em virtude da combinação dada pela elevação da demanda, altas temperaturas, melancias de qualidade inferior na primeira quinzena do mês produzidas pela região paulista – devido ao clima frio no período de plantio – e pequena redução da oferta no agregado, os preços subiram na maioria dos entrepostos atacadistas, o que possibilitou aos produtores auferirem pequeno aumento na lucratividade. O município paulista citado acima, segundo o CEPEA/ESALQ, exibiu oferta local menor principalmente por causa dos baixos preços da safrinha do início de 2017, o que fez com que melancultores investissem menos nas plantações para o segundo semestre em relação a 2016. Espera-se que até o fim do ano entrem com força no

mercado as safras gaúcha, potiguar, de Teixeira Fontes/BA e de Itápolis, Marília e Presidente Prudente no estado de São Paulo. Já as exportações têm seus embarques aumentados depois dos meses de maio, junho e julho apresentarem baixos números por conta da entressafra.

HORTALIÇAS

O estudo das hortaliças também foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA, a saber: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

Em setembro de 2017 o comportamento de preço destas hortaliças não foi uniforme. Dentre os produtos citados anteriormente, a batata, a cebola e a alface apresentaram queda das cotações em todos os mercados. O preço do tomate teve predominância de alta, da mesma forma que a cenoura, porém esta última com menor intensidade.

Para o tomate, na média do mês somente em Brasília/DF e Recife/PE os preços continuaram em queda, assim mesmo de pouca intensidade, ou seja, de 1,28% no primeiro mercado citado e 5,97% no segundo. Nos demais entrepostos ocorreram elevações de preços, e em muitos deles de forma sensível. É o caso de Goiânia/GO, com alta de 16,53% nos preços do tomate, de Vitória/ES com percentual de 14,79%, e de Curitiba/PR com aumento de 13,73%. Menores percentuais de alta foram registrados em Belo Horizonte/MG (6,08%), em Fortaleza/CE (3,37%) e em São Paulo/SP (1,07%). A cotação do fruto nesta época apresenta variação constante, com o produtor intensificando o ritmo de colheita para auferir maiores ganhos com altas de preços. Com o aumento de temperatura até o final do ano a maturação do fruto acelera, obrigando o produtor a colocar sua produção no mercado. A alta específica para setembro pode ter sido provocada pela oferta ainda pequena da segunda parte da safra de inverno. Segundo o CEPEA/ESALQ, somente em Paty de Alferes/RJ se observou colheita da segunda parte desta safra de inverno. Assim, a oferta em setembro foi composta de frutos da primeira parte da safra, ue foi insuficiente para conter os preços.

Outra hortaliça com alta em seus preços foi a cenoura. Esta alta ocorreu em quatro mercados: Belo Horizonte/MG (3,09%), Vitória/ES (5,60%), Curitiba/PR (2,41%) em Goiânia/GO (5,83%). No entreposto da capital paulista houve estabilidade de preço, enquanto nos outros três mercados em estudo registrou-se queda nas cotações. Em Brasília/DF a diminuição foi de 1,74%, em Recife/PE foi de 1,29% e, por último, em Fortaleza/CE, a queda de preços chegou a 5,62%.

Para os produtos com predominância de declínio dos preços, deve-se dar destaque para a batata. No mês em análise, o maior percentual de recuo no preço desta hortaliça foi verificado em Goiânia/GO (18,52%), seguido também com declínios significativos pelos mercados de Recife/PE e Curitiba/PR, com percentuais ao redor de 14%. Em Brasília/DF a queda das cotações ficou em 11,43%, em Belo Horizonte/MG esta foi

de 10,64%, em Vitória/ES foi de 9,32% e, em São Paulo/SP, de 7,72%. Em Fortaleza/CE a baixa de preço pode até ser considerada estabilidade (queda de apenas 0,05%). Em setembro, a oferta continuou forte com a intensificação das atividades de colheita, tanto em Minas Gerais como no Centro-Oeste, mais especificamente no principal município produtor, Cristalina/GO. Na comparação com os anos anteriores, a oferta em 2017 continua bem acima do volume verificado no mesmo período de 2016, o que explica os preços em patamares abaixo aos do ano anterior. Mas este cenário deve mudar em outubro, pois agora a safra de inverno começa a se retirar do mercado e a safra de verão (das águas) ainda não participa do abastecimento dos entrepostos. Desta forma, deve ocorrer pressão de alta sobre os preços deste produto.

No que se refere à cebola, o movimento de redução da média de preço também foi registrada em todos os mercados. Os percentuais foram de 4,48% em Belo Horizonte/MG, 5% em São Paulo/SP, 7,78% em Fortaleza/CE, 10,24% em Goiânia/GO, 10,97% em Curitiba/PR, 13,21% em Recife/PE, 15,31% em Vitória/ES e, em Brasília/DF ocorreu o maior percentual de diminuição da cotação de 17,48%. Isto significa que a forte oferta nacional vem suprimindo perfeitamente o mercado. O que também está ocorrendo são altas esporádicas, em mercados específicos, cenário que se verificou no final de setembro, devido a diminuição da colheita em função das chuvas nas regiões produtoras.

Por último, para a alface, a queda de preço ainda foi resultante de uma oferta satisfatória diante de um consumo baixo, com temperaturas ainda amenas. Com a alta das temperaturas neste período de proximidade do verão, pode ocorrer um aumento natural da demanda, o que pressionará os preços para cima. Em setembro, as maiores quedas foram registradas em Goiânia/GO (36,50%) e em Recife/PE (31,41%). Em São Paulo/SP e em Curitiba/PR a diminuição do preço da alface foi de 17,81% e de 20,79%, respectivamente. Nos outros mercados analisados esta queda foi de menor intensidade, ficando em 6,07% no entreposto de Vitória/ES, de 5% em Brasília/DF e de 3,11% em Fortaleza/CE. Em Belo Horizonte/MG não houve variação significativa (queda de 0,46%).

**Analistas do Programa Brasileiro de Modernização
do Mercado Hortigranjeiro – Prohort (SUPAB/GEHOR)**

4.1 Mercado de Frutas

Tabela 4.1.1 Abacaxi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Abacaxi Pérola (1 unidade)					
RN	2,25	2,40	2,12	2,41	2,29
Abacaxi Pérola (1 kg)					
AM	2,20	1,49	1,61	1,67	1,85
AP	2,66	2,65	3,00	2,83	2
ES	1,94	1,77	1,84	1,70	1,6
RR	2,46	1,22	1,21	1,27	1,07
TO	1,48	1,10	1,05	1,20	1,46
Abacaxi Pérola (1 tonelada)					
AC	S/C	3.178,07	3.159,96	2817,66	2452,62
GO	1.835,00	1.689,19	1.462,21	1182,61	1248,81
PB	1.292,83	1.226,35	1.215,71	1230,00	1220,48
SP	2.691,25	1.792,35	1.800,00	1662,61	1717,14
ATACADO					
Abacaxi (1 unidade)					
AL	3,38	2,50	2,90	3,00	S/C
CE	3,28	3,54	3,37	3,13	3,19
DF	5,80	6,50	4,54	4,12	4,54
ES	3,04	3,24	3,07	2,86	2,55
GO	3,75	2,76	2,69	3,27	3,29
MG	3,35	2,86	2,74	2,71	S/C
MS	3,65	2,50	2,50	2,66	3,74
PA	3,00	2,81	2,58	2,95	2,97
PE	2,08	2,24	2,00	S/C	S/C
PI	2,50	S/C	S/C	S/C	S/C
PR	2,11	2,80	2,80	2,80	3,01
RJ	4,37	4,01	3,74	3,59	3,31
RN	2,24	2,39	2,43	2,37	2,43
RS	2,80	2,89	2,50	2,53	2,56
SC	3,13	3,60	3,58	3,47	3,30

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.2 Banana

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Banana Prata (20 kg)					
AC	27,68	26,27	23.50	24.72	25,44
BA	21,38	22,12	19.36	22.85	24,43
CE	22,38	34,26	24.14	23.40	22,64
DF	51,65	52,00	47.59	44.99	45,66
GO	20,01	14,09	13.75	13.82	15,43
PR	29,00	26,67	22.90	19.43	23,86
RJ	21,93	23,66	24.08	23.76	20,28
RS	37,00	36,00	36,00	27.74	28,38
SE	25,38	33,33	S/C	31.61	S/C
TO	22,50	23,77	20,38	18.00	18,42
ATACADO					
Banana Prata (1 kg)					
CE	1.84	3,55	3,04	2,34	2.13
DF	3.40	3,34	2,89	2,86	2.88
ES	1.59	1,47	1,19	1,27	1.30
GO	2.50	2,25	2,16	2,40	2.50
PA	1,83	2,29	2,20	2,10	2,12
PR	2,50	2,39	1,95	1,76	1,95
RJ	2,27	2,48	2,15	2,10	2,40
RN	2,46	2,83	2,81	2,62	2,59
SC	3,33	2,25	1,99	1,77	1,65

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.3 Laranja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Laranja Pera (1 Caixa 40,8 kg)					
DF	47,18	40,00	37,24	34,85	33,50
GO	38,77	25,92	23,24	25,80	25,02
MG	17,50	15,88	18,56	19,31	18,39
MS	14,60	21,91	20,36	19,95	19,89
SE	25,70	24,28	20,58	18,63	19,30
SP	22,28	18,95	17,12	15,86	15,59
ATACADO					
Laranja Pera (1 kg)					
CE	1,71	2,90	2,45	2,13	2,27
DF	1,44	1,09	1,10	1,10	1,06
ES	1,25	1,04	1,04	1,03	1,07
GO	1,60	1,14	1,04	1,02	1,15
MS	1,60	0,92	0,95	0,91	0,93
PA	1,31	1,40	1,23	1,21	1,23
PR	1,20	1,27	1,13	1,13	1,29
RJ	1,07	1,26	1,27	1,16	1,10
RN	1,29	1,44	1,35	1,39	1,53
RS	1,25	1,10	0,93	0,90	0,90
SC	1,32	1,17	1,19	1,11	1,10

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.4 Maçã

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maçã Fuji (1 kg)					
SC	1,73	1,73	1,31	0,89	0,88
Maçã Gala (1 kg)					
SC	1,48	0,89	0,90	0,89	0,88
ATACADO					
Maçã Nacional (1 kg)					
CE	5,22	4,71	4,10	6,07	6,05
DF	6,38	3,46	3,65	3,91	4,10
ES	5,07	5,99	6,05	3,00	3,04
GO	3,50	4,15	4,11	4,46	4,73
MS	5,00	2,47	2,62	2,50	2,50
PA	5,18	2,87	3,60	3,62	3,48
PR	5,00	2,62	2,84	3,28	3,57
RJ	3,81	2,50	2,50	2,59	2,67
RN	5,24	3,36	3,50	3,08	3,15
RS	3,89	3,27	3,21	1,94	1,94

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.5 Mamão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamão Formosa (1 kg)					
CE	1,90	1,50	1,50	1,50	1,62
DF	3,50	1,57	1,80	1,66	3,04
ES	1,92	1,47	1,12	1,07	1,67
MG	1,64	1,16	1,38	1,05	2,10
MS	2,63	0,97	1,23	1,52	2,31
PR	2,33	S/C	S/C	1,59	2,73
RJ	1,63	1,43	1,65	1,17	2,14
RN	1,37	1,24	1,28	1,05	1,04
RS	3,15	1,08	1,09	2,50	3,21
SC	2,53	2,40	2,41	1,86	2,68

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.6 Manga

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Manga Tommy Atkins (6 kg)					
DF	9,96	16,58	18,50	19,08	15,81
Manga Tommy Atkins (1 kg)					
BA	0,71	2,10	2,00	1,00	0,69
MG	1,81	3,39	3,43	2,51	2,38

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.7 Maracujá

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maracujá Azedo (1 kg)					
BA	1,56	1,02	0,82	0,99	1,47
ES	1,30	0,75	0,65	0,84	1,79
MG	1,45	2,31	1,98	2,67	2,86
RJ	1,36	1,70	1,49	1,05	1,44
SC	S/C	0,75	0,33	1,98	S/C
ATACADO					
Maracujá Azedo (1 kg)					
CE	3,49	3,63	3,48	3,86	4,12
DF	3,30	2,77	2,51	2,98	3,42
ES	4,20	2,08	2,16	3,42	4,42
MS	3,33	2,19	1,93	2,78	3,87
PA	2,04	2,67	2,67	2,48	3,40
PR	3,75	S/C	S/C	3,99	4,66
RJ	2,87	2,80	3,19	2,46	2,77
RN	2,72	2,20	2,17	2,46	2,53
RS	5,05	2,45	2,17	3,74	4,63
SC	3,98	3,00	3,00	2,96	5,03

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.8 Tangerina

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tangerina (1 Caixa de 24 kg)					
DF	34,50	14,14	15,38	29,74	47,43
ATACADO					
Tangerina (1 kg)					
BA	1,24	1,65	1,57	1,57	1,60
CE	3,71	3,13	3,95	3,17	3,12
DF	2,50	1,25	1,25	2,05	2,67
ES	2,23	,68	,84	1,55	1,86
GO	1,82	,88	1,02	1,03	1,45
MG	1,67	1,00	1,09	1,28	1,33
MS	2,00	1,01	1,43	1,74	2,53
PA	2,62	2,99	2,20	2,39	2,58
PE	2,22	1,58	1,76	1,91	2,00
PR	2,40	,86	1,12	1,51	1,52
RJ	1,76	,78	1,02	1,39	1,48
RN	3,67	2,67	2,52	2,48	2,54

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.9 Uva

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Uva Niágara (1 kg)					
SP	4,03	4,61	4,11	3,04	3,49
Uva Itália (1 kg)					
BA	2,35	2,64	2,60	2,49	2,47
PE	3,29	3,76	3,05	3,77	3,76

Fonte: Conab

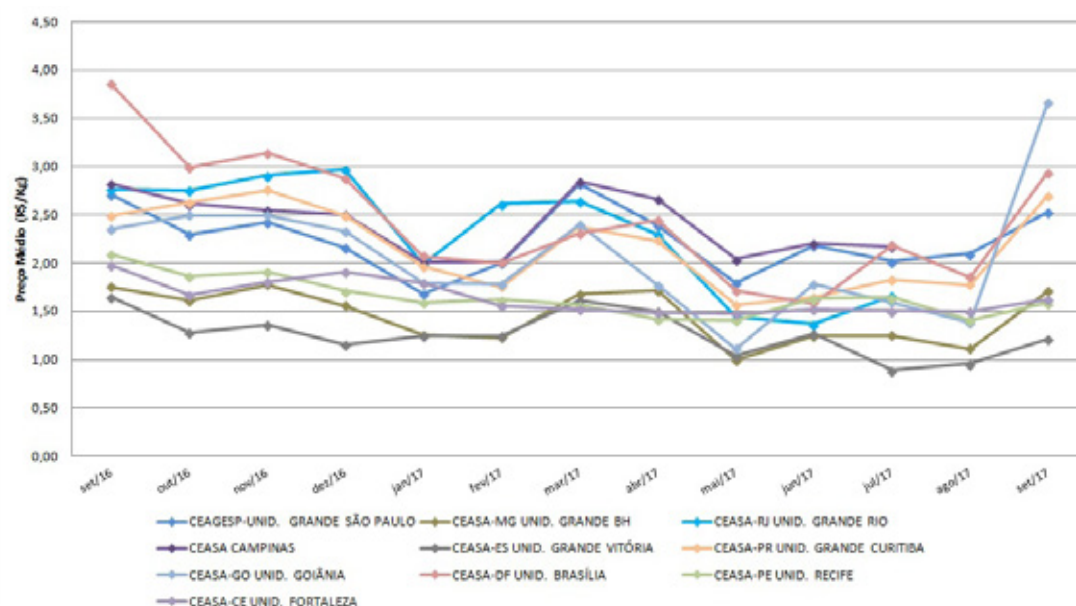
Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.1.10 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados (R\$/kg)

Produto Ceasa	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia	
	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago
Ceagesp - Grande SP	2,19	14,43%	1,56	11,10%	4,30	8,21%	2,52	20,19%	1,69	25,43%
CeasaMinas - Grande BH	1,52	9,54%	1,04	2,69%	2,56	-1,03%	1,71	53,30%	0,88	7,50%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,59	2,07%	1,23	1,01%	3,08	-1,72%	1,22	27,21%	1,24	10,48%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	1,22	23,04%	1,36	16,52%	3,36	6,35%	2,70	51,78%	1,32	12,67%
Ceasa/GO - Goiânia	2,66	-1,09%	1,09	42,42%	4,06	3,17%	3,66	164,83%	1,03	18,54%
Ceasa/DF - Brasília	2,71	3,04%	1,11	-4,30%	4,16	4,55%	2,93	57,90%	1,30	0,00%
Ceasa/PE - Recife	1,00	-8,96%	1,23	2,75%	3,36	-4,95%	1,58	12,63%	0,82	-3,53%
Ceasa/CE - Fortaleza	1,73	-6,33%	1,34	-2,64%	5,56	-0,10%	1,62	8,52%	1,08	4,50%

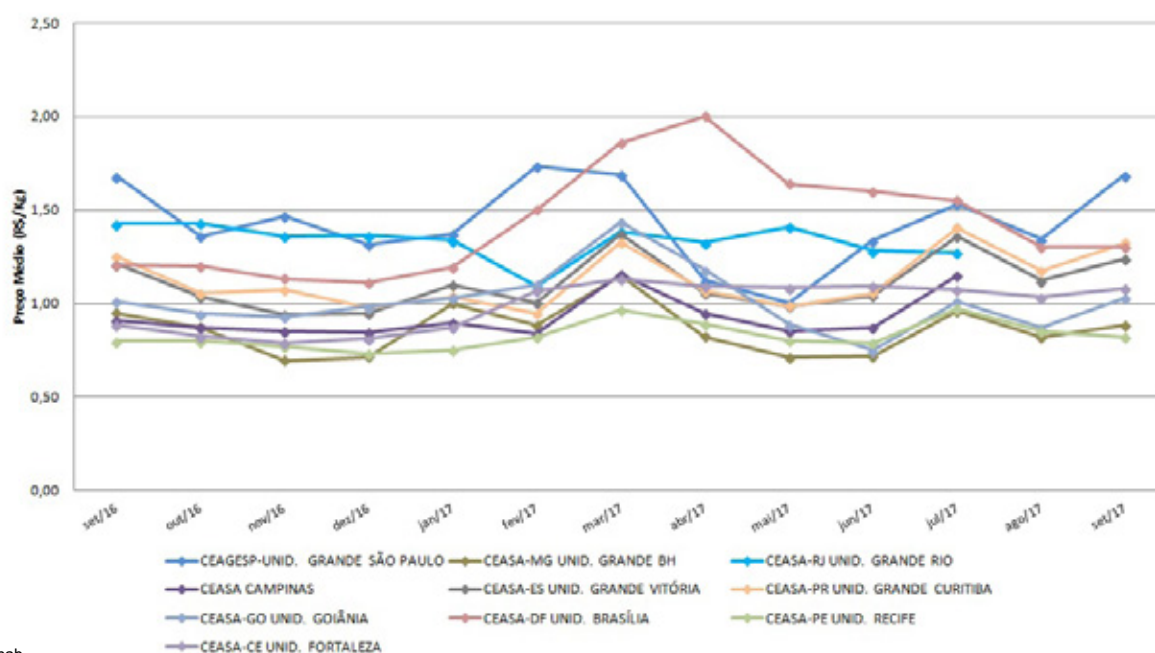
Fonte: Conab

Gráfico 4.1.10.1 - Preço Médio (R\$/Kg) do Mamão nos Entrepósitos Seleccionados: Setembro de 2016 a Setembro de 2017



Fonte: Conab

GRÁFICO 4.1.10.2 - Preço Médio (R\$/Kg) do Melancia nos Entrepósitos Seleccionados: Setembro de 2016 a Setembro de 2017



Fonte: Conab

4.2 Mercado de Hortaliças

Tabela 4.2.1 Batata Doce

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Doce (1 Caixa de 22 kg)					
DF	30,66	20,00	17,51	15,77	16,76
MG	39,50	46,50	45,05	44,00	35,79
MS	25,00	14,65	15,29	14,23	13,60
RJ	34,22	18,51	18,63	18,61	20,17
Batata Doce (1 kg)					
AC	2,88	2,02	1,51	1,63	1,64
AL	1,03	1,56	1,65	0,51	1,27
AM	2,20	S/C	S/C	2,50	S/C
BA	2,73	2,54	2,17	2,56	2,36
CE	1,27	0,59	0,72	0,85	1,09
ES	2,40	1,50	1,50	1,50	1,50
MT	2,14	1,15	1,25	1,29	1,31
PR	2,98	2,05	2,16	2,35	2,35
RN	1,00	1,77	1,82	1,68	1,53
SC	1,56	0,53	0,54	0,58	0,65
ATACADO					
Batata Doce (1 kg)					
AL	1,44	2,21	2,40	2,50	2,50
BA	2,12	2,66	1,90	1,42	1,09
CE	1,65	1,52	1,74	1,80	1,78
DF	1,63	1,05	1,36	1,14	1,14
ES	1,92	0,94	0,97	1,06	1,26
GO	2,08	0,88	0,91	0,96	0,99
MG	2,33	2,16	2,04	2,03	2,03
MS	2,07	1,28	1,20	1,20	1,18
PE	2,33	1,67	1,67	1,67	1,67
PR	2,50	0,78	0,86	0,95	0,98
RJ	1,92	0,94	1,12	0,99	1,06
RN	1,22	1,83	1,83	1,71	1,55
RS	2,64	0,95	0,90	0,86	0,76
SC	1,90	0,87	0,90	0,90	0,92

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.2 Batata Inglesa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Inglesa (50 kg)					
BA	85,00	75,43	48,33	49,57	38,57
ES	57,50	72,73	47,50	45,87	41,67
MG	75,63	54,08	33,80	39,69	27,84
PR	82,50	47,73	24,29	50,43	20,48
ATACADO					
Batata Inglesa (1 kg)					
AL	2,77	2,00	2,00	2,00	2,00
BA	2,11	1,73	1,36	1,43	1,19
CE	2,48	2,24	1,86	1,77	1,69
DF	2,06	1,75	1,19	1,20	1,06
ES	1,87	1,59	1,21	1,17	1,00
GO	1,60	1,52	0,87	0,69	0,72
MG	1,54	1,04	0,75	0,78	0,75
MS	2,07	1,65	1,30	1,28	1,17
PA	2,90	2,10	1,67	1,77	1,63
PE	2,40	1,90	1,51	1,49	1,36
PR	2,20	1,31	0,93	1,04	0,89
RJ	1,74	1,18	0,85	0,92	0,79
RN	2,18	1,95	1,57	1,59	1,52
RS	2,01	1,54	1,04	1,17	1,07
SC	1,73	1,07	0,77	1,01	0,86

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.3 Cará

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cará (20 kg)					
DF	36,00	37,33	37,33	39,07	36,70
Cará (1 kg)					
RN	3,10	2,66	2,60	2,30	2,20
RO	2,02	1,99	2,00	2,00	1,91
ATACADO					
Cará (1 kg)					
AL	3,00	3,29	3,10	3,00	2,76
CE	6,50	6,50	6,48	6,44	6,32
DF	2,05	2,05	2,05	2,14	2,05
ES	2,09	1,15	1,13	1,05	1,15
GO	2,17	1,39	1,27	1,32	1,31
MG	2,26	1,32	1,57	1,45	1,35
MS	3,67	3,38	3,13	3,20	3,12
PE	2,33	2,00	2,19	2,00	2,00
PR	2,50	2,25	2,25	2,25	2,41
RJ	2,45	2,41	2,34	2,22	2,26
RN	2,87	2,55	2,49	2,28	2,23
RS	4,00	4,25	4,04	4,17	4,14
SC	2,50	2,84	2,87	2,76	2,57

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.4 Cebola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cebola (20 kg)					
BA	13,25	17,82	30,52	25,13	24,33
MG	16,00	21,64	29,29	26,04	20,52
Cebola (1 kg)					
CE	1,47	S/C	S/C	1,62	1,66
DF	0,79	1,02	1,18	1,41	1,18
RN	1,03	1,35	2,66	1,68	1,75
SP	2,03	1,18	1,15	0,70	0,75
ATACADO					
Cebola (1 kg)					
AL	2,00	2,00	2,20	2,00	2,00
BA	0,99	1,10	1,69	1,44	1,21
CE	1,34	1,86	2,80	2,20	1,99
DF	1,00	1,34	1,88	1,71	1,41
ES	1,11	1,38	1,91	1,66	1,44
GO	1,25	1,48	1,79	1,67	1,49
MG	0,87	1,22	1,60	1,47	1,24
MS	1,03	1,40	1,81	1,51	1,47
PA	1,19	1,31	2,18	1,67	1,62
PE	1,13	1,27	1,81	1,59	1,40
PR	1,00	1,46	1,80	1,53	1,36
RJ	1,10	1,39	1,76	1,71	1,44
RN	1,06	1,40	2,13	1,77	1,71
SC	1,03	1,28	1,74	1,64	1,37

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.5 Inhame

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Inhame (1 kg)					
AC	3,02	2,70	2,63	2,61	2,59
ES	2,12	0,96	1,09	0,90	0,92
RN	3,08	4,23	4,74	4,42	4,20
RO	2,39	2,25	2,43	2,25	2,25
ATACADO					
Inhame (1 kg)					
AL	4,67	4,00	4,00	4,00	4,00
BA	3,66	4,42	4,18	3,69	3,62
CE	3,91	4,44	1,40	4,00	3,85
DF	2,95	2,05	4,04	2,36	2,37
ES	2,82	1,24	1,31	1,22	1,33
GO	3,75	1,56	2,26	2,35	2,13
MG	3,28	1,53	1,43	1,28	1,41
MS	3,75	3,34	3,44	3,32	3,16
PA	3,66	2,72	2,70	2,77	3,00
PE	4,67	4,00	4,00	4,00	4,10
PR	2,50	2,15	2,00	2,00	1,82
RJ	2,68	1,35	1,33	1,25	1,26
RN	4,96	4,85	4,71	4,37	4,23
RS	3,50	4,50	4,50	4,22	4,00
SC	2,77	3,17	3,54	3,28	2,88

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.6 Pimentão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pimentão Verde (1 kg)					
AL	2,94	2,00	2,00	2,00	2,00
BA	1,70	2,89	3,65	2,80	1,87
CE	2,08	2,87	2,44	2,27	2,30
DF	1,80	2,84	3,54	3,50	2,85
ES	1,61	2,04	3,31	3,25	3,15
GO	2,88	3,32	4,45	4,31	3,81
MG	1,63	2,60	3,66	3,29	3,31
MS	3,21	2,92	3,15	3,33	3,25
PA	3,08	2,94	2,98	2,84	2,71
PE	1,60	2,38	1,88	2,00	1,17
PR	2,50	3,29	3,91	3,48	3,11
RJ	1,73	2,94	3,67	3,26	3,22
RN	1,67	2,68	2,11	2,07	1,51
RS	3,40	3,71	4,95	4,27	3,34
SC	2,88	3,14	4,26	3,76	3,48

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.7 Quiabo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
ATACADO					
Quiabo (1 kg)					
CE	4.92	3,71	1,50	4,05	4.09
DF	3.98	2,97	3,25	4,27	5.05
ES	3.93	4,00	4,22	4,56	4.07
GO	2.94	3,20	4,70	3,67	4.44
MS	6.82	3,13	4,52	7,49	6.57
PA	2.55	2,93	3,78	2,33	2.09
PR	5.00	2,57	4,55	5,27	5.33
RJ	2.89	4,53	4,45	3,28	3.15
RN	4.08	2,38	2,63	3,50	3.50
RS	8.50	3,50	3,50	10,48	9.00

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.2.8 Tomate

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
ATACADO					
Tomate (1 kg)					
CE	2.32	2,80	3,32	2,23	2.40
DF	3.05	2,21	3,48	2,00	2.03
ES	2.20	1,69	2,81	1,57	1.75
MS	2.02	1,56	2,28	1,63	1.72
PA	2.89	1,88	2,19	2,02	1.76
PR	3.18	S/C	S/C	2,26	2.46
RJ	2.04	2,37	3,54	1,71	1.80
SC	3.41	1,94	3,01	2,13	2.27

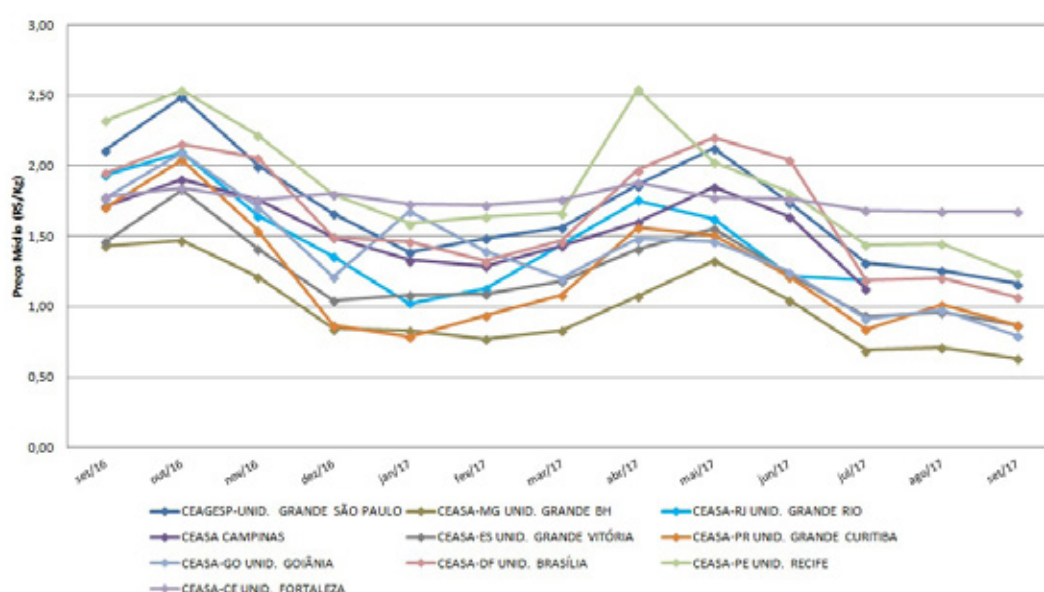
Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.9 Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

Produto	(R\$)/kg									
	Alface	Tomate	Batata	Cebola	Cenoura					
Ceasa	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago	Preço	Set/Ago
Ceagesp - Grande SP	1,53	-17,81%	2,53	1,07%	1,16	-7,72%	1,63	-5,00%	1,76	-0,05%
CeasaMinas - Grande BH	3,30	-0,46%	1,31	6,08%	0,63	-10,64%	1,26	-4,48%	1,02	3,09%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,34	-6,07%	1,44	14,79%	0,87	-9,32%	1,37	-15,31%	1,00	5,60%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	1,06	-20,79%	1,88	13,73%	0,87	-14,44%	1,36	-10,97%	1,04	2,41%
Ceasa/GO - Goiânia	1,52	-36,50%	1,49	16,53%	0,80	-18,52%	1,50	-10,24%	1,07	5,83%
Ceasa/DF - Brasília	1,58	-5,00%	2,01	-1,28%	1,07	-11,43%	1,42	-17,48%	1,08	-1,74%
Ceasa/PE - Recife	1,07	-31,41%	0,91	-5,97%	1,24	-14,59%	1,38	-13,21%	1,53	-1,29%
Ceasa/CE - Fortaleza	6,14	-3,11%	1,16	3,37%	1,67	-0,05%	2,01	-7,78%	1,58	-5,62%

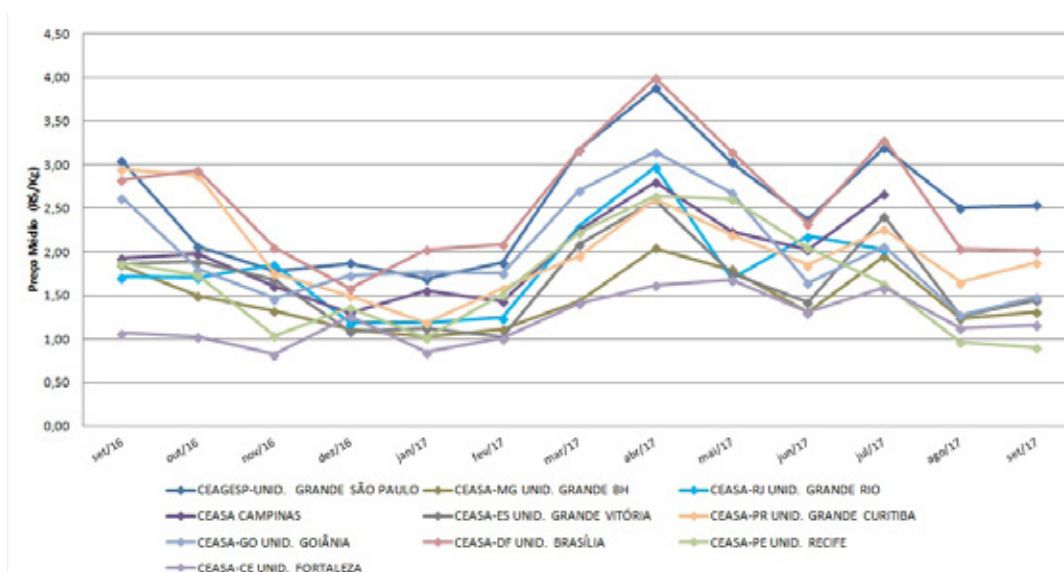
Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.1 - Preço Médio (R\$/Kg) da Batata nos Entrepósitos Seleccionados: Setembro de 2016 a Setembro de 2017



Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.2 - Preço Médio (R\$/Kg) da Tomate nos Entrepósitos Seleccionados: Setembro de 2016 a Setembro de 2017



Fonte: Conab

4.3 Mercado Atacadista Sul-Americano

Tabela 4.3.1 Preço Médio de Frutas e de Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-Americanos
Abril de 2016 a Abril de 2017

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Assunção)	
Banana	Abr	1,14	0,75	0,59	0,24	0,68
	Mai	1,12	0,92	0,45	0,22	0,68
	Jun	1,21	1,16	0,60	0,35	0,83
	Jul	1,32	1,29	0,55	0,31	0,87
	Ago	1,18	1,34	0,60	0,49	0,90
	Set	1,13	1,21	0,68	0,41	0,86
	Out	1,00	1,23	0,55	0,48	0,82
	Nov	0,95	1,14	0,57	0,50	0,79
	Dez	0,90	1,10	0,47	0,51	0,75
	Jan	0,53	0,64	0,42	0,41	0,50
	Fev	0,87	0,58	0,52	0,36	0,58
	Mar	0,89	0,51	0,61	0,42	0,61
Laranja	Abr	0,86	0,56	0,57	0,38	0,59
	Abr	1,16	0,57	0,84	0,27	0,71
	Mai	0,46	0,53	0,98	0,23	0,55
	Jun	0,37	0,48	0,00	0,20	0,26
	Jul	0,39	0,53	0,00	0,34	0,32
	Ago	0,40	0,80	0,00	0,42	0,41
	Set	0,40	0,95	0,73	0,48	0,64
	Out	0,32	0,92	0,74	0,46	0,61
	Nov	0,31	1,10	0,74	0,47	0,66
	Dez	0,31	0,91	0,70	0,44	0,59
	Jan	0,38	1,79	0,82	0,36	0,84
	Fev	0,29	2,09	0,91	0,54	0,96
Limão	Mar	0,40	1,97	0,81	0,31	0,87
	Abr	0,42	2,23	0,86	0,30	0,95
	Abr	0,71	1,06	0,95	0,41	0,78
	Mai	0,61	1,38	0,60	0,64	0,81
	Jun	0,49	0,79	0,32	0,23	0,46
	Jul	0,39	1,16	0,30	0,91	0,69
	Ago	0,53	1,45	0,27	0,54	0,70
	Set	0,87	1,49	0,31	0,91	0,90
	Out	1,33	1,96	0,47	0,76	1,13
	Nov	1,35	1,96	0,83	0,43	1,14
	Dez	1,24	1,37	0,96	0,49	1,02
	Jan	1,52	1,06	1,42	0,37	1,09
Maçã	Fev	1,47	1,05	1,90	0,32	1,19
	Mar	0,96	1,05	1,69	0,30	1,00
	Abr	0,79	1,07	1,16	0,29	0,83
	Abr	1,25	1,73	0,42	1,05	1,11
	Mai	0,89	1,64	0,22	1,05	0,95
	Jun	0,82	1,73	0,21	0,95	0,93
	Jul	0,91	1,79	0,23	1,04	0,99
	Ago	0,89	1,83	0,30	1,15	1,04
	Set	0,93	1,80	0,41	1,11	1,06
	Out	0,90	1,77	0,54	1,28	1,12
	Nov	1,17	1,86	0,50	1,42	1,24
	Dez	1,21	1,75	0,49	1,54	1,25
	Jan	1,84	0,49	0,41	1,57	1,08
	Fev	1,93	0,60	0,34	1,59	1,12
	Mar	1,15	0,59	0,26	6,02	2,01
	Abr	1,19	0,47	0,25	1,48	0,85

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Nota:

Produtos e especificações conforme origem:

Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baia / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar

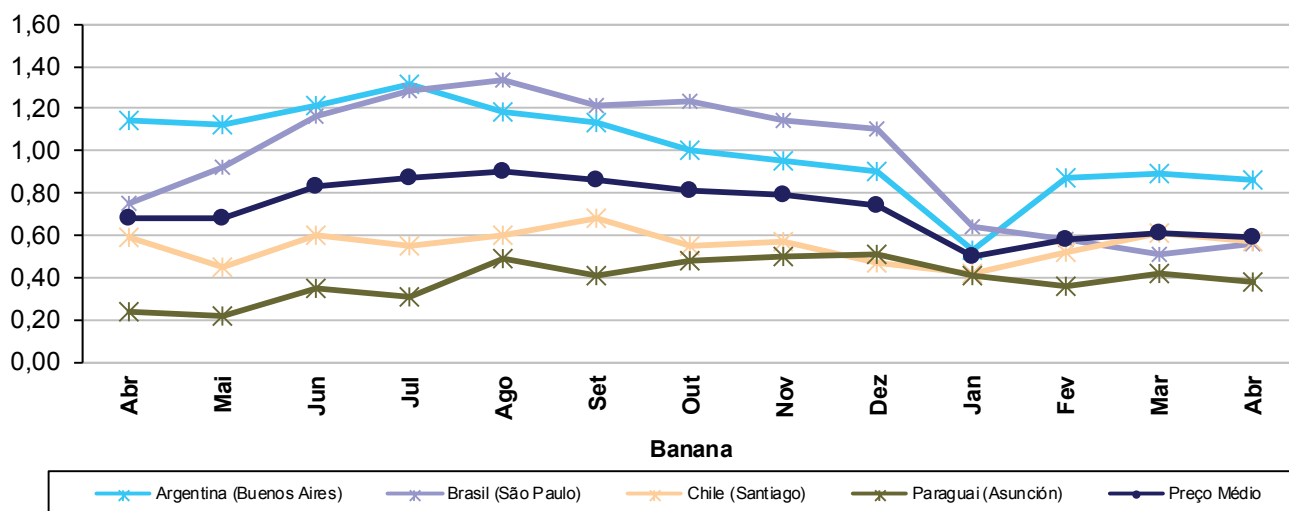
Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taiti / Paraguai-Japonés

Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé

GRÁFICO 4.3.1.1 PREÇO MÉDIO DA BANANA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

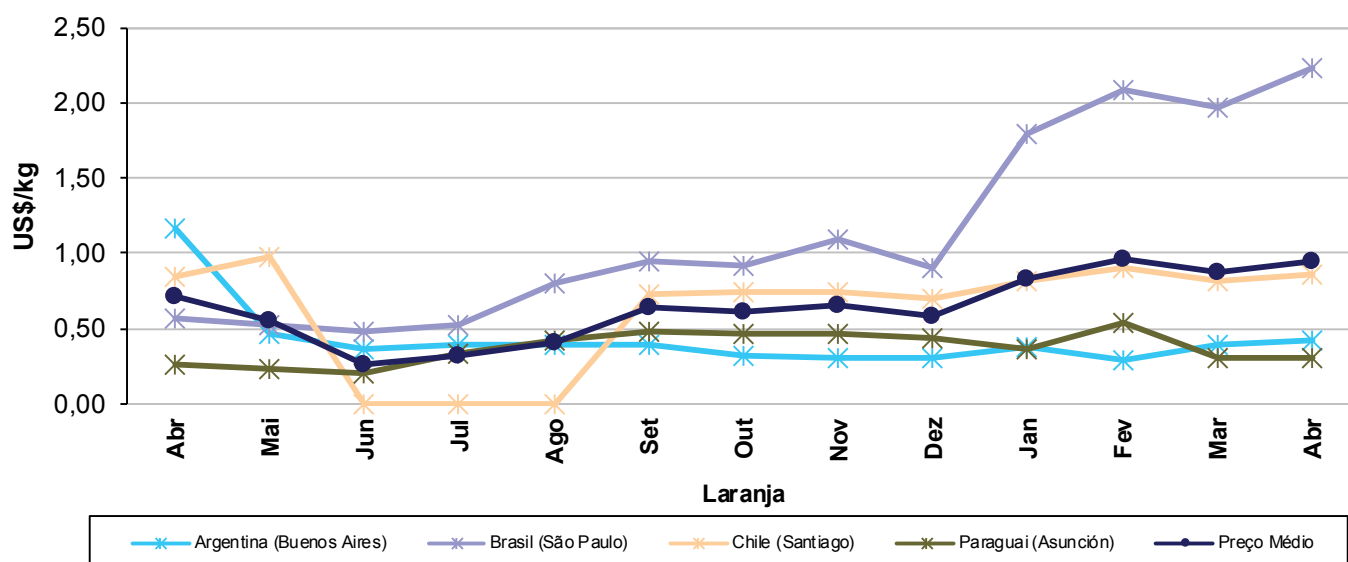
ABRIL/2016 A ABRIL/2017



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.3.1.2 PREÇOS MÉDIO DA LARANJA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

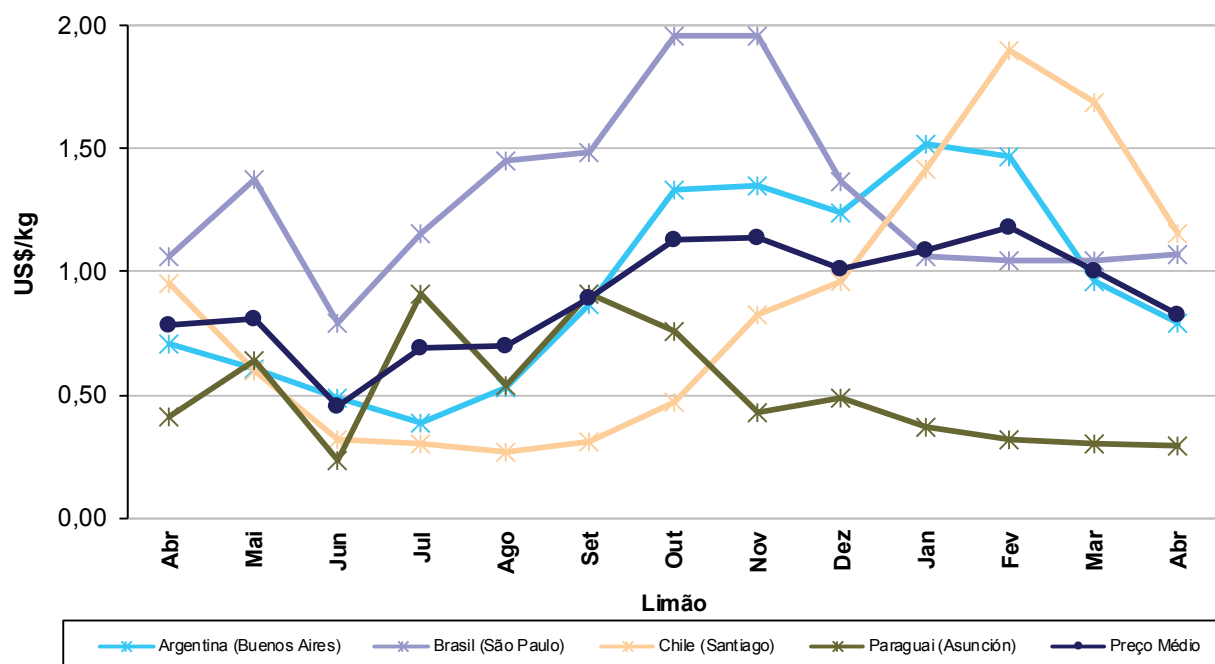
ABRIL/2016 A ABRIL/2017



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.3.1.3 PREÇO MÉDIO DO LIMÃO NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

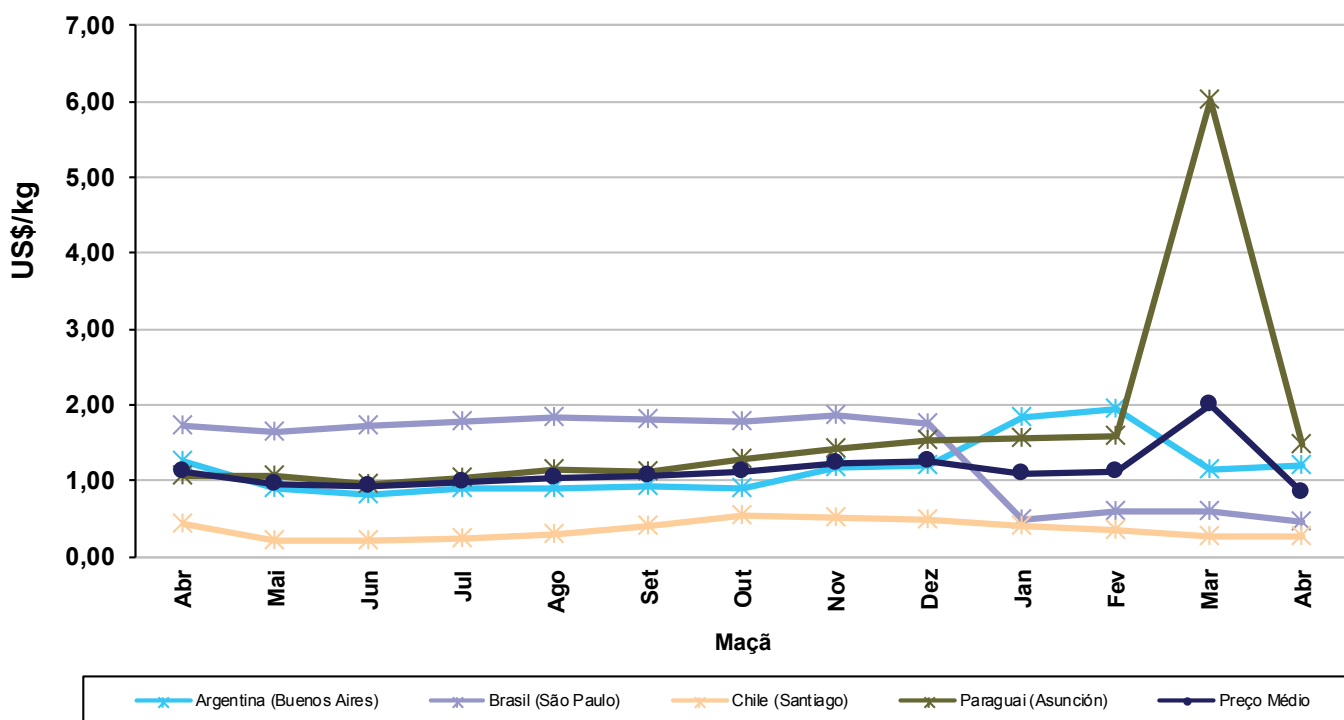
ABRIL/2016 A ABRIL/2017



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.3.1.4 PREÇO MÉDIO DA MAÇÃ NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

ABRIL/2016 A ABRIL/2017



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

4.4 Mercado Granjeiro

Tabela 4.4.1 Aves e Ovos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	set/16	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Frango Vivo (1 kg)					
AL	3.80	3,62	3.39	2.99	2.75
CE	4.08	3,27	3.05	2.98	2.90
ES	3.29	3,60	3.10	2.64	2.60
GO	3.10	2,50	2.50	2.50	2.50
MG	3.31	2,27	2.49	2.59	2.60
PB	4.08	3,70	3.71	3.44	3.39
PE	4.08	3,62	3.61	3.64	3.32
PI	4.72	4,97	4.95	4.98	5.01
PR	2.97	2,71	2.76	2.64	2.64
RJ	3.39	2,61	2.80	2.79	2.75
SP	3.11	2,51	2.50	2.48	2.50
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
AL	107.67	125,00	128.18	130.00	120.00
DF	90.00	105,00	100.25	81.82	105.00
ES	90.00	96,00	96.00	96.00	97.80
GO	98.75	106,23	106.33	101.87	107.75
MS	66.50	82,59	85.00	81.10	87.23
PI	94.50	94,00	94.00	94.17	94.00
PR	81.67	85,41	84.44	80.78	88.92
RO	100.00	102,27	101.90	90.00	120.00
SP	84.30	96,65	91.80	87.80	93.48
ATACADO					
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
AP	137.55	123,18	122.95	122.00	120.25
BA	99.63	110,18	113.54	119.79	115.69
DF	120.00	110,00	111.79	111.04	108.00
GO	103.00	111,79	106.52	128.96	116.89
MS	88.50	109,36	109.50	109.47	114.75
MT	100.69	105,83	103.69	106.96	103.25
PI	162.00	149,41	154.80	154.80	158.10
PR	157.50	131,98	123.10	127.41	133.72
RJ	100.74	114,72	116.21	107.54	114.08
RO	156.61	162,23	154.69	150.47	155.70
SC	92.50	115,00	114.76	108.26	120.00
TO	110.87	113,52	112.20	114.17	120.88
Carne de Frango Congelada (20 kg)					
AC	118.66	118,32	115.19	116.77	114.71
AP	133.00	99,01	99.78	100.63	101.55
CE	122.00	107,27	110.48	120.00	110.38
DF	100.00	100,00	90.33	82.23	87.00
GO	101.21	84,87	85.73	83.77	S/C
MG	95.00	83,14	73.53	79.87	87.55
MS	100.50	83,14	82.81	84.47	85.98
PA	99.80	99,92	98.88	96.07	98.43
PB	104.98	107,00	105.52	106.03	103.19
RR	106.38	99,00	91.81	92.00	94.86

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação



5

Custo de Produção,
Índices, Insumos e
Receita Bruta



Tabela 5.1 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Fertilizantes ⁽²⁾ ⁽³⁾ / Produtos Seleccionados

PERÍODO	ALGODÃO (Pluma (@))	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
NOV 2010	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	9,7	37,7	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	39,7	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
MÉDIA NOV (2010/2011)	15,8	39,4	44,7	11,7	54,2	25,4	46,1
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,2	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
MÉDIA NOV (2010/2012)	18,0	35,6	39,3	11,0	52,8	23,7	43,7
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
MÉDIA NOV (2010/2013)	17,9	33,2	37,7	11,2	56,4	22,4	39,5
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	22,0	27,3	33,6	17,4	63,9	21,0	43,7
MÉDIA NOV (2010/2014)	19,0	28,6	32,0	11,9	57,7	20,3	37,4
FEV/2015	22,6	28,7	35,8	10,6	71,4	23,8	48,9
MAI/2015	18,2	31,4	37,7	14,6	79,3	24,2	44,3
AGO/2015	17,0	33,3	40,7	14,0	72,8	23,1	45,4
NOV/2015	16,6	35,7	40,8	12,0	65,0	22,8	41,9
MÉDIA NOV (2010/2015)	18,3	32,7	37,5	12,3	59,1	22,2	40,6
FEV/2016	15,0	29,3	34,5	8,3	48,5	23,9	40,2
MAI/2016	14,4	27,0	33,6	6,3	35,9	19,8	34,6
AGO/2016	12,3	21,0	24,6	3,2	34,5	19,3	27,2
NOV/2016	10,2	26,0	31,0	6,1	38,7	19,2	33,2
MÉDIA NOV(2011/2016)	17,2	31,7	36,6	11,4	56,1	21,8	39,5
FEV/2017	7,5	23,6	27,8	11,0	46,1	19,5	36,2
MAI/2017	6,7	24,8	30,7	7,1	58,3	21,4	38,1
AGO/2017							
NOV/2017							
MÉDIA MAI(2013/2017)	15,1	27,7	32,7	9,9	59,0	21,9	35,5

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

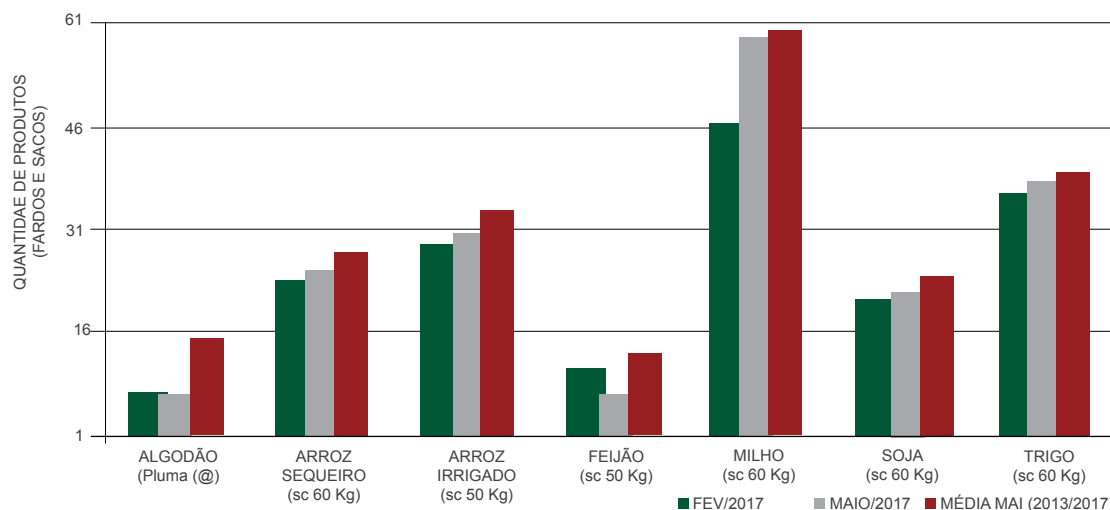
(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%), Arroz de sequeiro: 05-25-25 (75%) e uréia (25%), feijão: 04-30-16 (80%) e uréia (20%), trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%), milho: 04-30-16 (70%) e uréia (30%), soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

GRÁFICO 5.1.1 RELAÇÕES DE TROCA(1): FERTILIZANTES(2), (3) / PRODUTOS SELECIONADOS MAIO DE 2017



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.2 Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Seleccionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
NOV 2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
MÉDIA NOV (2010/2011)	7.029	9.385	10.688	13.975	6.866	11.811
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	7.105	8.366	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
MÉDIA NOV (2010/2012)	8.073	8.334	9.295	13.225	6.111	10.901
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.464	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
MÉDIA NOV (2010/2013)	8.094	7.952	9.144	14.860	5.916	10.162
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
AGO/2014	10.210	7.755	8.706	19.804	6.487	11.047
NOV/2014	10.935	7.393	9.173	18.349	6.301	12.617
MÉDIA NOV (2010/2014)	8.662	7.840	9.150	15.558	5.993	10.653
FEV/2015	11.208	7.151	9.040	17.424	6.450	11.821
MAI/2015	9.095	7.569	9.299	19.099	6.552	10.532
AGO/2015	9.661	7.543	9.418	17.563	5.795	10.923
NOV/2015	9.664	7.252	8.425	15.079	5.471	9.758
MÉDIA NOV (2010/2015)	9.374	7.494	8.984	15.672	5.758	10.284
FEV/2016	8.750	7.678	9.171	13.904	6.565	11.573
MAI/2016	8.476	7.511	9.534	11.081	6.060	10.698
AGO/2016	10.257	7.387	8.778	14.226	7.308	11.356
NOV/2016	10.160	6.790	8.745	15.813	6.983	13.744
MÉDIA NOV(2011/2016)	9.815	6.895	8.308	16.146	5.737	10.629
FEV/2017	4.809,0	6.629,0	7.984,0	15.526,0	6.143,0	12.390,0
MAI/2017	5.578,0	8.149,0	10.300,0	21.626,0	7.701,0	14.219,0
AGO/2017						
NOV/2017						
MÉDIA MAI(2013/2017)	8.046,4	7.612,8	9.152,6	17.269,0	6.521,8	10.538,6

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

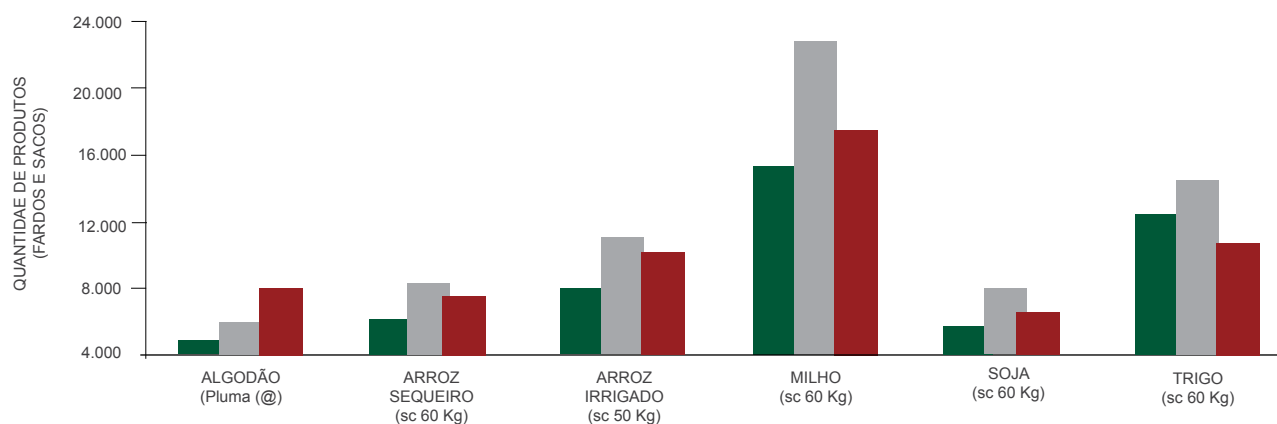
(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço: 04-18-12 (80%) e super simples (20%), Arroz de sequeiro: 05-25-25 (75%) e uréia (25%), feijão: 04-30-16 (80%) e uréia (20%), trigo: 04-30-16 (80%) e uréia (20%) milho: 04-30-16 (70%) e uréia (30%), soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

GRÁFICO 5.2.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): COLHEITADEIRA (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS MAIO DE 2017



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

■ FEV/2017 ■ MAI/2017 ■ MÉDIA MAI (2013/2017)

Tabela 5.3 - Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"FEIJÃO (sc 60 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
NOV 2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
FEV/2011	614	2.424	2.899	1.340	3.349	1.638	2.963
MAI/2011	1.027	2.576	3.444	1.033	3.376	1.942	2.936
AGO/2011	1.336	2.747	3.348	954	3.448	1.863	2.985
NOV/2011	1.458	2.609	3.232	886	3.584	1.890	3.204
MÉDIA NOV (2010/2011)	1.189	2.526	2.873	799	3.763	1.848	3.179
FEV/2012	1.425	2.371	2.930	590	3.295	1.748	3.244
MAI/2012	1.504	2.337	2.786	487	3.720	1.382	2.982
AGO/2012	1.643	1.936	2.279	736	3.080	1.128	2.695
NOV/2012	1.691	1.626	1.698	591	3.059	1.200	2.369
MÉDIA NOV (2010/2012)	1.356	2.226	2.481	729	3.528	1.632	2.909
FEV/2013	1.461	1.788	2.053	483	3.316	1.494	2.086
MAI/2013	1.392	1.832	2.132	431	4.506	1.644	2.244
AGO/2013	1.273	1.605	2.102	621	4.932	1.436	1.890
NOV/2013	1.320	1.639	2.093	823	4.761	1.284	1.913
MÉDIA NOV (2010/2013)	1.347	2.079	2.384	753	3.837	1.545	2.660
FEV/2014	1.250	1.829	2.079	993	4.123	1.395	2.089
MAI/2014	1.462	1.894	2.045	1.141	4.168	1.444	2.086
AGO/2014	1.684	1.841	2.067	1.604	4.703	1.540	2.623
NOV/2014	1.677	1.730	2.146	1.173	4.292	1.474	2.952
MÉDIA NOV (2010/2014)	1.413	2.009	2.337	837	3.928	1.531	2.718
FEV/2015	1.731	1.767	2.234	632	4.305	1.594	2.921
MAI/2015	1.341	1.798	2.209	825	4.538	1.557	2.502
AGO/2015	1.333	1.863	2.326	833	4.339	1.432	2.698
NOV/2015	1.287	1.807	2.100	695	3.758	1.363	2.432
MÉDIA NOV (2010/2015)	1.487	1.882	2.254	834	3.891	1.442	2.574
FEV/2016	1.179	1.618	1.932	502	2.929	1.383	2.438
MAI/2016	1.120	1.588	2.015	410	2.342	1.281	2.262
AGO/2016	1.205	1.447	1.720	260	2.787	1.432	2.225
NOV/2016	1.198	1.396	1.798	522	3.251	1.436	2.825
MÉDIA NOV(2011/2016)	1.435	1.640	1.967	761	3.824	1.351	2.498
FEV/2017	1.216	1.676	2.018	949	3.925	1.553	3.132
MAI/2017	1.213	1.773	2.240	578	4.704	1.675	3.093
NOV/2017							
MÉDIA MAI(2013/2017)	1.306	1.777	2.128	677	4.052	1.520	2.437

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir um trator

(2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(4) A partir de nov/2010 o Algodão em Caroto foi substituído por Algodão em Pluma

GRÁFICO 5.3.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): TRATOR (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS MAIO DE 2017

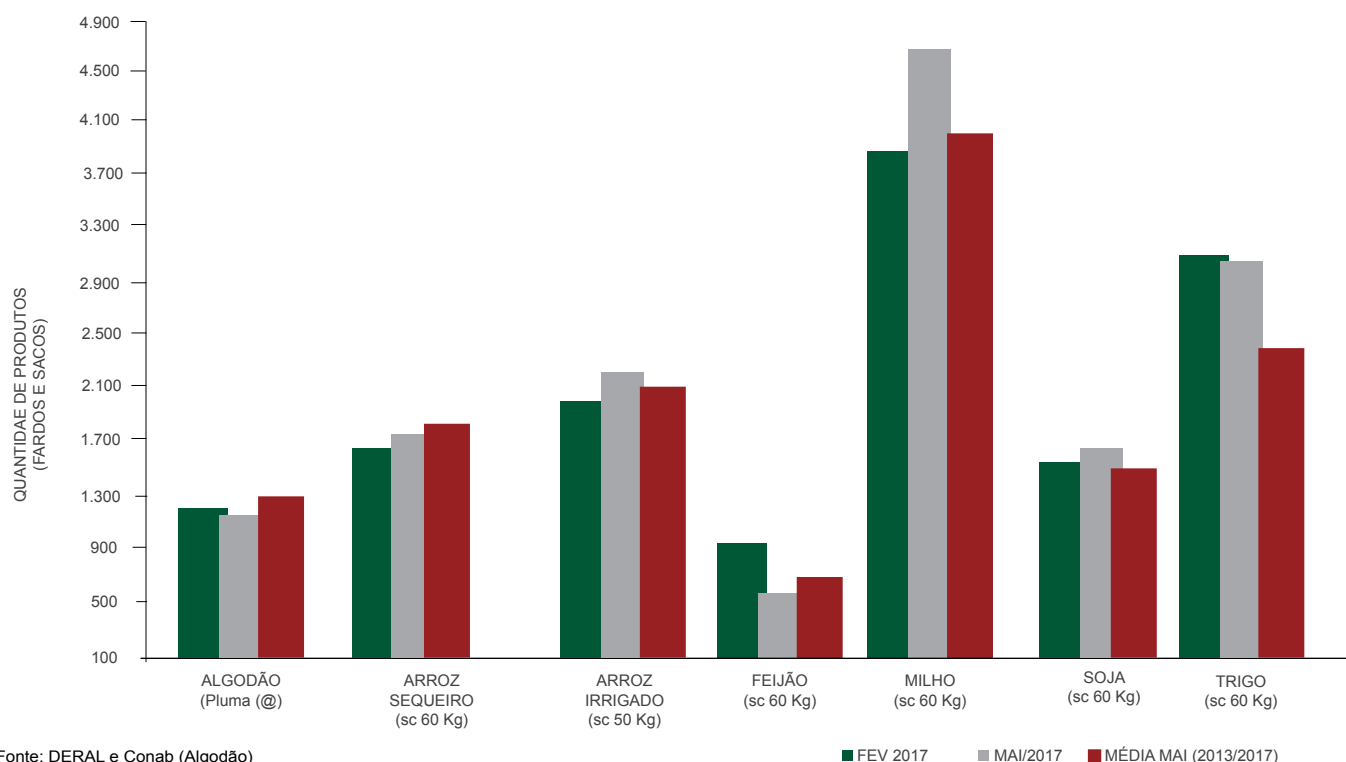


Tabela 5.4 - Calcário Agrícola - Brasil

(em 1.000 t)

PRODUÇÃO POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
UF	2009	2010	2011	2012	2013	2014
UF	2009	2010	2011	2012	2013	2014
RS	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080	2.953
SC	296	84	360	514	630	770
PR	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466	5.676
SP	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438	2.836
MG	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048	6.450
MS	981	1.150	1.250	2.242	2.302	2.480
MT	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443	6.778
GO	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807	3.670
TO	1.019	970	1.735	2.500	2.564	2.525
MA	200	160	309	315	358	414
ES	317	247	297	376	ND	319
BA	726	600	312	887	564	603
AL	80	75	108	ND	ND	83
PE	114	128	136	121	667	78
Outros	480	1.535	1.420	850	1.022	1.242
Total	20.995	24.748	30.054	35.367	35.389	36.875
CONSUMO APARENTE POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
RS	1.877	1.779.6	2.436	2.633	3.251	3.095
SC	348	610	914	1.147	870	832
PR	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536	3.950
SP	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691	3.763
MG	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195	4.582
MS	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885	3.026
MT	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684	6.818
GO	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625	2.650
TO	470	390	600	1.100	1.408	1.295
MA	ND	340	ND	ND	583	505
ES	237	167	191	238	ND	317
BA	988	886	873	ND	854	965
AL	ND	ND	ND	ND	ND	76
PE	ND	ND	ND	ND	ND	64
Outros	904	1.738	3.201	4.118	2.889	3.442
Total	19.079	23.690	29.353	33.943	33.471	35.378

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Legenda: ND - Não Disponível
 POA, 29/05/2015.

Tabela 5.5 Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

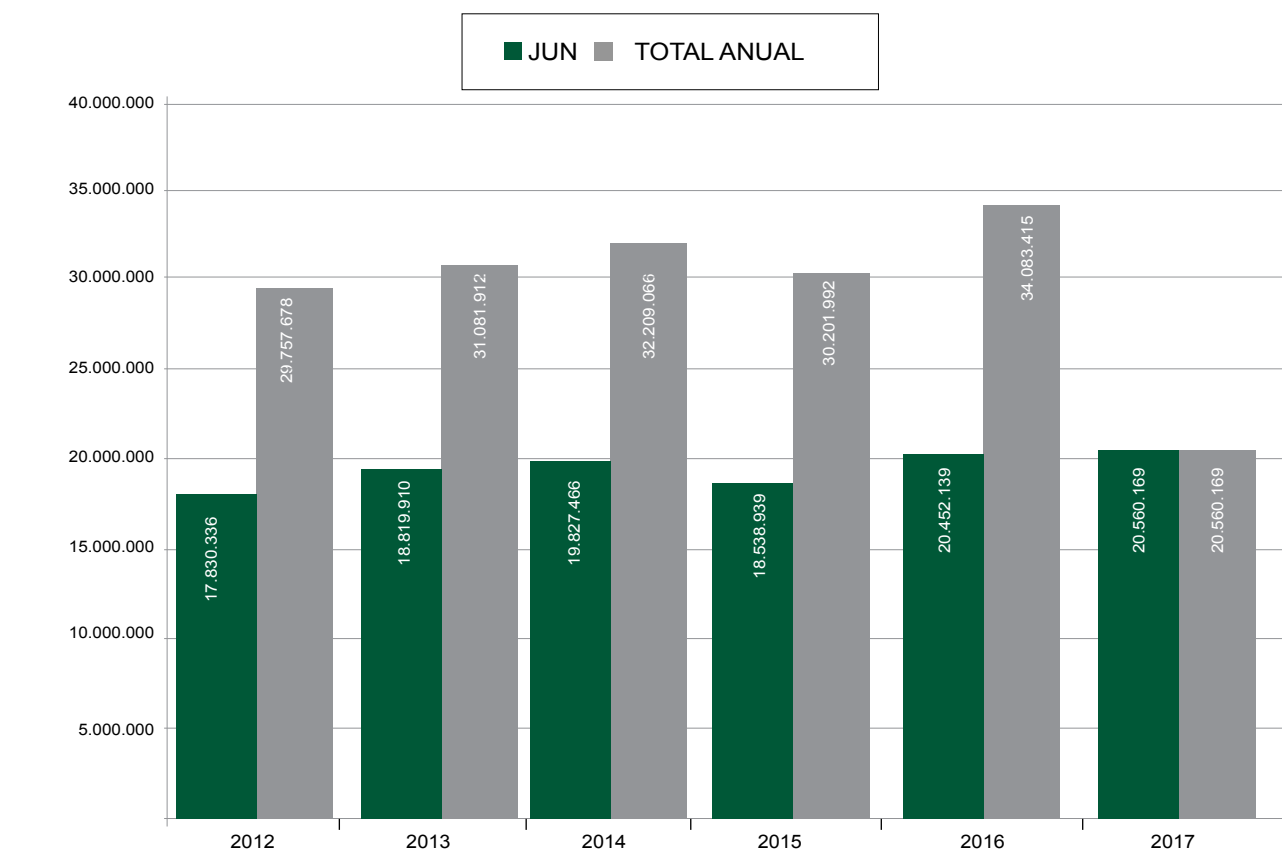
(em 1.000 t)

MÊS	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Jan	1.865.687	2.025.527	2.175.907	1.994.141	2.129.366	2.609.254
Fev	1.724.303	1.742.758	2.045.629	1.839.487	2.245.917	2.044.113
Mar	1.717.828	1.643.967	1.669.626	1.760.519	1.823.711	1.764.616
Abr	1.556.680	1.777.408	1.755.497	1.383.326	1.642.780	1.379.777
Mai	2.394.281	2.344.927	2.629.361	2.066.726	2.353.852	2.450.954
Jun	2.469.978	2.615.445	2.682.830	2.667.828	2.986.298	2.882.984
Jul	2.622.968	2.995.704	3.262.552	3.257.788	3.346.162	3.369.869
Ago	3.478.611	3.674.174	3.606.064	3.569.124	3.924.053	4.058.602
Set	3.450.451	3.607.524	3.914.292	3.754.797	4.021.881	
Out	3.853.791	3.853.791	3.706.099	3.384.614	3.698.403	
Nov	2.789.009	2.849.101	2.772.825	2.503.545	3.235.239	
Dez	1.834.091	1.951.586	1.988.384	2.020.097	2.675.753	
Jun	17.830.336	18.819.910	19.827.466	18.538.939	20.452.139	20.560.169
Total Anual	29.757.678	31.081.912	32.209.066	30.201.992	34.083.415	20.560.169

Fonte: ANDA - Comitê de Estatística

Nota: (*) Dados alterados pela ANDA

GRÁFICO 5.5.1 FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



Fonte: ANDA

Tabela 5.6 Insumos: Máquinas Agrícolas ⁽¹⁾

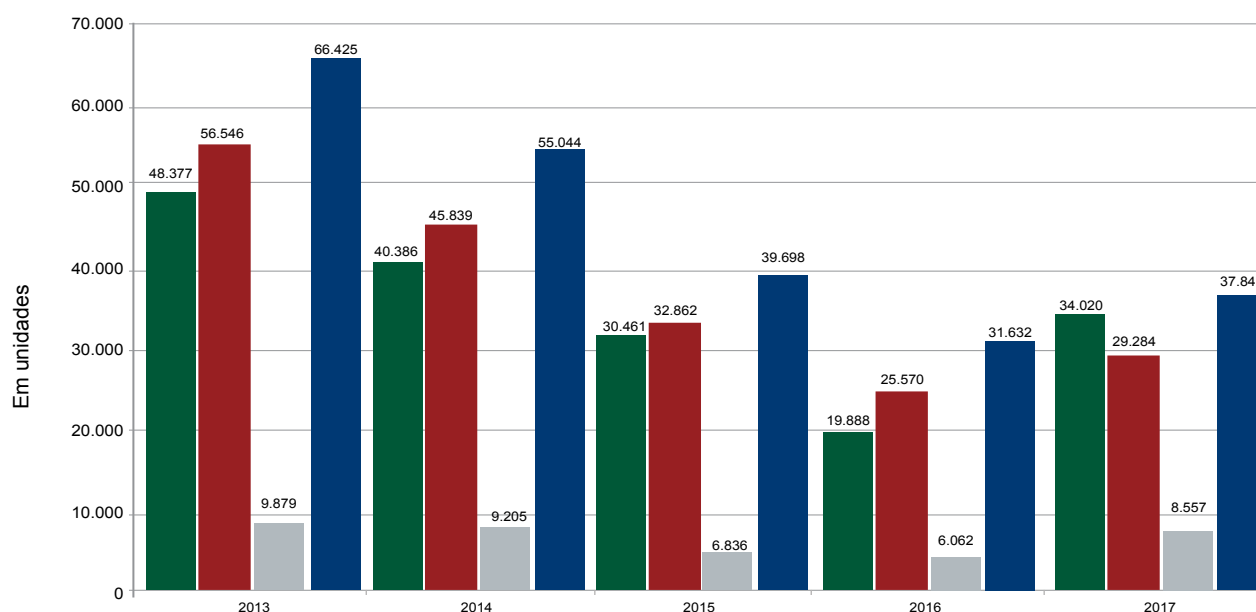
(Em unidades)

PERÍODO		PRODUÇÃO		VENDA																				
				INTERNA							EXPORTAÇÃO										TOTAL (c)			
											% (a/c)	Total (a)	Total (b)	% (b/c)										
TOTAL ANUAL																								
2013		100.400		82.992							84,1		15.642					15,9		98.634				
2014		82.414		68.516							83,3		13.740					16,7		82.256				
2015		55.262		44.995							81,7		10.077					18,3		55.072				
2016		53.017		42.839							81,8		9.501					18,2		52.340				
2017		34.020		29.284							77,4		8.557					22,6		37.841				
DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO						VENDAS INTERNAS						VENDAS EXTERNAS						VENDAS TOTAIS					
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017				
Jan	6.133	5.195	4.608	1.622	2.374	5.399	3.772	3.353	1.557	2.783	817	557	552	327	477	6.216	4.329	3.905	1.884	3.260				
Fev	7.743	7.694	4.863	2.936	4.545	6.208	5.601	3.694	2.319	3.258	986	1.042	829	618	740	7.194	6.643	4.523	2.937	3.998				
Mar	8.555	6.984	5.912	2.806	5.510	7.323	5.527	4.832	2.766	3.734	1.148	1.161	978	1.023	1.039	8.471	6.688	5.810	3.789	4.773				
Abr	9.096	7.057	5.650	3.846	5.148	7.361	6.066	4.255	2.886	3.446	1.561	1.167	941	709	948	8.922	7.233	5.196	3.595	4.394				
Mai	8.518	7.623	5.813	4.091	5.858	7.478	6.153	4.143	3.447	4.055	1.282	1.427	940	718	1.320	8.760	7.580	5.083	4.165	5.375				
Jun	8.332	5.833	3.615	4.587	5.525	7.365	5.880	4.410	4.058	4.033	1.218	1.210	1.100	998	1.505	8.583	7.090	5.510	5056	5.538				
Jul	9.523	8.803	5.125	4.922	5.060	7.610	6.375	3.964	4.018	3.929	1.355	1.311	801	754	1.279	8.965	7.686	4.765	4.772	5.208				
Ago	9.148	8.059	5.035	5.883		7.802	6.465	4.211	4.519	4.046	1.512	1.330	695	915	1.249	9.314	7.795	4.906	5.434	5.295				
Set	8.776	7.208	5.037	5.125		7.380	6.611	3.924	4.793		1.613	1.380	863	977		8.993	7.991	4.787	5.770					
Out	9.907	7.926	4.839	6.181		7.284	6.655	3.751	4.819		1.655	1.303	699	781		8.939	7.958	4.450	5.600					
Nov	8.186	6.198	3.859	5.482		6.004	5.260	2.234	3.564		1.320	1.052	1.089	731		7.324	6.312	3.323	4.295					
Dez	6.483	3.834	906	5.536		5.778	4.151	2.224	4.093		1.175	800	590	950		6.953	4.951	2.814	5.043					
Jan a Ago	48.377	40.386	30.461	19.888	34.020	56.546	45.839	32.862	25.570	29.284	9.879	9.205	6.836	6.062	8.557	66.425	55.044	39.698	31.632	37.841				

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: ⁽¹⁾ Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroescavadeirasNota: ⁽¹⁾ Valores revisados pela ANFAVEA.

GRÁFICO 5.6.1 MÁQUINAS AGRÍCOLAS (1): COMPARATIVO DE JANEIRO 2013 A AGOSTO 2017



Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

■ PRODUÇÃO ■ VENDAS INTERNAS ■ EXPORTAÇÃO ■ VENDAS TOTAIS

Tabela 5.7 Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS	R\$ Milhões		Variação de 2014 para 2015	
	2014 (b)	2015 (c)	R\$ milhões (c-b)	Percentual (c/b)
PRODUTOS AGRÍCOLAS				
Abacaxi	3.207,03	3.346,40	139,37	4,3%
Algodão em pluma	6.955,51	6.892,63	-62,88	-0,9%
Alho	555,47	1.282,97	727,50	131,0%
Amendoim	404,15	454,12	49,97	12,4%
Arroz	8.413,26	8.874,33	461,07	5,5%
Aveia	159,00	111,42	-47,58	-29,9%
Banana	6.598,01	6.076,75	-521,26	-7,9%
Batata	3.704,09	5.323,40	1.619,31	43,7%
Cacau	1.827,67	1.999,50	171,83	9,4%
Café	16.098,09	17.140,64	1.042,55	6,5%
Cana de açúcar	41.028,31	50.295,50	9.267,19	22,6%
Canola	32,93	64,88	31,95	97,0%
Castanha de caju	220,37	266,51	46,14	20,9%
Cebola	1.189,52	2.883,46	1.693,94	142,4%
Centeio	0,80	0,33	-0,47	-58,8%
Cera de carnaúba	190,85	não apurada	-	-
Cevada	187,14	172,59	-14,55	-7,8%
Coco	1.294,48	1.271,23	-23,25	-1,8%
Feijão	5.380,95	6.405,15	1.024,20	19,0%
Fumo	5.137,85	5.401,97	264,12	5,1%
Girassol	204,49	125,47	-79,02	-38,6%
Juta/Malva	14,78	21,57	6,79	45,9%
Laranja	3.760,19	4.651,65	891,46	23,7%
Maçã	3.530,95	2.833,15	-697,80	-19,8%
Mamona	65,91	58,88	-7,03	-10,7%
Mandioca	10.705,36	8.843,76	-1.861,60	-17,4%
Manga	1.131,08	1.227,90	96,82	8,6%
Milho	28.197,49	30.316,82	2.119,33	7,5%
Sisal	282,52	517,63	235,11	83,2%
Soja	83.849,07	94.307,03	10.457,96	12,5%
Sorgo	478,97	591,48	112,51	23,5%
Tomate	6.314,44	6.431,93	117,49	1,9%
Trigo	2.926,04	3.342,33	416,29	14,2%
Triticale	48,09	36,99	-11,10	-23,1%
Uva	2.738,09	2.371,01	-367,08	-13,4%
Total Agrícola	246.832,95	273.941,38	27.108,43	11,0%
PRODUTOS PECUÁRIOS				
Carne de bovinos	74.570,81	79.983,28	5.412,47	7,3%
Carne de frango	45.380,09	51.702,86	6.322,77	13,9%
Carne de suínos	16.994,22	16.954,03	-40,19	-0,2%
Leite	34.837,35	33.026,70	-1.810,65	-5,2%
Ovos	8.713,01	10.306,72	1.593,71	18,3%
Total Pecuária	180.495,48	191.973,59	11.478,11	6,4%
Total da Receita Bruta Anual	427.328,43	465.914,97	38.586,54	9,0%

Fonte: Conab

6 Instrumentos de Comercialização e Abastecimento



PANORAMA DA ARMAZENAGEM NO ESTADO DO SERGIPE

O Sergipe, apesar da pequena área territorial, representa atualmente o quarto maior quantitativo de produção da região nordeste. Conforme o levantamento da safra 2016/17, publicado pela Conab em setembro/2017, a produção média estimada para o Sergipe é de 730,2 mil toneladas, o que corresponde a um acréscimo de 303,6% em comparação ao volume produzido na safra anterior. O estado de Sergipe obteve para a safra atual a maior variação positiva de produção da região nordeste. O melhor desempenho na produção para a safra 2016/17 foi resultado da menor adversidade climática na região, sem incidência de veranicos nos períodos mais importantes do ciclo das culturas e do incremento em produtividade para as principais culturas produzidas no estado.

Os dados referentes à armazenagem agrícola demonstram que a capacidade de armazenagem atual de Sergipe, de 13.500 toneladas, representa cerca de 0,13% da capacidade estática da região nordeste, de 10.554.042 toneladas, e 0,01% da capacidade nacional, de 161.225.954 toneladas. Houve um aumento de capacidade estática no estado durante a safra 2016/17, conforme tabela 1.

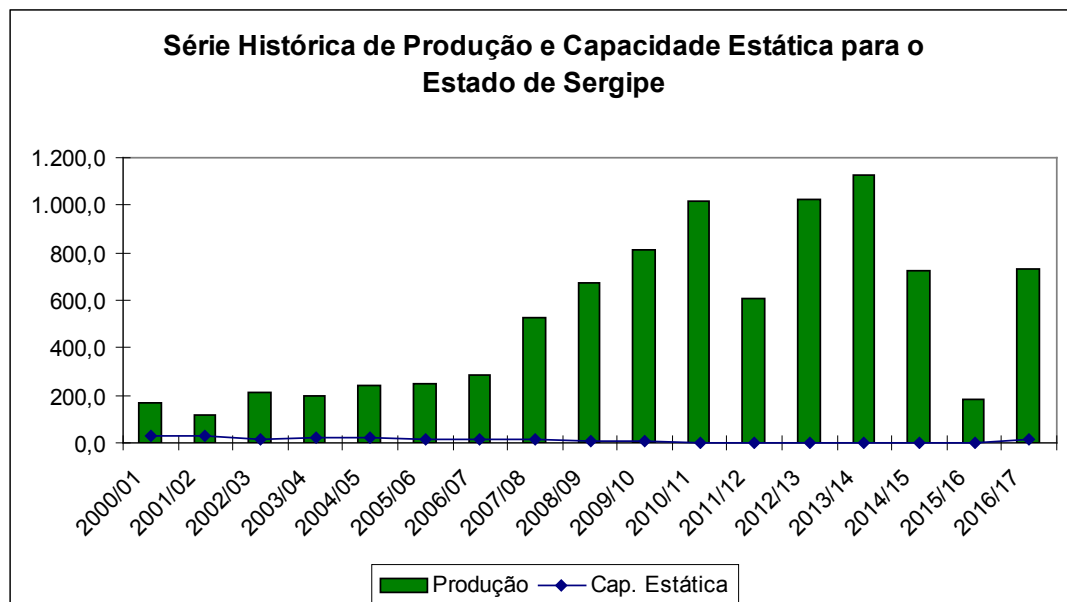
Tabela 1 – Série histórica de produção, área plantada, produtividade e capacidade estática em Sergipe

SAFRA	PRODUÇÃO em mil/t	ÁREA PLANTADA em mil/ha	PRODUTIVIDADE em kg/ha	CAP. ESTÁTICA em mil/t
2000/01	166,6	152,9	1.090	32,0
2001/02	113,6	165,4	687	28,5
2002/03	211,6	172,1	1.230	15,2
2003/04	198,9	201,6	987	18,4
2004/05	238,6	196,4	1.215	18,4
2005/06	249,1	203,1	1.227	16,5
2006/07	281,8	204,4	1.379	13,4
2007/08	526,6	211,6	2.489	13,4
2008/09	674,2	217,9	3.094	6,7
2009/10	810,4	232,6	3.484	6,7
2010/11	1.017,7	268,4	3.792	3,2
2011/12	609,9	268,4	2.510	3,2
2012/13	1.025,2	244,4	4.195	2,6
2013/14	1.123,5	266,5	4.216	3,2
2014/15	723,9	199,0	3.638	3,2
2015/16	180,9	195,9	923	3,2
2016/17	730,2	192,9	3.785,4	13,5

Fonte: Conab, 2017

A evolução da produção comparada ao avanço da capacidade de armazenagem em Sergipe pode ser visualizada no gráfico 1. A produção estimada para a safra 2016/2017 na região é de 730,2 mil toneladas, o que corresponde a 4,04% da produção da região nordeste, de 18.073,9 mil toneladas, e 0,31% da produção total do país, estimada em 238.748,6 mil toneladas.

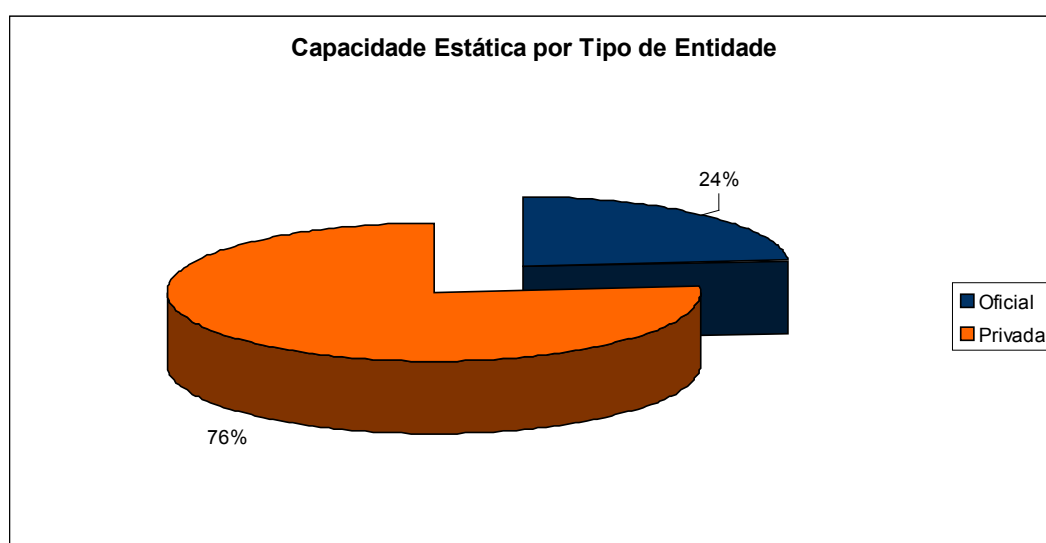
Gráfico 1 - Série Histórica de Produção e Capacidade Estática em Sergipe



Fonte: Conab, 2017

O estado de Sergipe apresenta apenas três unidades armazenadoras cadastradas. Dentre essas, uma é oficial, representada pela Conab, e as demais do setor privado, com 76% da capacidade de armazenagem, conforme gráfico 2. Não existem cooperativas cadastradas no estado atualmente.

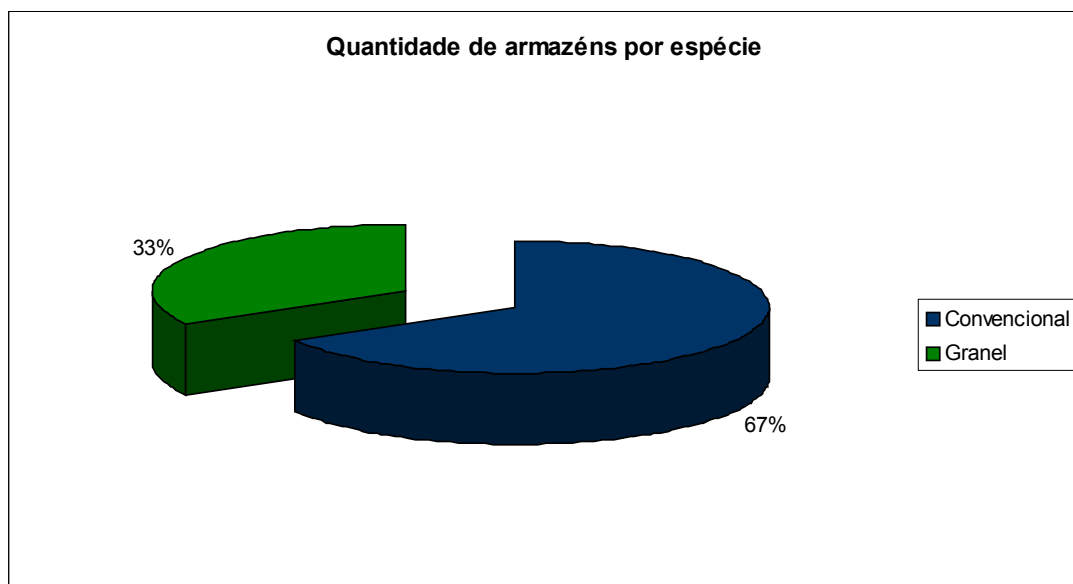
Gráfico 2 - Distribuição dos armazéns em Sergipe de acordo com o capital gestor



Fonte: Conab, 2017

Existe um armazém granel e dois convencionais no estado, o que corresponde a 33% e 67%, respectivamente, conforme gráfico 3. O estado de Sergipe produz especialmente cana-de-açúcar, milho, feijão e soja, entre outras culturas.

Gráfico 3 - Distribuição dos armazéns em Sergipe por espécie



Fonte: Conab, 2017

Carla Teles Magoga Medeiros – Engenheira Agrônoma
Analista da Gerência de Cadastro e Credenciamento de Armazéns - Gecad

6.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

Tabela 6.1.1 Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO	2017 JANEIRO A SETEMBRO
Produtos (t)	431	1.277
Instituições Atendidas (unid)	45	87
Municípios Atendidos (unid)	35	85
Unidades da Federação Atendidas (unid)	13	5

Fonte: Conab

Legenda: (1) Valores ajustados para menor em relação à fevereiro/2017, devido a cancelamentos efetuados.

Tabela 6.1.2 Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2017 JANEIRO A SETEMBRO
Produtos (t)	3.403	1
Instituições Atendidas (unid)	185	2
Municípios Atendidos (unid)	185	2
Unidades da Federação Atendidas (unid)	19	1

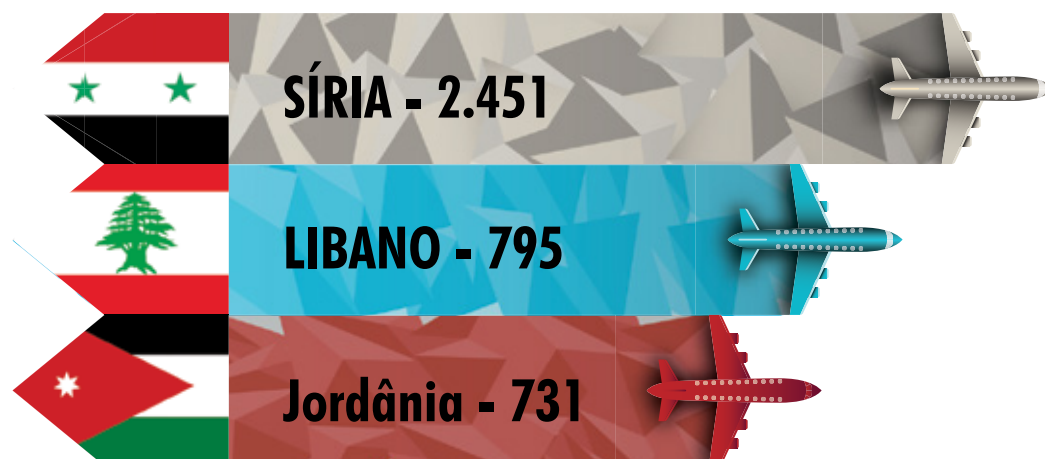
Fonte: Conab

Figura 6.1.3 Ajuda Humanitária Internacional

DESTINO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO
Argélia	1.528	-
Cisjordânia – UNRWA	-	-
Cuba	3.581	-
Gaza – UNRWA	4.018	1.982
Guatemala	3.994	-
Guiné	902	-
Libéria	902	-
Nicarágua	-	-
Refugiados Palestinos no Líbano	-	-
Refugiados Palestinos no na Síria	-	-
Refugiados Palestinos na Jordânia	-	-
República Centro Africana	250	-
Serra Leoa	902	-
TOTAL	16.077	1.982

Fonte: Conab

Figura 6.1.4 Ajuda Humanitária aos Refugiados Palestinos - JANEIRO A DEZEMBRO 2014



Fonte: Conab

6.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Tabela 6.2.1 Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	1	1
Bahia	34	0	0
Ceará	28	1	1
Maranhão	20	1	1
Paraíba	95	0	0
Pernambuco	142	4	4
Piauí	77	3	3
Total	415	10	10

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Tabela 6.2.2 Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2016 JANEIRO A DEZEMBRO		2017 JANEIRO A SETEMBRO	
Acampados	222	4.889	27	343
Quilombolas	90	1.899	37	481
Terreiros	29	630	-	-
Atingidos por Barragens	27	704	-	-
Indígenas	132	3.000	15	319
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	7	155	-	-
Vítimas de Calamidades	11	234	-	83
Outras Comunidades Tradicionais	8	240	-	-
Total	526	11.751	79	1.226
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	366			

Fonte: Conab

6.3 - Aquisições do Governo Federal

Tabela 5.3.1 AGF: Acumulado Setembro 2017

(em kg)

UF	UNIDADES	VALOR R\$
AL	185.000	200.923,50
AM	140.000	197.316,00
BA	115.500	126.931,55
CE	601.800	658.030,18
DF	72.000	90.905,90
ES	250.000	315.325,00
MA	81.000	94.437,55
PA	10.000	12.498,00
PB	339.630	359.041,50
PE	273.000	332.188,10
PI	252.000	287.805,70
RN	297.000	327.343,40
RO	39.900	47.041,97
SE	5.000	6.306,50
TO	10.000	13.636,00
TOTAL	2.671.830	3.069.730,85

Fonte: Conab

Nota: Não houve formação de estoque por AGF e Contrato de Opção.

Tabela 6.3.2 - Aquisições da Agricultura Familiar: Acumulado Setembro 2017

(em kg)

UF	LEITE		OUTROS	
	PESO Kg	VALOR R\$	PESO Kg	VALOR R\$
RS	-	-	536	206.670,00
SE	1.080	2.125,20	-	-
TOTAL	1.080	2.125,20	536	206.670,00

Fonte: Conab

Nota: No mês de Março foram adquiridas sementes de feijão e de milho na Bahia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul foram realizadas apenas pequenas aquisições vinculadas à Agricultura Familiar.

Tabela 6.3.3 - Aquisições Contrato de Opção: Acumulado Janeiro a Setembro 2017

(em kg)

UF	MILHO	
	PESO Kg	VALOR R\$
MT	218.403.000	61.698.847,50
TOTAL	218.403.000	61.698.847,50

Fonte: Conab

6.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Tabela 6.4.1 Posição de Estoque de Encerramento Mensal - Agricultura Familiar: Setembro 2017

(em Kg)

UF	OUTROS(1)	SACARIA/Unid
DF	38.310	-
MA	-	13.956
MS	-	4.319
PR	-	28.663
RO	-	29.084
RS	-	804
SE	-	2.940
TO	47.792	2.225
TOTAL	86.102	81.991

Fonte: Conab

Legenda: (1) NESTE CAMPO INCLUEM-SE NÉCTAR DE LARANJA, SUCO DE UVA, POLPAS DE FRUTAS, FARINHA DE MILHO, FUBÁ, CARNE DE PEIXE. MEL DE ABELHAS, EMBALAGENS DIVERSAS, SEMENTES DE MILHO, SEMENTES DE FEIJÃO, ENTRE OUTROS ITENS.

Tabela 6.4.2 Posição de Estoque de Encerramento Mensal - Aquisições do Governo Federal (AGF): Setembro – 2017

(Em KG)

UF	ARROZ	FARINHA DE MANDIOCA	MILHO	SACARIA/Und	TRIGO
AC	-	-	-	14.000	-
AL	-	-	3.699.300	77.656	-
AM	-	-	-	30.000	-
BA	-	-	28.020	62.751	-
CE	-	-	4.135.527	144.017	-
DF	-	-	2.204.005	35.000	-
ES	-	-	3.654.599	159.187	-
GO	-	-	4.253.465	22.007	-
MA	-	-	54.303	61.732	-
MG	-	-	1.000.966	34.231	-
MS	-	7.900	-	16.776	-
MT	-	-	28.637.837	77.201	-
PA	-	-	-	2.290	-
PB	-	-	2.943.394	88.385	-
PE	-	-	738.021	151.139	-
PI	-	-	7.889.249	55.520	-
PR	-	-	-	-	15.000.000
RJ	-	-	-	34.500	-
RN	-	-	372.629	5.925	-
RO	-	-	455.864	1.824	-
RS	6.152.427	-	2.967.769	59.033	0
SC	-	-	18.111.018	34.935	-
SE	-	-	-	8.484	-
SP	-	569.025	1.477.304	12.200	-
TO	-	-	-	3.402	-
TOTAL	6.152.427	576.925	82.623.270	1.192.195	15.000.000

Fonte: Conab

Tabela 6.4.3 - Posição de Estoque de Encerramento Mensal - Contrato de Opção: Setembro – 2017

Em kg

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND
AC	-	-	355.310	-
AL	-	-	-	11.028
AM	-	-	1.081.451	32.344
AP	-	-	-	26.126
BA	-	-	6.979.424	31.128
CE	-	-	10.256.493	80.653
DF	-	-	-	6.657
ES	-	-	3.035.608	49.907
GO	-	-	3.799.095	16.045
MA	-	-	3.343.363	-
MG	-	3.261	1.435.038	75.926
MT	-	-	608.305.356	-
PA	-	-	255.229	-
PB	-	-	2.967.973	20.732
PE	-	-	3.890.680	23.667
PI	-	-	2.687.747	5.416
RJ	-	-	482.208	13.191
RN	-	-	6.710.438	58.925
RO	-	-	1.802.647	5.275
RR	-	-	14	74.996
RS	16.207.573	-	10.228.550	-
SC	-	-	28.377.493	-
SE	-	-	731.195	18.788
SP	-	-	-	-
TO	-	-	519.495	-
TOTAL	16.207.573	3.261	697.244.807	550.804

Fonte: Conab

Legenda: (1) Não considera sacaria de juta/malva em mau estado, que acondiciona o café em MG.

6.5 Estoques Privados

Tabela 6.5.1 Estoques Privados de Café Beneficiado e Produção por UF

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safra 2014/2015		Estoques Finais em 31/03/2016	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	21.965,7	337,2	9.439,4	128,8
Espírito Santo	2.939,0	7.761,0	427,5	528,2
São Paulo	4.063,9	0,0	1.710,8	74,5
Paraná	1.290,0	0,0	420,4	157,8
Outros	1.789,7	3.088,5	344,6	201,2
Conab estoques privados Brasil			127,2	28,7
Total UF	32.048	11.187	12.470	1.119
Total Brasil	43.235		13.589	

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safra 2016		Estoques Finais em 31/03/2017	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	30.427,9	296,2	7.670,1	20,2
Espírito Santo	3.932,1	5.035,3	161,3	487,5
São Paulo	6.031,0	0,0	587,9	29,2
Paraná	1.047,0	0,0	370,4	309,9
Bahia	1.267,2	826,1	28,4	120,0
Rondônia	0,0	1.626,9	1,1	16,3
Demais	677	203	52	12
Total UF	43.382	7.987	8.871	995
Total Brasil	51.369		9.866	

Fonte: Conab

Tabela 5.5.2 Estoques Privados de Arroz em Casca

Em mil toneladas

UF	Safra 2014/2015 Posição em 29/02/2016			
	"Beneficiado (1)"	"Equival. Casca (Arroz benef x 1,47) (2)"	"Arroz em casca (3)"	"Total base casca (2+3)"
RS	61,77	90,80	673,63	764,43
SC	0,73	1,07	99,50	100,57
TOTAL	62,50	91,87	773,13	865,00

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil toneladas

UF	Safra 2015/2016 Posição em 28/02/2017			
	Beneficiado (1)	Equival. Casca (ArrozBenef*1,47) (2)	Arroz em Casca (3)	Total base casca (2+3)
RS	33,80	49,68	338,30	387,99
SC	0,50	0,73	19,31	20,04
TOTAL	34,29	50,41	357,62	408,03

Tabela 6.6 - Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO			2017 JANEIRO A SETEMBRO		
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	561	398	363	734	423	372
AL	3.674	3.084	529	5.782	3.543	1.061
AM	2.916	2.427	633	2.415	1.462	474
BA	748	642	253	2.860	1.639	1.045
CE	27.062	23.504	3.868	28.836	16.985	4.503
DF	3.932	2.816	756	3.281	1.486	748
ES	8.303	6.959	1.620	4.445	2.724	1.033
GO	14.740	9.790	1.749	6.575	3.025	1.161
MA	4.253	3.431	780	3.479	2.085	579
MG	2.726	2.351	630	555	393	153
PA	679	542	39	413	250	31
PB	14.273	12.337	2.008	19.351	11.985	2.763
PE	5.439	4.701	524	8.670	5.260	1.589
PI	19.568	16.192	4.767	12.384	7.593	2.962
RJ	-	-	-	18	9	24
RN	15.950	14.169	2.786	26.595	15.876	4.790
RO	1.927	1.245	584	1.204	686	523
RR	2.435	2.213	802	3.061	1.799	1.032
RS	16.972	12.504	1.231	3.772	1.921	561
SC	18.630	12.565	1.123	122	75	14
SE	293	273	48	558	322	161
TO	277	217	233	454	275	251
TOTAL	165.358	132.360	25.326	135.564	79.816	25.830

Fonte: Conab

7

Comércio
Exterior



Tabela 7.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

(Em 1.000 toneladas)

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2013/14	305,1	1.734,0	31,5	2.070,6	883,5	748,6	438,5
	2014/15	438,5	1.562,8	2,1	2.003,4	820,0	834,3	349,1
	2015/16	349,1	1.289,2	27,0	1.665,3	660,0	804,0	201,3
	2016/17	201,3	1.529,5	40,0	1.770,8	690,0	685,0	395,8
	2017/18	395,8	1.682,3	20,0	2.098,1	720,0	850,0	528,0
ARROZ EM CASCA	2013/14	1.082,1	12.121,6	807,2	14.010,9	11.954,3	1.188,4	868,2
	2014/15	868,2	12.448,6	503,3	13.820,1	11.495,1	1.362,1	962,9
	2015/16	962,9	10.603,0	1.187,4	12.753,3	11.428,8	893,7	430,8
	2016/17	430,8	12.327,8	1.000,0	13.758,6	11.500,0	800,0	1.458,6
	2017/18	1.458,6	11.805,0	1.000,0	14.263,6	12.000,0	1.000,0	1.263,6
FEIJÃO	2013/14	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8
	2014/15	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1
	2015/16	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0
	2016/17	186,0	3.399,5	150,0	3.735,5	3.350,0	120,0	265,5
	2017/18	265,5	3.325,0	150,0	3.740,5	3.350,0	120,0	270,5
MILHO	2013/14	6.984,6	80.051,7	790,7	87.827,0	54.503,1	20.924,8	12.399,1
	2014/15	12.399,1	84.672,4	316,1	97.387,6	56.611,1	30.172,3	10.604,2
	2015/16	10.604,2	66.530,6	3.338,1	80.472,9	54.639,8	18.883,2	6.949,9
	2016/17	6.949,9	97.712,0	600,0	105.261,9	56.165,3	30.000,0	19.096,6
	2017/18	19.096,6	92.901,2	400,0	112.397,8	57.850,3	30.000,0	24.547,5
SOJA EM GRÃOS	2013/14	743,9	86.120,8	578,7	87.443,5	40.200,0	45.692,0	1.551,5
	2014/15	1.551,5	96.228,0	324,1	98.103,6	42.850,0	54.324,2	929,4
	2015/16	929,4	95.434,6	400,0	96.764,0	43.700,0	51.587,8	1.476,2
	2016/17	1.476,2	114.075,3	300,0	115.851,5	47.281,0	65.000,0	3.570,5
	2017/18	3.570,5	107.132,7	400,0	111.103,1	46.781,0	64.000,0	322,1
FARELO DE SOJA	2013/14	446,0	28.336,0	1,0	28.783,0	14.799,3	13.716,3	267,4
	2014/15	267,4	30.492,0	1,1	30.760,5	15.100,0	14.826,7	833,8
	2015/16	833,8	30.954,0	0,8	31.788,6	15.500,0	14.443,8	1.844,8
	2016/17	1.844,8	33.110,0	1,0	34.955,8	17.000,0	14.600,0	3.355,8
	2017/18	3.355,8	32.725,0	1,0	36.081,8	17.500,0	15.000,0	3.581,8
ÓLEO DE SOJA	2013/14	639,7	7.176,0	0,1	7.815,8	5.930,8	1.305,1	579,9
	2014/15	579,9	7.722,0	25,3	8.327,2	6.359,2	1.669,9	298,1
	2015/16	298,1	7.839,0	66,1	8.203,2	6.380,0	1.254,2	569,0
	2016/17	569,0	8.385,0	40,0	8.994,0	6.800,0	1.550,0	644,0
	2017/18	644,0	8.287,5	40,0	8.971,5	6.800,0	1.700,0	471,5
TRIGO	2013	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	11.381,5	47,4	2.268,9
	2014	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	10.713,7	1.680,5	1.174,6
	2015	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	10.367,3	1.050,5	809,3
	2016	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	11.517,7	576,8	2.530,1
	2017	2.530,1	4.881,3	7.000,0	14.411,4	11.287,6	700,0	2.423,8

Fonte: Conab

Nota: (1) Estimativa em Outubro/2017

(2) Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

Tabela 7.2 - Suprimento de Carnes

AVICULTURA DE CORTE							
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*	2017*
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	6.232,6	5.998,7	6.138,9	6.226,3	6.500,5	6.444,6	6.205,3
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO (1.000 t)	12.863,2	12.661,9	12.663,0	12.945,9	13.546,6	13.523,5	13.111,2
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.942,6	3.917,6	3.891,7	3.995,2	4.225,1	4.307,1	4.221,4
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.920,6	8.744,3	8.771,2	8.950,7	9.321,5	9.216,4	8.889,8
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08	207,66
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	45,2	43,9	43,6	44,1	45,6	44,7	42,8

Notas: 1) O alojamento, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;

2) Produção. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;

3) Exportação. Fonte: SECEX; .

4) População: Fonte: IBGE

BOVINOS							
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*	2017*
REBANHO (1.000 cabeças)	212.815,3	211.279,1	211.764,3	212.366,1	215.199,5	216.926,5	217.177,4
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	8.448,4	8.751,7	9.601,9	9.106,5	8.528,2	8.767,5	8.431,6
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	44,8	60,1	57,1	76,8	59,3	63,9	58,4
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.494,6	1.684,4	2.007,3	2.057,5	1.839,2	1.825,1	1.745,6
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	6.998,6	7.127,4	7.651,7	7.125,8	6.748,3	7.006,3	6.744,4
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08	207,66
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	35,5	35,8	38,1	35,1	33,0	34,0	32,5

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE e mercado ;

2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;

3) População: Fonte: IBGE

SUÍNOS							
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*	2017*
REBANHO (1.000 cabeças)	39.307,3	38.795,9	36.743,6	37.930,3	40.332,6	40.918,7	41.099,9
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	3.397,8	3.488,4	3.422,0	3.627,0	3.676,0	3.731,4	3.721,9
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	11,0	13,3	12,2	15,4	10,3	13,8	14,4
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	534,6	590,4	528,3	504,8	499,2	735,9	687,6
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.874,2	2.911,2	2.905,9	3.137,6	3.187,1	3.009,3	3.048,7
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08	207,66
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	14,6	14,6	14,5	15,5	15,6	14,6	14,7

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.

(*) Estimativa da Conab.

ELAB.: Conab / Sugof / Gerpa -Jul/2017

Tabela 7.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2012/13	16,2	27,0	10,4	53,6	23,4	10,1	20,1
2013/14	20,1	26,2	9,0	55,2	23,8	9,0	22,5
2014/15	22,5	25,9	7,9	56,3	24,3	7,7	24,3
2015/16	24,3	21,0	7,7	52,9	24,2	7,7	21,0
2016/17(*)	21,0	23,2	8,1	52,4	24,7	8,2	19,5
2017/18(**)	19,5	26,3	8,2	54,0	25,7	8,2	20,1
ARROZ							
2012/13	106,6	472,5	36,8	615,8	462,6	39,4	113,9
2013/14	113,9	478,3	38,7	630,9	473,9	43,0	114,0
2014/15	114,0	478,5	41,6	634,1	475,2	43,5	115,3
2015/16	115,3	471,7	38,3	625,3	468,6	40,3	116,4
2016/17(*)	116,4	486,4	39,9	642,8	477,9	44,6	120,3
2017/18(**)	120,3	483,4	42,5	646,2	478,5	44,2	123,5
MILHO							
2012/13	128,3	873,2	99,6	1101,1	872,7	95,4	133,0
2013/14	133,0	995,4	124,8	1253,2	947,6	131,4	174,2
2014/15	174,2	1.020,0	125,1	1319,3	967,4	142,4	209,6
2015/16	209,6	969,6	139,4	1318,7	985,1	119,7	213,9
2016/17(*)	213,9	1.071,2	136,3	1421,4	1.029,1	165,3	227,0
2017/18(**)	227,0	1.032,6	147,3	1406,9	1.053,9	150,6	202,5
SOJA EM GRÃOS							
2012/13	53,2	268,5	97,2	418,9	262,9	100,8	55,2
2013/14	55,2	282,8	113,1	451,0	276,7	112,8	61,6
2014/15	61,6	320,0	124,4	506,0	302,3	126,1	77,5
2015/16	77,5	313,7	133,3	524,6	314,3	132,5	77,7
2016/17(*)	77,7	351,4	142,8	572,0	329,8	146,3	96,0
2017/18(**)	96,0	348,4	148,9	593,3	344,3	151,4	97,5
FARELO DE SOJA							
2012/13	10,5	182,0	53,8	246,3	177,9	58,5	9,9
2013/14	9,9	190,5	57,9	258,3	186,9	60,7	10,7
2014/15	10,7	208,1	60,9	279,7	201,7	64,4	13,6
2015/16	13,6	215,8	61,9	291,3	213,5	65,3	12,5
2016/17(*)	12,5	226,3	61,8	300,6	222,1	65,1	13,4
2017/18(**)	13,4	236,5	64,8	314,7	234,4	67,4	12,9
ÓLEO DE SOJA							
2012/13	4,3	43,3	8,5	56,1	42,6	9,4	4,2
2013/14	4,2	45,2	9,3	58,7	45,3	9,4	3,9
2014/15	3,9	49,2	10,0	63,2	47,9	11,1	4,2
2015/16	4,2	51,5	11,6	67,4	52,1	11,7	3,6
2016/17(*)	3,6	53,9	11,2	68,7	53,5	11,5	3,7
2017/18(**)	3,7	56,1	11,5	71,3	55,7	11,9	3,6
TRIGO							
2012/13	200,0	658,7	145,4	1004,1	687,2	138,1	178,7
2013/14	178,7	715,1	158,7	1052,6	690,8	165,9	195,9
2014/15	195,9	728,2	159,4	1083,5	700,4	164,2	218,9
2015/16	218,9	735,3	170,1	1124,2	709,1	172,8	242,3
2016/17(*)	242,3	753,3	179,4	1175,0	736,4	181,7	257,0
2017/18(**)	257,0	744,8	179,4	1181,2	736,9	180,0	264,3

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda: (*) Estimativa
(**) Projeção

Setembro/17

Tabela 7.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2012/13	0,8	3,8	0,0	4,5	0,8	2,8	0,8
2013/14	0,8	2,8	0,0	3,7	0,8	2,3	0,5
2014/15	0,5	3,6	0,0	4,1	0,8	2,4	0,8
2015/16	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,0	0,8
2016/17(*)	0,8	3,7	0,0	4,6	0,7	3,2	0,6
2017/18(**)	0,6	4,7	0,0	5,4	0,8	3,2	1,3
ARROZ							
2012/13	1,3	6,3	0,7	8,4	3,8	3,4	1,2
2013/14	1,2	6,1	0,7	8,1	4,0	3,0	1,1
2014/15	1,1	7,1	0,8	9,0	4,3	3,1	1,6
2015/16	1,6	6,1	0,8	8,5	3,6	3,4	1,5
2016/17(*)	1,5	7,1	0,7	9,4	4,2	3,7	1,5
2017/18(**)	1,5	5,7	0,8	8,0	3,7	3,4	1,0
AVEIA							
2012/13	0,8	0,9	1,6	3,3	2,7	0,0	0,5
2013/14	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15	0,4	1,0	1,9	3,3	2,4	0,0	0,8
2015/16	0,8	1,3	1,5	3,6	2,7	0,0	0,9
2016/17(*)	0,9	0,9	1,6	3,4	2,5	0,1	0,8
2017/18(**)	0,8	0,8	1,7	3,3	2,7	0,0	0,6
CEVADA							
2012/13	1,3	4,8	0,5	6,6	4,6	0,2	1,7
2013/14	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15	1,8	4,0	0,5	6,3	4,2	0,3	1,7
2015/16	1,7	4,8	0,4	6,9	4,4	0,2	2,2
2016/17(*)	2,2	4,3	0,2	6,8	4,3	0,1	2,3
2017/18(**)	2,3	3,1	0,3	5,7	4,1	0,1	1,5
MILHO							
2012/13	25,1	273,2	4,1	302,3	263,0	18,5	20,8
2013/14	20,8	351,3	0,9	373,0	293,0	48,8	31,3
2014/15	31,3	361,1	0,8	393,2	301,8	47,4	43,9
2015/16	43,9	345,5	1,7	391,2	298,8	48,3	44,1
2016/17(*)	44,1	384,8	1,4	430,3	312,3	58,3	59,7
2017/18(**)	59,7	360,3	1,3	421,2	315,0	47,0	59,3
SOJA EM GRÃOS							
2012/13	4,6	82,8	1,1	88,5	48,6	36,1	3,8
2013/14	3,8	91,4	2,0	97,2	50,1	44,6	2,5
2014/15	2,5	106,9	0,9	110,3	55,0	50,1	5,2
2015/16	5,2	106,9	0,6	112,7	54,5	52,9	5,4
2016/17(*)	5,4	117,2	0,7	123,3	54,8	59,1	9,4
2017/18(**)	9,4	120,6	0,7	130,7	56,5	61,2	12,9
FARELO DE SOJA							
2012/13	0,3	36,2	0,2	36,7	26,3	10,1	0,2
2013/14	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15	0,2	40,9	0,3	41,4	29,3	11,9	0,2
2015/16	0,2	40,5	0,4	41,1	30,0	10,8	0,2
2016/17(*)	0,2	40,5	0,3	41,0	30,1	10,7	0,3
2017/18(**)	0,3	41,8	0,3	42,4	31,0	11,1	0,3
ÓLEO DE SOJA							
2012/13	1,2	9,0	0,1	10,3	8,5	1,0	0,7
2013/14	0,7	9,1	0,1	10,0	8,6	0,9	0,5
2014/15	0,5	9,7	0,1	10,4	8,6	0,9	0,8
2015/16	0,8	10,0	0,1	10,9	9,1	1,0	0,8
2016/17(*)	0,8	10,0	0,2	10,9	8,9	1,2	0,8
2017/18(**)	0,8	10,2	0,1	11,2	9,4	1,0	0,8
SORGO							
2012/13	0,6	6,3	0,2	7,1	4,8	1,9	0,4
2013/14	0,4	10,0	0,0	10,3	4,1	5,4	0,8
2014/15	0,8	11,0	0,0	11,9	2,5	8,9	0,5
2015/16	0,5	15,2	0,1	15,8	6,2	8,6	1,0
2016/17(*)	1,0	12,2	0,0	13,2	6,2	6,2	0,8
2017/18(**)	0,8	9,4	0,0	10,2	4,1	5,3	0,8
TRIGO							
2012/13	20,2	61,3	3,4	84,8	37,8	27,5	19,5
2013/14	19,5	58,1	4,7	82,3	34,3	32,0	16,0
2014/15	16,0	55,1	4,1	75,3	31,3	23,5	20,4
2015/16	20,4	56,1	3,1	79,6	31,9	21,2	26,5
2016/17(*)	26,5	62,9	3,2	92,6	31,7	28,7	32,2
2017/18(**)	32,2	47,3	4,1	83,6	31,7	26,5	25,3

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda:

(*) Estimativa

(**) Projeção

Setembro/17

Tabela 7.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

ALGODÃO								
Países de Origem	2014		2015		Set/16		Set/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	1.467	2.620	405	415	482	500	431	647
Burkina Faso	9.884	18.165	-	-	-	-	-	-
Egito	1.190	4.540	936	2.228	59.305	2.356	446	1.329
Estados Unidos	14.967	28.220	20	69	98.464	28.141	31.970	55.428
Israel	-	-	296	971	-	-	289	721
Mali	2.994	5.642	-	-	-	-	-	-
Paraguai	169	304	-	-	149	209	-	-
Outros	785	1.424	491	1.545	293	744	249	544
TOTAL	31.457	60.915	2.148	5.228	158.693	31.950	33.385	58.668

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

ARROZ								
Países de Origem	2014		2015		Set/16		Set/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
COM CASCA								
Argentina	306	90	270	70	978	222	410	83
Paraguai	31.337	9.082	44.160	9.728	54.512	10.721	59.809	13.411
Uruguai	580	171	49	16	6.275	1.334	9.133	2.209
Outros	1	3	15	7	0	1	-	-
Soma	32.224	9.346	44.494	9.821	61.765	12.278	69.351	15.704
BENEFICIADO								
Argentina	91.627	49.298	44.520	21.346	79.246	30.432	101.524	37.804
Estados Unidos	119	408	718	1.036	37	187	64	225
Paraguai	294.538	124.947	224.316	76.426	234.871	77.223	319.313	119.808
Tailândia	60.876	25.434	458	210	213	93	365	153
Uruguai	124.818	70.161	31.048	20.079	145.281	63.517	180.448	76.460
Vietnã	168	148	744	467	1.103	512	385	187
Outros	13.643	11.658	25.438	15.635	14.557	8.918	30.776	15.848
Soma	585.788	282.054	327.242	135.201	475.309	180.881	632.876	250.485
PARTIDO OU QUIRERA								
Paraguai	652	137	630	113	3.716	668	3.946	937
Chile	-	-	5	3	-	-	-	-
Tailândia	-	-	32	5	24	3	30	5
Uruguai	1.499	416	8	2	-	-	100	19
Outros	400	104	156	31	254	39	104	20
Soma	2.551	657	831	154	3.993	711	4.180	980

Fonte: SECEX
NCM:
ARROZ COM CASCA: 1006.10.91 a 1006.10.92
ARROZ BENEFICIADO: 1006.20.10 a 1006.30.29
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

MILHO EM GRÃO								
Países de Origem	2014		2015		Set/16		Set/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	2.828	1.215	1.976	442	254	39	104	20
Estados Unidos	305	124	245	191	-	-	-	-
Paraguai	768.142	102.436	367.316	40.679	3.716	668	3.946	937
Uruguai	-	-	-	-	-	-	100	19
Outros	0	0	1	1	24	3	30	5
TOTAL	771.276	103.775	369.539	41.313	3.993	711	4.180	980

Fonte: SECEX
NCM:
1005.90.10

Tabela 7.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

COMPLEXO SOJA								
Países de Origem	2014		2015		Set/16		Set/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO								
Paraguai	578.640	255.819	323.002	108.935	379.068	116.908	242.889	80.346
Uruguai	-	-	-	-	-	-	6.497	2.157
Outros	75	55	83	43	138	78	-	-
Soma	578.716	255.874	323.084	108.978	379.206	116.985	249.386	82.503
FARELO								
Dinamarca	869	1.133	1.025	1.115	200	197	202	172
Estados Unidos	74	198	65	204	237	546	203	453
Paraguai	-	-	-	-	-	-	1.000	302
Outros	17	61	51	147	61	104	85	104
Soma	960	1.392	1.141	1.466	498	847	1.491	1.032
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS								
Alemanha	-	-	10	80	15	95	15	62
Argentina	11	121	21.000	13.531	38.000	26.147	35.000	25.013
Países Baixos	25	89	13	40	6	19	10	35
Paraguai	-	-	4.200	2.678	11.000	6.480	8.000	5.096
Suécia	6	12	6	10	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	18	35	30	112	22	76
Outros	22	60	37	64	13	24	38	88
Soma	65	281	25.284	16.438	49.063	32.877	43.084	30.370

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO								
Países de Origem	2014		2015		Set/16		Set/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO								
Argentina	1.569.461	529.831	3.819.536	933.726	3.014.384	595.621	3.869.912	731.400
Canadá	321.948	92.923	-	-	115.542	24.125	117.812	24.107
Estados Unidos	2.639.554	823.004	451.784	105.112	567.622	112.401	310.088	66.983
Paraguai	172.797	41.300	566.734	103.379	696.623	130.569	382.217	64.155
Uruguai	1.079.236	325.370	317.913	71.069	431.706	82.539	28.001	5.268
Outros	34	22	14.470	3.179	1.416	351	1.523	324
Soma	5.783.030	1.812.451	5.170.437	1.216.466	4.827.293	945.607	4.709.554	892.238
FARINHA								
Argentina	197.247	91.238	273.595	85.359	227.044	69.905	276.596	74.625
Paraguai	8.728	4.630	15.980	4.779	19.780	5.969	22.306	6.638
Uruguai	27.989	12.782	12.744	4.198	10.607	3.025	4.842	1.409
Outros	12.763	6.173	3.587	2.106	3.926	2.108	3.739	2.454
Soma	246.728	114.824	305.906	96.441	261.356	81.007	307.483	85.126

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10

Tabela 7.7 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

ALGODÃO EM PLUMA								
Países de Origem	2014		2015		Set/16		Set/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Alemanha	816	1.195	822	1.242	856	1.232	-	-
Argentina	3.422	5.752	1.626	2.253	3.319	4.845	1.903	3.244
China	180.643	332.705	103.819	164.503	36.881	54.604	31.674	50.455
Indonésia	178.176	322.306	133.536	204.304	90.641	132.743	91.768	156.073
Itália	2.729	4.719	2.017	3.087	3.562	5.183	2.620	4.218
Japão	8.439	16.338	6.364	11.455	3.802	5.622	4.072	5.479
Portugal	5.469	8.334	6.036	7.587	3.424	4.126	6.095	8.626
Tailândia	37.237	66.242	40.205	64.004	25.252	37.419	10.535	17.567
Taiwan	33.785	61.643	34.307	53.276	15.266	22.913	3.257	5.050
Outros	297.911	537.272	505.521	778.683	345.050	514.583	219.217	361.319
Total	748.627	1.356.506	834.253	1.290.394	528.054	783.270	371.140	612.031

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

MILHO EM GRÃO								
Países de Origem	2014		2015		Set/16		Set/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	726.267	136.249	744.795	126.160	635.614	103.136	252.758	39.805
Argentina	1.279	4.219	-	-	-	-	22	103
Chile	13	93	777	293	416	167	77	40
Coréia Rep. Sul	1.900.076	353.819	3.004.043	504.914	1.341.070	226.666	981.394	152.137
Espanha	218.159	41.078	880.421	149.006	365.584	59.236	1.433.791	219.732
Estados Unidos	3.404	4.369	151.185	27.949	54.591	9.827	56.840	8.493
Irã	4.698.583	877.143	4.207.984	736.683	3.695.276	618.050	3.394.264	559.590
Itália	28.249	5.895	-	-	36.309	5.984	92.059	13.092
Japão	1.311.811	232.791	2.776.861	461.181	2.331.197	394.530	1.093.071	168.591
Marrocos	683.839	129.811	672.046	112.347	103.837	17.342	314.913	49.545
Países Baixos	293.194	53.994	390.106	68.981	524.809	88.079	413.666	62.168
Paraguai	5.149	18.220	338	182	308	171	537	327
Portugal	35.025	7.055	-	-	86.488	14.301	424.672	65.986
Outros	10.749.593	2.067.178	16.059.374	2.744.719	9.675.480	1.609.297	8.242.646	1.293.246
Total	20.654.640	3.931.914	28.887.931	4.932.413	18.764.491	3.132.484	16.700.710	2.632.854

Fonte: SECEX
NCM: 1005.90.10

Tabela 7.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

COMPLEXO DE SOJA								
Países de Origem	2014		2015		Set/16		Set/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO								
Alemanha	650.111	327.155	458.583	176.189	758.246	272.151	57.226	20.565
China	32.664.328	16.615.160	40.925.507	15.787.786	37.055.122	13.765.262	47.744.212	18.000.453
Espanha	2.120.346	1.072.905	2.376.257	909.472	1.621.691	598.682	1.879.199	705.587
França	191.904	99.921	339.035	129.552	232.341	94.196	224.120	85.918
Itália	462.157	249.689	85.996	34.198	494.207	185.517	322.286	119.815
Japão	581.066	299.754	473.977	185.150	452.423	170.556	467.446	175.400
Países Baixos	-	-	1.496.072	580.866	1.431.251	546.539	1.319.924	491.166
Rússia	-	-	550.333	231.535	802.307	319.307	858.429	345.775
Tailândia	-	-	1.733.729	672.558	1.498.961	569.349	1.643.804	619.129
Outros	9.022.088	4.612.794	5.883.112	2.274.522	5.265.602	1.990.061	6.646.317	2.480.744
Soma	45.692.000	23.277.378	54.322.601	20.981.829	49.612.150	18.511.621	61.162.965	23.044.553
FARELO								
Alemanha	1.486.783	794.706	1.444.084	610.338	967.256	369.337	1.003.152	353.088
China	112.929	56.629	1.600	638	8.521	3.446	13.285	4.777
Dinamarca	126.409	71.863	54.879	24.272	-	-	49.188	20.290
Espanha	509.992	241.185	443.865	154.109	336.857	124.210	314.834	100.181
França	1.831.577	858.556	1.703.572	624.159	1.577.544	533.265	1.158.000	366.803
Irã, Rep.	204.840	102.098	500.170	179.042	499.916	164.362	399.216	129.808
Itália	357.518	177.916	313.938	124.611	124.547	43.270	106.576	34.779
Países Baixos	3.452.030	1.890.371	3.120.910	1.336.593	2.250.706	882.946	2.148.049	885.862
Tailândia	1.217.295	605.928	1.167.396	441.115	1.201.486	412.233	1.687.454	583.136
Outros	4.416.951	2.201.334	6.076.323	2.326.304	4.872.560	1.708.175	4.276.103	1.460.401
Soma	13.716.324	7.000.584	14.826.738	5.821.179	11.839.392	4.241.244	11.155.857	3.939.123
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS								
Bangladesh	106.461	87.871	154.548	104.962	64.981	44.918	104.896	80.079
China	396.088	339.837	205.247	139.028	247.377	172.974	335.240	246.927
Hong Kong	5.600	4.968	8.000	5.444	2.192	1.637	-	-
Índia	423.857	366.527	814.577	551.864	506.554	349.014	377.627	280.113
Irã, Rep.	45.753	34.172	44.937	31.492	18.000	9.547	32.000	22.257
Países Baixos	250	558	433	512	166	311	223	414
Outros	327.086	295.725	442.206	320.751	253.144	190.305	229.049	193.928
Soma	1.305.096	1.129.659	1.669.949	1.154.053	1.092.414	768.707	1.079.035	823.718

FONTE: SECEX

NCM: Soja Grão: 1201.90.00; Farelo: 1208.10.00 e 2304.00.10 a 2304.00.90; Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO								
Países de Origem	2014		2015		Set/16		Set/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO								
Arábia Saudita	-	-	61.674	14.156	-	-	62.430	10.259
Argélia	-	-	-	-	-	-	30.719	5.538
Bangladesh	-	-	259.013	53.904	-	-	-	-
Coreia do Sul	-	-	115.516	23.621	-	-	250.478	41.267
Equador	-	-	31.450	6.447	62.121	9.587	-	-
Filipinas	115204,44	48699,37	311.676	58.332	224.747	36.083	-	-
Israel	-	-	-	-	53.689	8.781	-	-
Marrocos	-	-	53.870	13.101	-	-	-	-
Paraguai	38094,13	11225,00	0	0	-	-	48	33
Tailândia	53869,16	26674,88	516.577	101.116	-	-	-	-
Taiwan (Formosa)	-	-	-	-	3.547	603	-	-
Vietnã	-	-	366.541	70.206	215.912	35.121	108.173	17.879
Outros	69.632	13.901	62.394	12.329	152.827	24.886	124.932	20.727
Soma	276800,00	100500,00	1.778.711	353.213	712.842	115.062	576.781	95.702

FONTE: SECEX

NCM: TRIGO EM GRÃO: 1001.19.00 a 1001.99.00

Tabela 7.9 - Balança Comercial do Agronegócio: Síntese dos Resultados do Mês e do Acumulado do Ano

Produtos	SETEMBRO						JANEIRO-SETEMBRO					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2016	2017	Δ%	2015	2016	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Complexo Soja	1.081	2.019	86,9	2.505	5.456	117,8	23.522	27.807	18,2	62.544	73.398	17,4
Soja em grãos	605	1.607	165,5	1.442	4.268	196,0	18.512	23.045	24,5	49.612	61.163	23,3
Farelo de soja	367	389	6,1	915	1.163	27,1	4.241	3.939	-7,1	11.839	11.156	-5,8
Óleo de soja	109	23	-78,9	147	25	-83,0	769	824	7,2	1.092	1.079	-1,2
Carnes	1.334	1.376	3,2	599	602	0,5	10.741	11.511	7,2	5.145	5.069	-1,5
Carne de Frango	632	631	-0,2	380	380	-0,1	5.172	5.448	5,3	3.321	3.242	-2,4
in natura	568	569	0,1	353	355	0,5	4.567	4.910	7,5	3.064	3.016	-1,5
industrializada	64	62	-2,8	27	25	-8,4	606	537	-11,3	257	225	-12,3
Carne Bovina	472	555	17,7	116	135	17,1	4.054	4.327	6,7	1.041	1.060	1,9
in natura	389	471	21,2	93	112	20,3	3.285	3.614	10,0	830	865	4,2
industrializada	49	39	-19,4	9	7	-16,1	448	352	-21,4	82	63	-22,5
Carne Suína	167	139	-16,8	72	60	-16,5	1.051	1.237	17,7	542	521	-4,0
in natura	154	127	-17,7	63	53	-16,6	966	1.133	17,3	474	454	-4,2
Carne de Peru	36	20	-44,8	14	8	-41,1	232	217	-6,8	100	87	-13,2
in natura	17	11	-34,1	9	6	-32,5	125	106	-15,3	67	55	-17,8
Complexo Sucroalcooleiro	1.324	1.360	2,7	3.308	3.619	9,4	8.167	9.501	16,3	22.884	22.585	-1,3
Açúcar	1.250	1.284	2,7	3.189	3.502	9,8	7.371	8.887	20,6	21.570	21.712	0,7
Álcool	74	76	2,4	118	116	-1,8	787	604	-23,2	1.294	853	-34,1
Produtos Florestais	868	1.027	18,3	1.834	2.045	11,5	7.577	8.410	11,0	15.938	16.789	5,3
Papel	162	174	7,5	182	172	-5,4	1.413	1.426	0,9	1.612	1.630	1,1
Celulose	469	560	19,4	1.172	1.145	-2,3	4.103	4.640	13,1	10.060	10.482	4,2
Madeiras e suas obras	237	292	23,2	480	728	51,6	2.057	2.340	13,8	4.265	4.676	9,6
Café	516	411	-20,3	174	138	-20,8	3.709	3.795	2,3	1.360	1.237	-9,0
Café verde	459	360	-21,6	165	131	-21,0	3.262	3.298	1,1	1.291	1.173	-9,1
Café solúvel	53	46	-13,6	8	6	-22,6	407	437	7,2	62	55	-10,6
Fumo e seus produtos	166	195	17,5	41	48	16,7	1.443	1.297	-10,1	345	299	-13,2
Couros e seus produtos	188	178	-5,7	38	38	-1,2	1.873	1.808	-3,5	354	355	0,3
Sucos	196	223	13,5	235	242	2,8	1.600	1.516	-5,2	1.869	1.630	-12,8
Sucos de laranjas	183	208	13,9	226	235	3,7	1.457	1.356	-6,9	1.781	1.540	-13,6
Cereais, farinhas e preparações	539	975	81,0	2.995	6.031	101,3	3.624	3.126	-13,7	20.277	18.012	-11,2
Milho	491	916	86,4	2.913	5.914	103,0	3.136	2.634	-16,0	18.773	16.703	-11,0
Fibras e produtos têxteis	196	251	28,3	113	140	24,3	1.127	912	-19,1	625	447	-28,5
Algodão	160	213	32,8	104	133	27,6	783	612	-21,9	528	371	-29,7
Frutas (inclui nozes e castanhas)	104	105	0,8	107	108	0,7	536	575	7,1	509	539	5,9
Animais vivos	5	18	239,0	0	6	5.957,0	193	229	18,5	68	85	24,2
Bovinos Vivos	0	12	65.176,2	0	6	128.878,9	136	167	22,7	68	84	24,1
Cacau e seus produtos	43	24	-43,8	9	6	-32,0	300	275	-8,6	69	64	-6,1
Lácteos	24	7	-71,4	7	3	-62,7	120	86	-27,8	39	29	-25,3
Pescados	24	23	-3,4	3	3	2,9	173	172	-0,4	30	30	1,7
Demais Produtos	309	363	17,3	-	-	-	2.658	2.967	11,6	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Cereais, farinhas e preparações	377	224	-40,5	1.494	800	-46,4	2.095	2.008	-4,1	8.225	7.899	-4,0
Trigo	178	96	-45,9	881	462	-47,6	946	892	-5,6	4.827	4.710	-2,4
Malte	66	49	-26,2	121	90	-26,0	327	292	-10,6	597	568	-4,8
Arroz	33	26	-23,4	85	66	-22,6	194	267	37,8	541	706	30,6
Farinha de trigo	13	11	-10,3	38	41	8,0	90	93	3,0	278	322	16,0
Produtos florestais	138	139	0,8	132	122	-8,2	1.090	1.161	6,5	1.075	996	-7,4
Papel	71	75	5,6	74	70	-6,5	553	622	12,5	531	576	8,4
Celulose	18	17	-7,5	25	22	-12,3	220	140	-36,2	307	191	-37,6
Borracha natural	37	36	-1,1	26	22	-13,4	224	306	36,7	167	164	-1,5
Pescados	84	94	11,2	22	29	27,5	832	1.020	22,6	273	304	11,3
Produtos oleaginosos (exclui soja)	91	68	-25,0	67	44	-33,8	582	655	12,7	443	416	-6,0
Óleo de dendê ou de palma	47	26	-45,8	51	31	-38,8	256	274	6,9	314	267	-14,9
Azeite de oliva	26	27	2,2	5	5	-12,7	186	215	15,3	38	40	7,7
Lácteos	81	34	-58,0	29	11	-63,8	478	470	-1,7	185	141	-24,0
Demais Produtos	538	584	8,6	-	-	-	4.711	5.370	14,0	-	-	-
Produtos	SETEMBRO						JANEIRO-SETEMBRO					
	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)			Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)		
	2016	2017	Δ%	2015	2016	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%
Total Brasil	15.800	18.666	18,1	11.987	13.488	12,5	139.366	164.604	18,1	103.188	111.328	7,9
Demais Produtos	8.882	10.109	13,8	10.680	12.345	15,6	72.003	90.616	25,9	93.401	100.644	7,8
Agronegócio	6.919	8.556	23,7	1.308	1.142	-12,6	67.363	73.988	9,8	9.788	10.685	9,2
Participação %	43,8	45,8	-	10,9	8,5	-	48,3	44,9	-	9,5	9,6	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

Tabela 7.10 Tarifa Externa Comum - TEC (1): Principais Produtos e Insumos Agropecuários

PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ semeadura	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	10	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			logurte	0403	16
Arroz	1006.10		Manteiga	0405	16
para semeadura	1006.1010	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006.10.91/92	10	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006.20		MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou semibranqueado	1006.20.10/20	10	ÓLEO		
Milho	1006.30		Soja, em bruto	1507	10
para semeadura	1006.30.11	12	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros			OVO		
Trigo	1005	0	Para incubação	0407	0
para semeadura	1005	8	Outros	0407	8
outros			PEIXE		
FARINHA	1001	0	Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	0 / 10
Milho	1001	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja			Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1102	10	SOJA		
FEIJÃO	1208	10	para semeadura	1201	0
para semeadura	1101	12	outras	1201	8
outros			farelo	2302	6
FIBRA NATURAL	0713	0	SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	0713	10	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado					
Juta	5201	6			
Fio	5203	8			
não acondicionado p/venda a retalho	5303	8			
acondicionado p/venda a retalho					
Tecido	5204/06	18			
	5204	18			
	5208/12	26			
INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14/ 35
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/.60	0 a 14
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432;34/37	14
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: www.desenvolvimento.gov.br/portalmidic/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1848

Fonte: MDIC- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Atualizada até a Resolução CAMEX Nº 32 de 01/04/ 2016 (D.O.U. 04/04/2016)

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio 41- com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul



8 Indicadores Econômicos



Tabela 8.1 Índices de Preços: IGP, IGP-M, INPC e IPCA

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/13	504,83	0,31	8,11%	511,98	0,34	7,91%	3.749,25	0,92	6,63%	3.633,44	0,86	6,15%
Fev	505,83	0,20	8,24%	513,47	0,29	8,29%	3.768,75	0,52	6,77%	3.655,24	0,60	6,31%
Mar	507,38	0,31	7,97%	514,53	0,21	8,06%	3.791,36	0,60	7,22%	3.672,42	0,47	6,59%
Abr	507,09	(0,06)	6,83%	515,28	0,15	7,30%	3.813,73	0,59	7,16%	3.692,62	0,55	6,49%
Mai	508,72	0,32	6,20%	515,30	0,00	6,22%	3.827,08	0,35	6,95%	3.706,28	0,37	6,50%
Jun	512,60	0,76	6,28%	519,15	0,75	6,31%	3.837,80	0,28	6,97%	3.715,92	0,26	6,70%
Jul	513,31	0,14	4,84%	520,51	0,26	5,18%	3.832,81	(0,13)	6,32%	3.717,03	0,03	6,27%
Ago	515,69	0,46	3,98%	521,27	0,15	3,85%	3.838,94	0,16	6,07%	3.725,95	0,24	6,09%
Set	522,69	1,36	4,47%	529,09	1,50	4,40%	3.849,31	0,27	5,69%	3.738,99	0,35	5,86%
Out	525,97	0,63	5,46%	533,62	0,86	5,27%	3.872,79	0,61	5,58%	3.760,30	0,57	5,84%
Nov	527,42	0,28	5,49%	535,17	0,29	5,60%	3.893,70	0,54	5,58%	3.780,61	0,54	5,77%
Dez	531,06	0,69	5,52%	538,37	0,60	5,51%	3.921,73	0,72	5,56%	3.815,39	0,92	5,91%
Jan/14	533,20	0,40	5,62%	540,96	0,48	5,66%	3.946,44	0,63	5,26%	3.836,37	0,55	5,59%
Fev	537,70	0,85	6,30%	543,04	0,38	5,76%	3.971,70	0,64	5,39%	3.862,84	0,69	5,68%
Mar	545,68	1,48	7,55%	552,09	1,67	7,30%	4.006,27	0,87	5,67%	3.898,38	0,92	6,15%
Abr	548,15	0,45	8,10%	556,42	0,78	7,98%	4.055,50	1,23	6,34%	3.924,50	0,67	6,28%
Mai	545,65	(0,45)	7,26%	555,68	(0,13)	7,84%	4.059,71	0,10	6,08%	3.942,55	0,46	6,37%
Jun	542,19	(0,63)	5,77%	551,55	(0,74)	6,24%	4.070,27	0,26	6,06%	3.958,32	0,40	6,52%
Jul	539,21	(0,55)	5,05%	548,20	(0,61)	5,32%	4.075,56	0,13	6,33%	3.958,72	0,01	6,50%
Ago	539,55	0,06	4,63%	546,75	(0,27)	4,89%	4.082,90	0,18	6,35%	3.968,62	0,25	6,51%
Set	539,65	0,02	3,24%	547,84	0,20	3,54%	4.102,90	0,49	6,59%	3.991,24	0,57	6,75%
Out	542,85	0,59	3,21%	549,40	0,28	2,96%	4.118,49	0,38	6,34%	4.008,00	0,42	6,59%
Nov	549,04	1,14	4,10%	554,77	0,98	3,66%	4.140,32	0,53	6,33%	4.028,44	0,51	6,56%
Dez	551,15	0,38	3,78%	558,21	0,62	3,69%	4.165,99	0,62	6,23%	4.059,86	0,78	6,41%
Jan/15	554,84	0,67	4,06%	562,48	0,76	3,98%	4.227,64	1,48	7,13%	4.110,20	1,24	7,14%
Fev	557,80	0,53	3,74%	564,00	0,27	3,86%	4.276,69	1,16	7,68%	4.160,34	1,22	7,70%
Mar	564,57	1,21	3,46%	569,54	0,98	3,16%	4.341,26	1,51	8,36%	4.215,26	1,32	8,13%
Abr	569,74	0,92	3,94%	576,18	1,17	3,55%	4.372,08	0,71	7,81%	4.245,19	0,71	8,17%
Mai	572,03	0,40	4,83%	578,52	0,41	4,11%	4.415,37	0,99	8,76%	4.276,60	0,74	8,47%
Jun	575,94	0,68	6,22%	582,40	0,67	5,59%	4.449,36	0,77	9,31%	4.310,39	0,79	8,89%
Jul	579,29	0,58	7,43%	586,43	0,69	6,97%	4.475,17	0,58	9,81%	4.337,11	0,62	9,56%
Ago	581,62	0,40	7,80%	588,04	0,28	7,55%	4.486,36	0,25	9,88%	4.346,65	0,22	9,53%
Set	589,90	1,42	9,31%	593,61	0,95	8,35%	4.509,24	0,51	9,90%	4.370,12	0,54	9,49%
Out	600,27	1,76	10,58%	604,83	1,89	10,09%	4.543,96	0,77	10,33%	4.405,95	0,82	9,93%
Nov	607,44	1,19	10,64%	614,05	1,52	10,69%	4.594,40	1,11	10,97%	4.450,45	1,01	10,48%
Dez	610,13	0,44	10,70%	617,04	0,49	10,54%	4.635,75	0,90	11,28%	4.493,17	0,96	10,67%
Jan/16	619,48	1,53	11,65%	624,06	1,14	10,95%	4.705,75	1,51	11,31%	4.550,23	1,27	10,71%
Fev	624,37	0,79	11,93%	632,11	1,29	12,08%	4.750,45	0,95	11,08%	4.591,18	0,90	10,36%
Mar	627,06	0,43	11,07%	635,35	0,51	11,56%	4.771,36	0,44	9,91%	4.610,92	0,43	9,39%
Abr	629,35	0,36	10,46%	637,43	0,33	10,63%	4.801,89	0,64	9,83%	4.639,05	0,61	9,28%
Mai	636,47	1,13	11,26%	642,65	0,82	11,09%	4.848,95	0,98	9,82%	4.675,23	0,78	9,32%
Jun	646,87	1,63	12,32%	653,50	1,69	12,21%	4.871,74	0,47	9,49%	4.691,59	0,35	8,84%
Jul	644,36	(0,39)	11,23%	654,64	0,18	11,63%	4.902,92	0,64	9,56%	4.715,99	0,52	8,74%
Ago	647,15	0,43	11,27%	655,60	0,15	11,49%	4.918,12	0,31	9,62%	4.736,74	0,44	8,97%
Set	647,36	0,03	9,74%	656,89	0,20	10,66%	4.922,05	0,08	9,15%	4.740,53	0,08	8,48%
Out	648,21	0,13	7,99%	657,93	0,16	8,78%	4.930,42	0,17	8,50%	4.752,86	0,26	7,87%
Nov	648,56	0,05	6,77%	657,75	(0,03)	7,12%	4.933,87	0,07	7,39%	4.761,42	0,18	6,99%
Dez	653,95	0,83	7,18%	661,30	0,54	7,17%	4.940,78	0,14	6,58%	4.775,70	0,30	6,29%
Jan/17	656,78	0,43	6,02%	665,54	0,64	6,65%	4.961,53	0,42	5,44%	4.793,85	0,38	5,35%
Fev	657,19	0,06	5,26%	666,10	0,08	5,38%	4.973,44	0,24	4,69%	4.809,67	0,33	4,76%
Mar	654,71	(0,38)	4,41%	666,20	0,01	4,86%	4.989,36	0,32	4,57%	4.821,69	0,25	4,57%
Abr	646,57	(1,24)	2,74%	658,90	(1,10)	3,37%	4.993,35	0,08	3,99%	4.828,44	0,14	4,08%
Mai	643,26	(0,51)	1,07%	652,76	(0,93)	1,57%	5.011,33	0,36	3,35%	4.843,41	0,31	3,60%
Jun	637,08	(0,96)	-1,51%	648,41	(0,67)	-0,78%	4.996,30	(0,30)	2,56%	4.832,27	(0,23)	3,00%
Jul	635,20	(0,30)	-1,42%	643,77	(0,72)	-1,66%	5.004,79	0,17	2,08%	4.843,87	0,24	2,71%
Ago	636,71	0,24	-1,61%	644,38	0,10	-1,71%	5.003,29	(0,03)	1,73%	4.853,07	0,19	2,46%
Set	640,65	0,62	-1,04%	647,40	0,47	-1,45%	5.002,29	(0,02)	1,63%	4.860,83	0,16	2,54%

Fonte: CONAB e IBGE; Legenda: (1) Ago/94 = 100; (2) Dez/93 = 100

Gráfico 8.1.1 IPCA: Comportamento do Índice de Jan 2012 a Set 2017

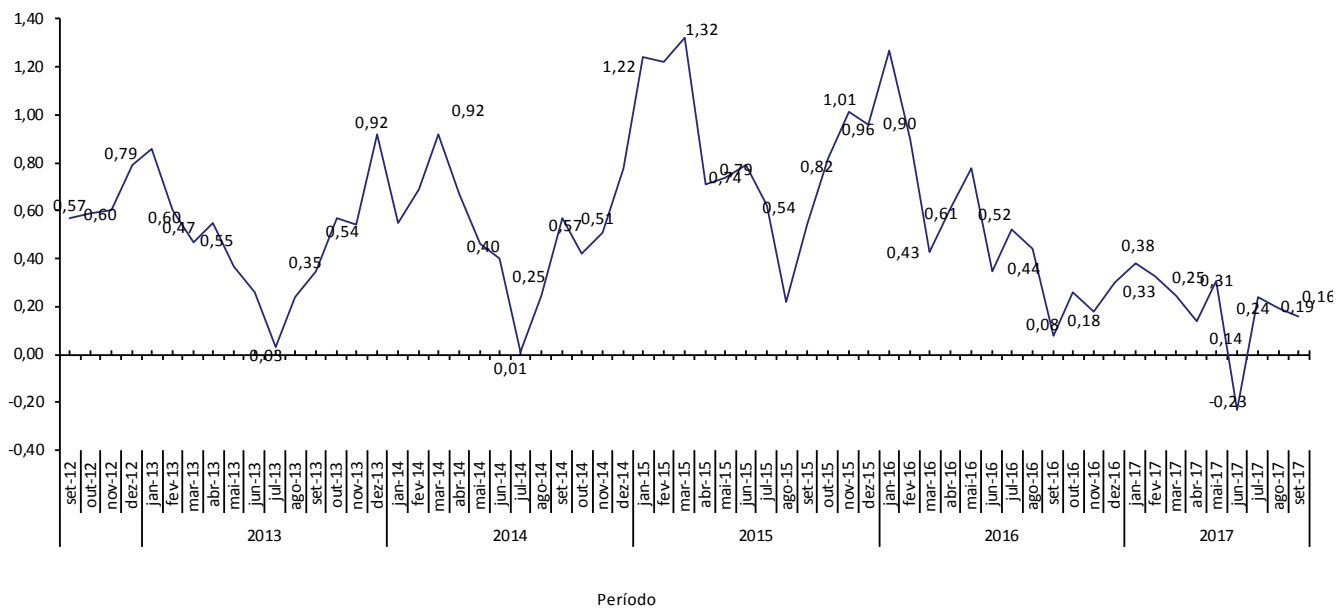
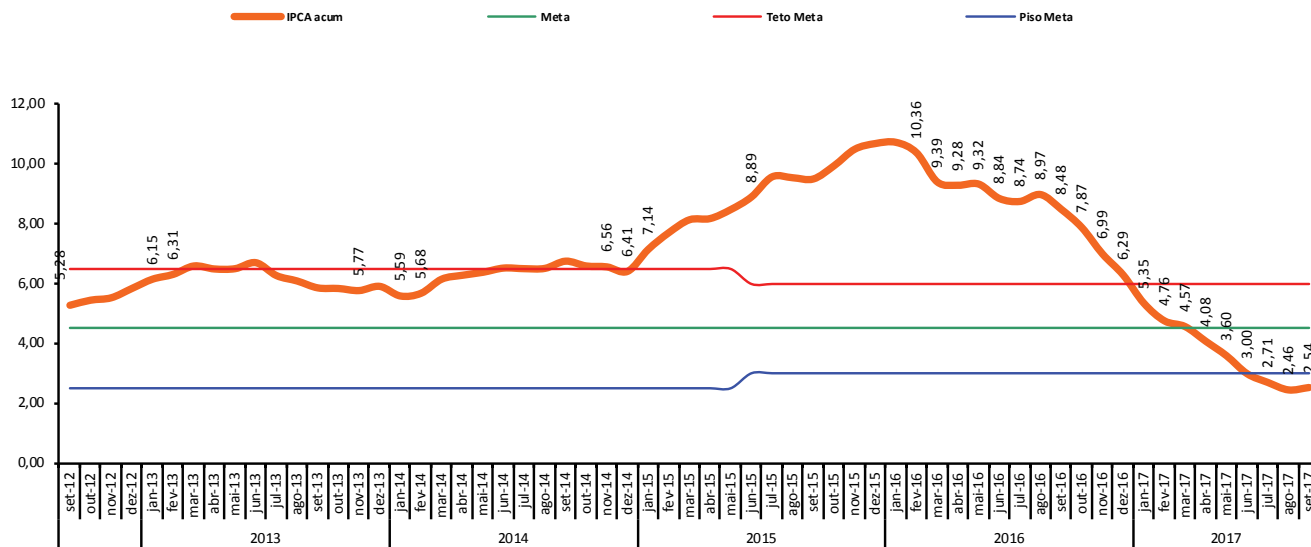


Gráfico 8.1.2 IPCA: Acumulado e metas Jan - 2012 a Set - 2017



Fonte: IPEADATA/ Bacen
Resolução 4.419 25/06/2015 alteração da banda (p.p): 1,5

Tabela 8.2 Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (US\$)	
		Compra	Venda
Jan/14	724,00	2,3816	2,3822
Fev	724,00	2,3831	2,3837
Mar	724,00	2,3255	2,3261
Abr	724,00	2,2322	2,2328
Mai	724,00	2,2203	2,2209
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880
Set	724,00	2,3323	2,3329
Out	724,00	2,4476	2,4483
Nov	724,00	2,5477	2,5484
Dez	724,00	2,6387	2,6394
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395
Abr	788,00	3,0426	3,0502
Mai	788,00	3,0611	3,0617
Jun	788,00	3,1111	3,1117
Jul	788,00	3,2225	3,2231
Ago	788,00	3,5071	3,5077
Set	788,00	3,9058	3,9065
Out	788,00	3,8795	3,8801
Nov	788,00	3,7758	3,7765
Dez	788,00	3,8705	3,8711
Jan/16	880,00	4,0517	4,0524
Fev	880,00	3,9731	3,9737
Mar	880,00	3,7039	3,7033
Abr	880,00	3,5652	3,5658
Mai	880,00	3,5387	3,5393
Jun	880,00	3,4239	3,4245
Jul	880,00	3,2750	3,2756
Ago	880,00	3,2091	3,2097
Set	880,00	3,2558	3,2564
Out	880,00	3,1855	3,1861
Nov	880,00	3,3414	3,3420
Dez	880,00	3,3517	3,3523
Jan/17	937,00	3,2027	3,2033
Fev	937,00	3,1036	3,1042
Mar	937,00	3,1273	3,1279
Abr	937,00	3,1356	3,1362
Mai	937,00	3,2087	3,2095
Jun	937,00	3,2948	3,2954
Jul	937,00	3,2055	3,2061
Ago	937,00	3,1503	3,1509
Set	937,00	3,1419	3,1347

Fonte: Bacen

Tabela 8.3 Outros Indicadores: Poupança e TR

DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/09 a 01/10	0,5000	0,5000	0,0000
02/09 a 02/10	0,5000	0,5000	0,0000
03/09 a 03/10	0,5000	0,5000	0,0000
04/09 a 04/10	0,5000	0,5000	0,0000
05/09 a 05/10	0,5000	0,5000	0,0000
06/09 a 06/10	0,5000	0,5000	0,0000
07/09 a 07/10	0,5000	0,5000	0,0000
08/09 a 08/10	0,5000	0,4690	0,0000
09/09 a 09/10	0,5000	0,4690	0,0000
10/09 a 10/10	0,5000	0,4690	0,0000
11/09 a 11/10	0,5000	0,4690	0,0000
12/09 a 12/10	0,5000	0,4690	0,0000
13/09 a 13/10	0,5000	0,4690	0,0000
14/09 a 14/10	0,5000	0,4690	0,0000
15/09 a 15/10	0,5000	0,4690	0,0000
16/09 a 16/10	0,5000	0,4690	0,0000
17/09 a 17/10	0,5000	0,4690	0,0000
18/09 a 18/10	0,5000	0,4690	0,0000
19/09 a 19/10	0,5000	0,4690	0,0000
20/09 a 20/10	0,5000	0,4690	0,0000
21/09 a 21/10	0,5000	0,4690	0,0000
22/09 a 22/10	0,5000	0,4690	0,0000
23/09 a 23/10	0,5000	0,4690	0,0000
24/09 a 24/10	0,5000	0,4690	0,0000
25/09 a 25/10	0,5000	0,4690	0,0000
26/09 a 26/10	0,5000	0,4690	0,0000
27/09 a 27/10	0,5000	0,4690	0,0000
28/09 a 28/10	0,5000	0,4690	0,0000

Fonte: Bacen

Legenda: (*) MP 567, de 03/05/2012.

Tabela 8.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
2010.I	43.764	192.711	516.585	886.396
2010.II	40.362	221.148	540.506	944.145
2010.III	41.884	245.530	562.515	997.935
2010.IV	33.923	244.769	619.144	1.057.371
TOTAL	159.932	904.158	2.238.750	3.885.847
2011.I	53.737	228.634	578.820	1.016.533
2011.II	53.827	250.395	621.996	1.086.714
2011.III	48.551	263.384	633.878	1.112.334
2011.IV	33.908	268.621	684.709	1.160.801
TOTAL	190.024	1.011.034	2.519.403	4.376.382
2012 .I	54.314	248.144	659.563	1.129.460
2012 .II	55.522	263.949	688.919	1.183.120
2012 .III	51.698	280.235	710.284	1.230.450
2012 .IV	39.161	273.354	769.117	1.271.730
TOTAL	200.695	1.065.682	2.827.882	4.814.760
2013 .I	70.355	259.765	731.051	1.241.642
2013 .II	65.588	281.580	782.565	1.322.597
2013.III	58.686	301.153	803.740	1.354.137
2013.IV	45.660	289.128	864.488	1.413.243
TOTAL	240.290	1.131.626	3.181.844	5.331.619
2014.I	74.263	283.637	831.401	1.385.897
2014.II	72.883	286.118	867.475	1.422.177
2014. III	58.831	315.337	893.373	1.462.003
2014.IV	43.998	298.002	947.417	1.508.875
TOTAL	249.975	1.183.094	3.539.665	5.778.953
2015.I	78.199	276.672	893.876	1.455.390
2015.II	71.465	282.254	919.997	1.481.126
2015.III	60.308	304.510	932.326	1.509.759
2015.IV	46.283	288.311	1.000.133	1.554.297
TOTAL	256.255	1.151.746	3.746.331	6.000.570
2016.I	82.615	262.031	941.142	1.498.375
2016.II	84.464	287.320	975.698	1.557.722
2016.III	75.256	302.224	993.403	1.580.204
2016.IV	52.871	298.643	1.058.919	1.630.594
TOTAL	295.207	1.150.218	3.969.161	6.266.895
2017.I	93.402	291.051	996.362	1.594.462
2017.II	82.444	298.660	1.041.658	1.639.311
TOTAL	175.846	589.711	2.038.020	3.233.773

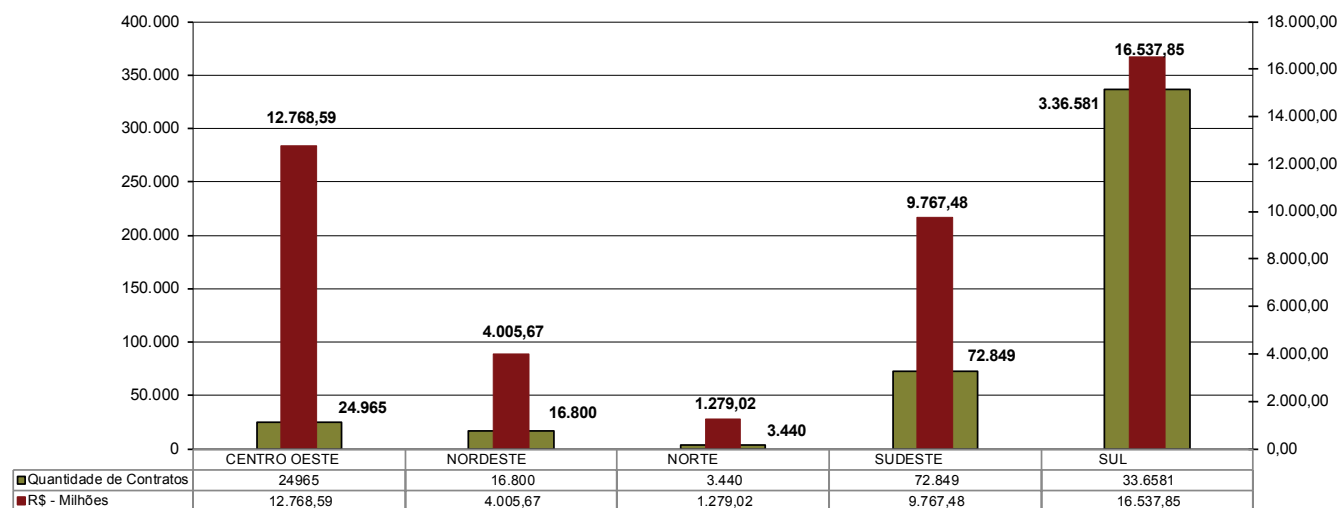
Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

8.5 - Crédito Rural

Gráfico 8.5.1 Crédito Rural - Contratação em quantidade e valor por região Janeiro a Setembro 2017*

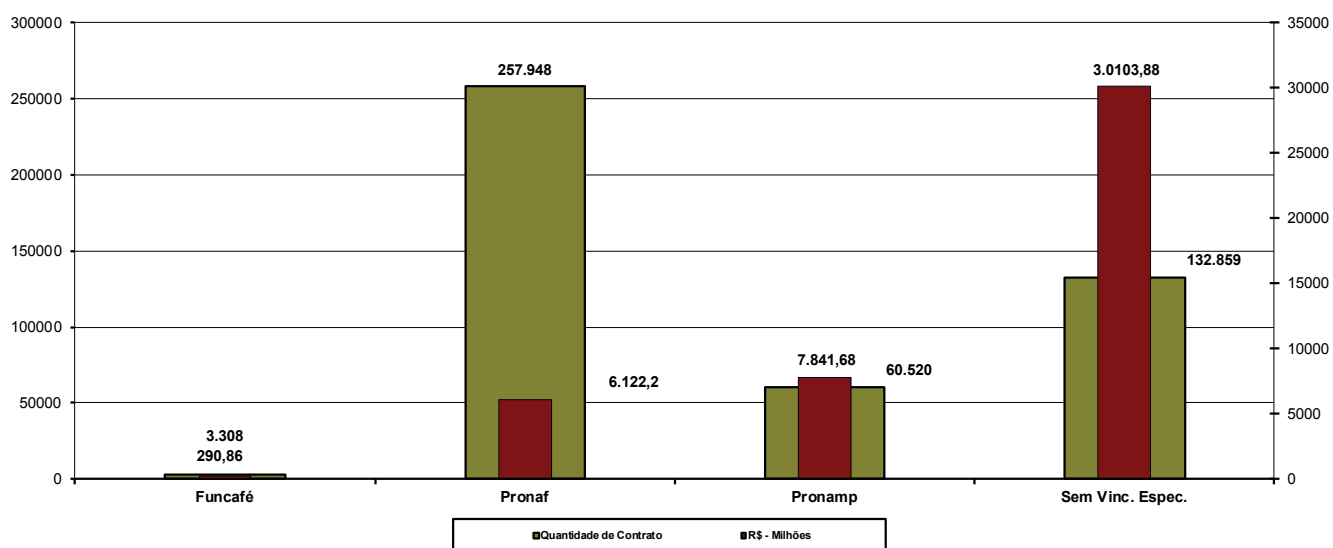
Posição : 10/10/2017



Fonte: Bacen; Conab; * com possíveis alterações contratuais em vl e qtd, dados coletados mês a mês

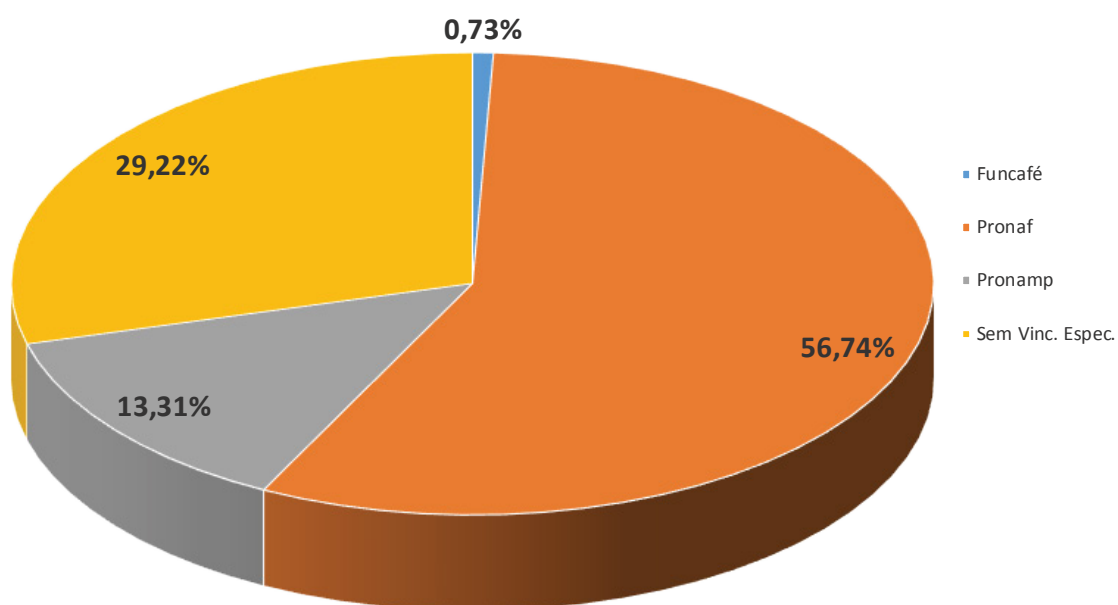
Gráfico 8.5.2 Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa Janeiro a Setembro 2017

Posição: 10/10/2017



Fonte: Bacen; Conab; * com possíveis alterações contratuais em vl e qtd, dados coletados mês a mês

Gráfico 8.5.3 Crédito Rural - Percentual de Contratos por Programa

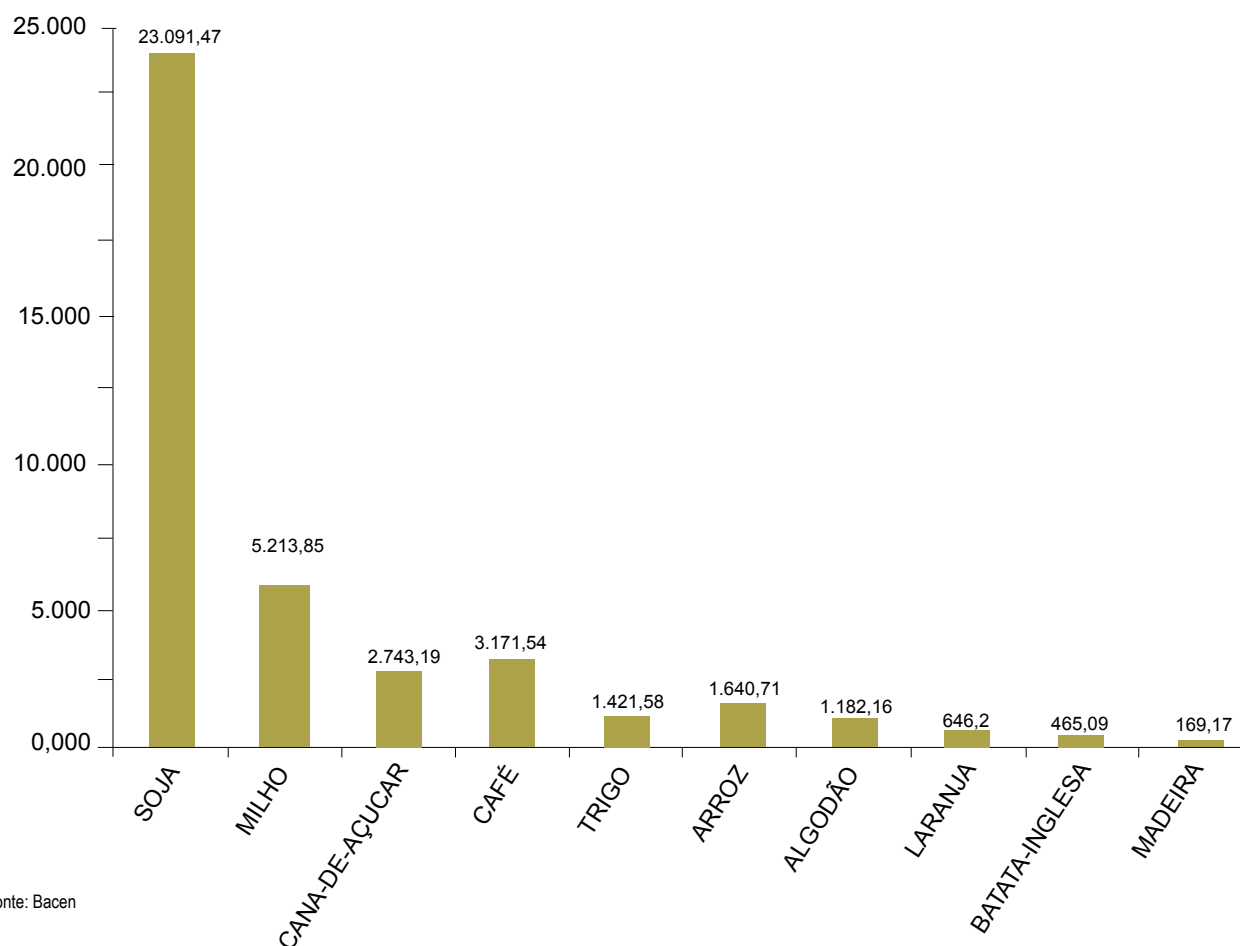


Fonte: Bacen; Conab;

Nota: Com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês.

Gráfico 8.5.4 - Crédito Rural - Financiamento de Custeio - Principais Lavouras - Janeiro a Setembro 2017

Posição 10/10/2017



Fonte: Bacen



Superintendências Regionais

Sureg-AC

Filomeno Gomes de Freitas
Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental
69.901-180 - Rio Branco - AC
Tel./Fax: (68) 3227-7959
E-mail: ac.sureg@conab.gov.br

Sureg-AL

Elizeu José Rêgo
Rua Senador Mendonça nº 148
Edifício Walmap 8º e 9º Andar
57.020-030 - Maceió - AL
Tel:(82)3358-6145 - Tel./Fax: (82)3241-2342
E-mail: al.sureg@conab.gov.br

Sureg-AP

Asdrúbal Silva de Oliveira
Av. Iracema Carvão Nunes, nº 267 - Centro
68.900-099 - Macapá - AP
Tel.: (96) 3222-5975 - Fax: (96)3222-7846 - VOIP:
1201
E-mail: ap.sureg@conab.gov.br

Sureg – AM

Antonio Batista da Silva
Av. Min. Mário Andreazza, 2196 - Distrito Industrial
69.075-830 - Manaus - AM
Tel.: (92) 3182-2433 - 3182-2404 - Fax: (92)
3182-2460
E-mail: am.sureg@conab.gov.br

Sureg - BA

Franklin José Andrade Gomes
Av. Antônio Carlos Magalhães nº 3840 / 4º andar
Bloco A
Ed. CAPEMI - Bairro - Pituba
41.821-900 – Salvador - BA
Tel.: (71) 3417-8630 - 3417-8631 - Fax: (71)
3417-8620
E-mail: ba.sureg@conab.gov.br

Sureg - CE

Joaquim Florêncio de Souza Nunes
Rua Antônio Pompeu, 555- José Bonifácio
60.040-001 – Fortaleza - CE
Tel.: (85) 3252-1722 Ramal 210 - Fax: (85)
3231-7300
E-mail: ce.sureg@conab.gov.br

Sureg-DF

Regina Célia Gonçalves Santos (interina)
SIA Trecho 05 - Lotes 300 / 400
71.205-050 - Brasília - DF
Tel.: (061) 3363-2502 - Fax: (061) 3233-9316
E-mail: df.sureg@conab.gov.br

Sureg-ES

Bricio Alves Santos Junior
Av. Princesa Isabel, 629 sala 702 Ed. Vitória Center,
Centro
29.010-904 Vitória, ES
Tel.: (27) 3041-4005/4006 - Fax.: (27) 3223-2892
E-mail: es.sureg@conab.gov.br

Sureg-GO

Sergio Dgelbart
Av. Meia Ponte, nº 2748 - Setor Santa Genoveva
74.670-400 – Goiânia - GO
Tel.: (62) 3269-7400 - Fax.: (62) 3269-7436 /
3269-7437
E-mail: go.sureg@conab.gov.br

Sureg-MA

Dulcileide de Jesus Costa Cutrim
Rua dos Sabiás nº 04, Quadra 05. Lotes 04 e 05
Bairro Jardim Renascença
65.075-360 - São Luis - MA
Tel.: (98) 2109-1301 - 2109-1302 - Fax: (98)
2109-1320
E-mail: ma.sureg@conab.gov.br

Sureg-MT

Petrônio de Aquino Sobrinho
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510- Ed. Everest -
Bairro Dom Aquino,
78.015-240 - Cuiabá - MT
Tel.: (65) 3616-3803 - Fax: (65) 3624-5280
E-mail: mt.sureg@conab.gov.br

Sureg-MS

Nilson Azevedo Marques
Endereço: Avenida Mato Grosso Nº 1022 –
Centro
79.002-232 - Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3321-4214 - 3382-1502 Ramal 204 -
FAX: (67) 3382-1502 Ramal 223
E-mail: ms.sureg@conab.gov.br

Sureg-MG

Osvaldo Teixeira de Souza Filho
Avenida Prudente de Moraes, 1671 Bairro Santo
Antônio
30.350-213 - Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3290-2800 - Fax: (31) 3290-2784
E-mail: mg.sureg@conab.gov.br

Sureg-PA

Moacir da Cruz Rocha
Rua Joaquim Nabuco, nº 23 - Bairro Nazaré
66.055-300 – Belém - PA
Tel.: (91) 3224-2374 Ramal 200 - Fax: (91)
3224-2728
E-mail: pa.sureg@conab.gov.br

Sureg-PB

Gustavo Guimarães Lima
Rua Cel. Estevão D'Ávila Lins s/n Cruz das
Armas
58.085-010 João Pessoa - PB
Tel.: (83) 3215-8117 - Fax: (83) 3242-5864
E-mail: pb.sureg@conab.gov.br

Sureg-PR

Erli de Pádua Ribeiro
Rua Mauá, 1.116 - Alto da Glória
80.030-200 - Curitiba - PR
Tel: (41) 3313-2700
E-mail: pr.sureg@conab.gov.br

Sureg-PE

Antônio Elizaldo de Vasconcelos e Sá
Estrada do Barbalho,960 - Iputinga
50.690-000 – Recife - PE
Tel.: (81) 3271-4291
E-mail: pe.sureg@conab.gov.br

Sureg-PI

Alysson Silva Pêgo
Rua Honório de Paiva, 475 - Sul - Pçarra
64.017-112 - Teresina-PI
Tel.: (86) 3194-5400 - Fax: (86) 3221-6496
E-mail: pi.sureg@conab.gov.br

Sureg-RJ

Janine Magalhães Martins
Rua da Alfândega, nº 91 - 11º e 12º andares
20.010-001 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2509-7416 - Fax.: (21) 2252-1785
E-mail: rj.sureg@conab.gov.br

Sureg-RN

Fábio Vinícius de Souza Mendonça
Av. Jerônimo Câmara, nº 1814 - Lagoa Nova
59.060-300 – Natal - RN
Tel./FAX: (84) 4006-7616 / 7629
E-mail: rn.sureg@conab.gov.br

Sureg-RS

Carlos Roberto Bestétti
Rua Quintino Bocaiúva, 57 - Bairro Floresta
90.440-051 - Porto Alegre - RS
Tel.: (51) 3326-6400 - Fax: (51) 3337-4262
E-mail: rs.sureg@conab.gov.br

Sureg-RO

Anderson Conceição Gomes
Av. Farquar, nº 3305 - Panair
76.801-466 - Porto Velho - RO
Tel.: (69)3216-8420 - Fax: (69)3216-8419
E-mail: ro.sureg@conab.gov.br

Sureg-RR

Zélia Holanda
Av. Venezuela nº 1.120 - Portão A-Anexo I,II e
IV - B.Mecejana
69.309-690 - Boa Vista - RR
Tel.: (95) 3224-7599 - Fax.: (95) 3623-1874
E-mail: rr.sureg@conab.gov.br

Sureg-SC

Sione Lauro de Souza
Rua Francisco Pedro Machado, S/N Barreiros
88.117.402 – São José – SC
Tel.: (048)3381-7270 - Fax: (48) 3381-7233 e
3381-7236
E-mail: sc.sureg@conab.gov.br

Sureg-SP

Manoel Mário de Souza Barros
Alameda Campinas, 433 - Térreo, 2º. 3º. 4º. e 5º
andares - Jardim Paulista
01.404-901 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3264-4800 - Fax: (11) 3264-4833
E-mail: sp.sureg@conab.gov.br

Sureg-SE

Jose Resende dos Santos
Rua Senador Rollemberg nº 217, São José
49.015- 120 – Aracaju - SE
Tel./FAX: (79) 3211-288
E-mail: se.sureg@conab.gov.br

Sureg-TO

Jalbas Aires Manduca
Quadra 601 Sul - Avenida Teotônio Segurado -
Conjunto 01 - Lote 02
Tel.: (63) 3228-8401
Palmas - TO
E-mail: to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

www.conab.gov.br, geint@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab cumprindo sua atribuição regimental de gerar e difundir informações agrícolas, ediciona, desde 1992, a **Revista Indicadores da Agropecuária**.

Esta publicação tem se prestado a subsidiar o Governo na formulação e implementação de políticas públicas, como também, as instituições privadas, organizações sociais e a sociedade civil com informações estatísticas importantes para o balizamento do mercado.

O conteúdo da Revista divulga, principalmente, as atividades tradicionalmente executadas pela Companhia, abrangendo temas como: o **Levantamento de Safras e o Monitoramento Agrícola**; o **Programa de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)**; o **Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF)**, o **Programa de Subvenção Federal ao Extrativista**; o **Custo de Produção e os Preços dos Insumos Agrícolas**; a **Pesquisa de Preços da Agropecuária** (realizada pela Conab em âmbito nacional); a **Pesquisa de Estoques Privados de Arroz e Café** (realizadas anualmente pela Conab); a **Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros**; os **Estoques Públicos**; as **Operações de Vendas e Leilões Públicos**; e os **Programas Sociais e Emergenciais de Abastecimento**.

Por outro lado, difunde informações de instituições como Banco Central - Bacen, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, World Agricultural Supply and Demand Estimates – USDA; dentre outros.

Por se tratar de uma Revista de teor abrangente e diversificado, as edições são disponibilizadas mensalmente no sítio Conab, podendo ser encaminhadas eletronicamente para o público interessado.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



ISSN: 2317-7535

